

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**

**Demonstrações Financeiras**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
(Número de registo 17363)

**Demonstrações Financeiras**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

<i>Índice</i>	<i>Página</i>
Informação geral.....	1
Relatório dos Administradores.....	2 - 5
Responsabilidades e aprovação dos Administradores.....	6
Relatório dos auditores independentes.....	7 - 11
Demonstração da posição financeira.....	13
Demonstração de lucros ou perdas e outro rendimento integral.....	14
Demonstração das alterações no capital próprio.....	15
Demonstração dos fluxos de caixa.....	16
Notas às demonstrações financeiras.....	17 – 88

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Informação geral**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

País de constituição e domicílio:	Moçambique
Número de registo da entidade:	17363
Número único de identificação tributária:	400129551
Natureza do negócio e actividade principal:	Empréstimos de microfinanças

**Conselho de Administração:**

	<u>Nacionalidade</u>	<u>Data da nomeação</u>
Angelo Eduardo Mondlane	Moçambicano	25 de Outubro de 2021
Joao Jose Macaringue	Moçambicano	25 de Outubro de 2021
Stephanie Walker	Irlandês	25 de Outubro de 2021
Andrew Taruwona	Zimbabweano	12 de Agosto de 2021
Bekithemba Moyo	Zimbabweano	22 de Fevereiro de 2022
Francis Dzanya	Zimbabweano	22 de Fevereiro de 2022
Moses Vera	Zimbabweano	25 de Outubro de 2021

**Conselho de Administração Fiscal:**

Joaquim Bila	Moçambicano	06 de Dezembro de 2013
Carlos Sitoé	Moçambicano	02 de Fevereiro de 2018
Venancio Chirrime	Moçambicano	16 de Novembro de 2021

Secretário da entidade: Pangani Bande 30 de Setembro de 2021

Sede social: Número 1821  
Avenida 25 de Setembro  
Maputo  
Moçambique.

Auditores: PwC (Moçambique) Lda  
Avenida Vladimir Lenine, No 174, 4o andar  
Edifício Millennium Park  
Maputo  
Mozambique

Banco primário: Standard Bank Moçambique  
Praça 25 de Junho, N°1, C.P 1119, Maputo  
Maputo  
Moçambique.

Consultor jurídico: Marroquin Macia Advogados

Sociedade Gestora de Participações Sociais: Xtenda Financial Holdings Limited (XFHL)

Última Sociedade Gestora de Participações Sociais: DBF Capital Partners Limited (DBF)

# **MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**

## **(Número de registo 17363)**

### **Relatório dos Administradores**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

Os Administradores têm o prazer de apresentar as demonstrações financeiras do MyBucks Mozambique Mcb, S.A. (o microbanco) do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

#### **1. Actividades**

O MyBucks Mozambique Mcb, S.A. está envolvido no negócio de concessão de empréstimos de microfinanças a funcionários de instituições públicas e privadas com base num acordo de dedução de salários, bem como de empréstimos a pequenas e médias empresas, e desenvolve uma actividade limitada resultante do investimento de numerário e gestão de liquidez. O microbanco é regulado pelo Banco Central de Moçambique, através das disposições do Aviso nº. 4 / GBM / 2007, de 30 de Março de 2007, do Banco de Moçambique.

O microbanco foi constituído na República de Moçambique. Os detalhes do capital social autorizado e emitido do microbanco estão incluídos na nota 22 nas notas às demonstrações financeiras. A estrutura accionista na data do relatório era a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	%	%
Xtenda Financial Holdings Limited (XFHL)	<b>99,999%</b>	99,999%
Minoritários	<b>0,001%</b>	0,001%
	<hr/> <b>100,000%</b>	<hr/> 100,000%

#### **2. Capital social**

Durante 2020, a Xtenda Financial Holdings Limited adquiriu 99,999% da participação na MyBucks Mozambique Mcb, S.A.

#### **3. Resumo dos resultados do microbanco**

O resumo do resultado do microbanco é o seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	MZN	MZN
Rendimento líquido de juros	<hr/> <b>736 639 180</b>	<hr/> 581 491 115
(Prejuízo)/Lucro após impostos do exercício	<hr/> <b>(231 771)</b>	<hr/> 37 615 400

#### **4. Dividendos**

Não foram pagos dividendos durante o exercício (2021: Nulo).

# **MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**

## **(Número de registo 17363)**

### **Relatório dos Administradores (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

#### **5. Administradores e Secretário**

Os Administradores e Secretário que exerceram funções durante o ano foram:

	<b>Nacionalidade</b>	<b>Data de nomeação</b>
Angelo Eduardo Mondlane	<i>Moçambicano</i>	<i>25 de Outubro de 2021</i>
Joao Jose Macaringue	<i>Moçambicano</i>	<i>25 de Outubro de 2021</i>
Stephanie Walker	<i>Irlandês</i>	<i>25 de Outubro de 2021</i>
Bekithemba Moyo	<i>Zimbabweano</i>	<i>22 de Fevereiro de 2022</i>
Francis Dzanya	<i>Zimbabweano</i>	<i>22 de Fevereiro de 2022</i>
Andrew Taruwona	<i>Zimbabweano</i>	<i>12 de Agosto de 2021</i>
Moses Vera	<i>Zimbabweano</i>	<i>25 de Outubro de 2021</i>
Panganai Bande ( Secretário )	<i>Zimbabweano</i>	<i>30 de Setembro de 2021</i>

#### **6. Remuneração dos Administradores**

A remuneração paga aos administradores durante o exercício foi de MZN 5.088.067 (2021: MZN 4.708.329), conforme divulgado na nota 27 (b) nas notas às demonstrações financeiras.

#### **7. Empréstimos aos Administradores**

O microbanco não concedeu quaisquer empréstimos aos Administradores durante o ano (2021: Nulo).

#### **8. Presentes e donativos**

O microbanco não fez doações a instituições de caridade durante o ano (2021: MZN 17,082).

#### **9. Saúde e segurança**

O microbanco atribui grande importância ao bem-estar de seus funcionários. O microbanco fornece serviços médicos aos funcionários e seus dependentes registrados por meio de um plano de saúde.

#### **10. Empregados**

O número médio de trabalhadores ao serviço do microbanco durante o ano foi de 172 (2021: 164) e a sua remuneração total foi de MZN 183,464, 491 (2021: MZN 160.151.349) conforme divulgado na nota 27 (a) das notas às demonstrações financeiras.

#### **11. Equipamento e intangíveis**

As adições de equipamento no ano totalizaram MZN32.818.565 (2021: MZN 113.200.247). Durante o ano, ocorreram alienações no montante de MZN 24.710.010 (2021: MZN 9.918.844) conforme divulgado na nota 29 do anexo às demonstrações financeiras. Na opinião dos administradores, os justos valores dos equipamentos e intangíveis não são inferiores aos valores pelos quais são incluídos nas demonstrações financeiras.

#### **12. Transacções com partes relacionadas**

O microbanco participou em transacções com partes relacionadas durante o ano e estas transacções consistiram na continuação da recepção de financiamento dos accionistas.

# **MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**

## **(Número de registo 17363)**

### **Relatório dos Administradores (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

#### **13. Outros factos, circunstâncias e eventos materiais**

Houve um declínio na actividade económica global, redução da produção económica dos EUA e global e uma deterioração das condições macroeconómicas nos EUA e no mundo. Isso resultou, entre outras coisas, em taxas mais altas de desemprego e subemprego e causou volatilidade e interrupções nos mercados financeiros globais, incluindo os mercados de energia e commodities. Localmente, as receitas fiscais diminuíram devido à redução das actividades económicas. As interrupções no transporte aéreo internacional tiveram um efeito adverso nas chegadas de turistas. Alguns hotéis e pousadas relataram reduções significativas nas taxas de ocupação de leitos, para menos de 20%, de uma média de 50% no mesmo período do ano passado. O microbanco acedeu a fundos de apoio ao Coronavírus (COVID-19) do Banco de Moçambique (BdM) em nome de clientes PME que se possam revelar adversamente afetados pela pandemia. Isso não apenas forneceu liquidez ao microbanco, mas também repassou benefícios aos clientes, ajudando-os com o pagamento de empréstimos e capital de giro para reativar seus negócios.

#### **14. Demonstrações financeiras**

Os Administradores aprovaram as demonstrações financeiras nas páginas 13 a 88.

#### **15. Empréstimos ou concessões de empréstimos proibidos**

Não houve empréstimos proibidos durante o ano (2021: Nulo).

#### **16. Auditores**

A PwC (Moçambique) Lda foi nomeada auditora em 22 de Dezembro de 2022, em substituição da BDO (Moçambique) Lda. Tendo manifestado a sua vontade de continuar em funções, será submetida à Assembleia Geral Anual uma deliberação que proponha a recondução da PwC (Moçambique) Lda como auditor externo da Sociedade.

#### **17. Governação Corporativa**

O Conselho de Administração vem por este meio confirmar que o microbanco cumpriu todos os aspetos de controlo interno dos princípios de boa governação. Estão instituídas uma Comissão de Auditoria e Risco, uma Comissão de Remunerações e Recursos Humanos e uma Comissão de Crédito e Empréstimos.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) e em conformidade com as disposições do Aviso n.º 4 / GBM / 2007, de 30 de Março de 2007, do Banco de Moçambique.

Não houve contratos significativos subsistindo durante ou no final do exercício financeiro em que qualquer administrador ou qualquer accionista substancial tenha estado materialmente interessado.

#### **18. Pressuposto de continuidade**

De acordo com os requisitos da NIC 1.25, o Conselho de Administração efectuou uma avaliação da capacidade da entidade para continuar em actividade na preparação das demonstrações financeiras. O Conselho de Administração considerou se:

- há uma intenção de liquidar o microbanco
- há uma intenção de cessar as operações
- o microbanco não tem outra alternativa realista senão liquidar ou cessar as operações.

Além disso, o Conselho considerou vários eventos e condições que podem existir e ter impacto no microbanco, individual ou colectivamente, podem gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade de continuar em actividade.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Relatório dos Administradores (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**18. Pressuposto de continuidade (continuação)**

Após cuidadosa consideração, os administradores são de opinião que o microbanco será capaz de cumprir as suas obrigações a curto prazo com base nos fluxos de caixa previstos para o próximo exercício financeiro. Nesta base, os administradores consideram apropriado preparar estas demonstrações financeiras numa base de continuidade. Esta base pressupõe que estarão disponíveis fundos para financiar operações futuras e que a realização de activos e a liquidação de passivos, obrigações contingentes e compromissos ocorrerão no decurso. O conselho foi avisado pelos acionistas de que qualquer déficit de capital que possa ocorrer será restaurado assim que possível. O regulador, o Banco de Moçambique, estará envolvido em qualquer plano de restauração

Por ordem do Conselho de Administração,

---

O Secretário

**Data:**

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Responsabilidades e aprovação dos administradores**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

Os administradores são obrigados pela Lei das Empresas de Moçambique, a manter registos contabilísticos adequados e são responsáveis pelo conteúdo e integridade das demonstrações financeiras e informações financeiras relacionadas incluídas neste relatório. É da responsabilidade deles assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada a posição da empresa no final do exercício financeiro e os resultados das suas operações e fluxos de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais do Relato Financeiro e os requisitos das disposições do Aviso n.º 4 / GBM / 2007, de 30 de Março de 2007, do Banco de Moçambique.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro e baseiam-se em políticas contabilísticas apropriadas aplicadas e apoiadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes.

"Os diretores reconhecem que são os responsáveis finais pelo sistema de controles financeiros internos estabelecidos pela empresa e dão grande importância à manutenção de um forte ambiente de controle. Para permitir que os diretores cumpram essas responsabilidades, o Conselho estabelece padrões de controle interno destinados a reduzir o risco de erro ou perda de maneira econômica. Os padrões incluem a devida delegação de responsabilidades dentro de uma estrutura claramente definida, procedimentos contabilísticos eficazes e segregação adequada de funções para garantir um nível aceitável de risco. Esses controles são monitorados em toda a instituição e todos os funcionários são obrigados a manter os mais altos padrões éticos para garantir que os negócios da instituição sejam conduzidos de maneira irrepreensível em todas as circunstâncias razoáveis. O foco da gestão de risco na instituição está na identificação, avaliação, gestão e monitoramento de todas as formas de risco conhecidas em toda a instituição. Embora o risco operacional não possa ser totalmente eliminado, a instituição se esforça para minimizá-lo, garantindo que infraestrutura, controles, sistemas e comportamento ético apropriados sejam aplicados e gerenciados dentro de procedimentos e restrições predeterminados.

Os administradores são da opinião, com base nas informações e explicações dadas pela direcção, de que o sistema de controlo interno proporciona uma garantia razoável de que os registos financeiros podem ser utilizados para a preparação das demonstrações financeiras. Contudo, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode fornecer uma garantia razoável, e não absoluta, contra distorções ou perdas materiais.

Os administradores reviram as previsões de fluxo de caixa da entidade do exercício até 31 de Dezembro de 2022 e, à luz desta revisão e da posição financeira actual, estão convencidos de que a entidade tem ou tem acesso a recursos adequados para continuar em existência operacional num futuro próximo.

Os auditores externos são responsáveis pela revisão independente e pela elaboração de relatórios sobre as demonstrações financeiras da entidade. As demonstrações financeiras foram examinadas pelos auditores externos da entidade e o seu relatório é apresentado nas páginas 7 a 12.

O relatório dos administradores e as demonstrações financeiras apresentadas nas páginas 7 a 88, que foram preparadas numa base de continuidade, foram aprovados pelo conselho de administração em \_\_\_\_\_

Assinado em representação do Conselho de Administração por:

---

Administrator

---

Administrator

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
(Número de registo 17363)

**Demonstrações Financeiras**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**Relatório dos auditores independentes**  
**Aos accionistas da MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
(Número de registo 17363)











**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Demonstração da posição financeira**  
*em 31 de Dezembro de 2022*

	Notas	Em 31 Dezembro 2022	Em 31 Dezembro 2021	Reexpresso em 01 Janeiro 2021
		MZN	MZN	MZN
<b>Activos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	9	<b>719 906 008</b>	581 869 771	742 096 384
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	10	<b>221 347 945</b>	345 702 534	418 713 014
Activos financeiros ao custo amortizado	11	<b>956 518 673</b>	304 077 944	747 901 229
Crédito a clientes	12	<b>4 628 753 599</b>	3 274 483 660	2 177 673 887
Outros activos	13	<b>113 417 765</b>	86 052 167	221 249 656
Saldos intragrupo	15(a)	<b>45 070 754</b>	38 136 622	-
Investimentos em instrumentos do capital próprio	14	<b>6 327 551</b>	6 327 551	6 327 551
Activos por impostos diferidos	28	<b>58 565 092</b>	32 412 819	39 744 903
Activos tangíveis	29	<b>192 563 395</b>	191 110 561	103 679 389
Activos intangíveis	16	<b>93 525 761</b>	102 426 110	113 172 621
Activos de direito de uso	17(a)	<b>19 128 889</b>	32 168 216	33 470 113
<b>Total de activos</b>		<b>7 055 125 432</b>	<b>4 994 767 955</b>	<b>4 604 028 747</b>
<b>Passivos</b>				
Recursos em Instituições de Crédito	9	-	24 515 968	-
Recursos de clientes	19	<b>5 783 334 843</b>	3 457 356 387	3 297 835 622
Outros passivos	18	<b>102 171 001</b>	90 666 771	102 498 922
Empréstimos	21	<b>193 706 059</b>	297 808 845	424 238 973
Saldos intragrupo	15(b)	-	5 823 781	-
Títulos de dívida	20	<b>589 997 814</b>	753 612 890	535 239 591
Passivos por impostos diferidos	28	<b>5 541 256</b>	8 615 655	8 917 067
Passivos de locação	17(b)	<b>27 125 819</b>	34 306 179	37 022 994
<b>Total de passivos</b>		<b>6 701 876 792</b>	<b>4 672 706 476</b>	<b>4 405 753 169</b>
<b>Capital próprio</b>				
Capital social	22(a)	<b>747 155 660</b>	570 359 584	570 359 584
Prémios de emissão	22(b)	<b>1 791 131</b>	146 922 208	1 791 131
Reservas legais		<b>36 490 374</b>	25 205 754	25 205 754
Reservas de reavaliação	22(c)	<b>11 037 879</b>	16 794 069	17 809 093
Outras reservas		-	-	58 960 576
Resultados acumulados		<b>(443 226 404)</b>	<b>(437 220 136)</b>	<b>(475 850 560)</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>353 248 640</b>	<b>322 061 479</b>	<b>198 275 578</b>
<b>Total de passivos e do capital próprio</b>		<b>7 055 125 432</b>	<b>4 994 767 955</b>	<b>4 604 028 747</b>

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Demonstração do rendimento integral**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

	<b>Notas</b>	<b>2022</b> MZN	<b>2021</b> MZN
Juros e rendimentos similares	23	<b>1 666 518 745</b>	1 192 568 339
Juros e encargos similares	23	<b>(929 879 564)</b>	(611 077 225)
<b>Margem Financeira</b>		<b>736 639 180</b>	<b>581 491 114</b>
Imparidade de activos financeiros	12 & 11	<b>(90 997 009)</b>	(71 546 861)
<b>Rendimento líquido de juros após imparidades</b>		<b>645 642 171</b>	<b>509 944 253</b>
<b>Resultados de reavaliação cambial</b>	24	<b>(2 547 601)</b>	4 550 567
<b>Resultados com taxas e comissões</b>	25	<b>32 994 143</b>	17 656 333
<b>Outros rendimentos operacionais</b>	26	<b>14 856 214</b>	326 567
<b>Total de rendimentos</b>		<b>690 944 926</b>	<b>532 477 720</b>
<b>Total dos custos operacionais</b>		<b>(695 907 235)</b>	<b>(487 831 649)</b>
Gastos com pessoal	27 a)	<b>(183 464 491)</b>	(160 151 349)
Depreciação e amortização	16 & 29	<b>(40 143 961)</b>	(35 890 591)
Outros gastos operacionais	27 a)	<b>(472 298 783)</b>	(291 789 708)
<b>(Prejuízo)/Lucro antes do imposto</b>		<b>(4 962 309)</b>	44 646 072
Impostos correntes e diferidos	28	<b>4 730 538</b>	(7 030 672)
<b>(Prejuízo)/Lucro do exercício</b>		<b>(231 771)</b>	<b>37 615 400</b>
<b>Outro rendimento integral :</b>			
<b>Items que não podem ser reclassificados posteriormente para resultados:</b>			
Realização da reserva de reavaliação		<b>5 756 189</b>	1 015 024
Imposto diferido sobre a realização da reserva de reavaliação		<b>(246 066)</b>	-
<b>Total de lucros integrais do exercício</b>		<b>5 278 353</b>	<b>38 630 424</b>
<b>Atribuível a:</b>			
- Proprietários de acções da empresa-mãe		<b>5 278 353</b>	<b>38 630 424</b>
<b>Resultados por acção para lucros atribuíveis aos accionistas da empresa-mãe:</b>			
- Resultados básicos e diluídos por acção		<b>0,93</b>	6,77

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Demonstração das variações nos capitais próprios**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u> MZN	<u>Prémio de emissão</u> MZN	<u>Reservas legais</u> MZN	<u>Reservas de reavaliação</u> MZN	<u>Outras reservas</u> MZN	<u>Resultados acumulados</u> MZN	<u>Total do capital próprio</u> MZN
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2021</b>		<b>570 359 584</b>	<b>1 791 131</b>	<b>25 205 754</b>	<b>17 809 093</b>	<b>58 960 576</b>	<b>(379 949 637)</b>	<b>294 176 501</b>
Ajustamentos do ano anterior (Ver nota 37)		-	-	-	-	-	(95 900 923)	(95 900 923)
<b>Saldo reexpresso em 1 de Janeiro de 2021</b>		<b>570 359 584</b>	<b>1 791 131</b>	<b>25 205 754</b>	<b>17 809 093</b>	<b>58 960 576</b>	<b>(475 850 560)</b>	<b>198 275 578</b>
<b>Lucro Abrangente:</b>								
- Lucro do exercício		-	-	-	-	-	37 615 400	37 615 400
<b>Outro rendimento integral:</b>								
- Realização da reserva de revalorização		-	-	-	(1 015 024)	-	1 015 024	-
<b>Total do rendimento integral:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1 015 024)</b>	<b>-</b>	<b>38 630 424</b>	<b>37 615 400</b>
<b>Transações com proprietários de Empresa na qualidade de proprietários:</b>								
Prémio de acções	22(b)	-	<b>86 170 501</b>	-	-	-	-	<b>86 170 501</b>
Transferência de outras reservas	22(b)	-	<b>58 960 576</b>	-	-	<b>(58 960 576)</b>	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2021</b>		<b>570 359 584</b>	<b>146 922 208</b>	<b>25 205 754</b>	<b>16 794 069</b>	<b>-</b>	<b>(437 220 136)</b>	<b>322 061 479</b>
<b>Perda integral:</b>								
- Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(231 771)	(231 771)
<b>Outro rendimento integral:</b>								
- Realização da reserva de revalorização		-	-	-	(5 756 190)	-	5 756 190	-
Imposto diferido na realização da reserva de revalorização		-	-	-	-	-	(246 067)	(246 067)
<b>Total do rendimento integral:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5 756 190)</b>	<b>-</b>	<b>5 278 352</b>	<b>(477 838)</b>
<b>Transacções com proprietários da Empresa na sua qualidade de proprietários:</b>								
Aumento de capital		<b>31 664 999</b>	-	-	-	-	-	<b>31 664 999</b>
Transferências entre contas de capital	22(b)	<b>145 131 077</b>	<b>(145 131 077)</b>		-	-	-	-
Constituição de reservas legais		-	-	<b>11 284 620</b>	-	-	<b>(11 284 620)</b>	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2022</b>		<b>747 155 660</b>	<b>1 791 131</b>	<b>36 490 374</b>	<b>11 037 879</b>	<b>-</b>	<b>(443 226 404)</b>	<b>353 248 640</b>

**Prémio de emissão**

O prémio de emissão representa os montantes pagos pelos acionistas, sobre o valor nominal das suas acções.

**Lucros/(perdas) acumulados**

As perdas acumuladas são o rendimento reconhecido antecipado líquido das despesas da entidade mais o lucro do ano corrente atribuído aos acionistas, menos os dividendos pagos.

**Reservas de reavaliação**

Foi feita uma reavaliação dos edifícios detidos pelo banco em 2019, que resultou numa reserva de reavaliação devido ao ganho registado.

**Reservas legais**

Nos termos do artigo 63º da Lei n.º 15/99, de 19 de Novembro (alterada), o Banco deve destinar anualmente, para reserva legal, um montante não inferior a 15% do seu lucro líquido de impostos, até que a reserva seja igual ao montante de capital. A reserva não pode ser distribuída, mas pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Assim, a reserva legal foi aumentada em MZN 11 284 620 durante o ano.

**Demonstracão dos fluxos de caixa**  
para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

	Notas	2022 MZN	2021 MZN
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>			
Lucro/(Perda) do exercício		(231 772)	37 615 400
<b>Ajustamento para itens não monetários:</b>			
- Despesas de depreciação		(612 664 017)	(466 902 129)
-Ajustamentos		40 143 961	35 890 591
- Lucro/(Perda) na alienação de Activos Tangiveis	29	(2 435 269)	120 862
- Despesa (crédito) fiscal	28	(4 730 538)	7 030 672
- Juros e rendimentos similares	23	(1 666 518 745)	(1 192 568 339)
- Juros e encargos similares	23	929 879 564	611 077 225
- Taxas de imparidade de empréstimos	12	90 997 009	71 546 861
<b>Fluxos de caixa operacionais antes das alterações nos activos e passivos operacionais</b>		(612 895 788)	(429 286 728)
<b>Alterações nos activos e passivos operacionais</b>			
Recursos de clientes	19	2 301 462 488	159 520 765
Empréstimos e adiantamentos aos clientes	12	(1 443 088 140)	(1 168 356 634)
Aumento /(Diminuição) de outros activos	13	(34 299 729)	98 362 762
Aplicações em Instituições Financeiras	10	124 354 589	73 010 480
Depósitos dos bancos	9	-	24 515 968
(Diminuição) / Aumento de outros passivos	18	5 990 609	(11 865 391)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado das operações</b>		341 524 028	(1 254 098 778)
Juros recebidos		1 641 530 670	1 166 057 799
Juros pagos		(919 625 523)	(585 693 578)
Imposto pago		(100 000)	(100 000)
<b>Influxo/(exfluxo) líquido de caixa das actividades operacionais</b>		1 063 329 175	(673 834 557)
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>			
Pagamentos de empréstimos	21	(104 102 786)	(126 430 128)
Pagamentos sobre títulos de dívida	20	(163 615 075)	(76 626 702)
Emissão de obrigações	20	-	295 000 000
Pagamentos da parcela do financiamento dos passivos da locação	17	(20 529 847)	(10 054 213)
Aumento de capital	22	31 664 999	86 170 501
<b>(Exfluxo)/Influxo líquido de caixa em actividades de financiamento</b>		(256 582 710)	168 059 457
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>			
Receitas de alienação de Activos Tangiveis		14 370 257	9 797 983
Aquisição de activos intangíveis	16	-	(1 152 947)
Venda/( aquisição) de títulos de dívida	11	(650 261 920)	443 823 285
Aquisição de propriedade e equipamento	29	(32 818 565)	(113 200 247)
<b>(Exfluxo)/Influxo líquido de caixa das actividades de investimento</b>		(668 710 228)	339 268 074
<b>Mudanças líquidas em caixa e equivalentes de caixa</b>			
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	9	138 036 237	(160 226 612)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	9	581 869 771	742 096 384
Saldos com o Banco Central	9	719 906 008	581 869 771
Saldos disponíveis com outros bancos	9	657 970 131	356 840 459
Saldos de caixa	9	40 657 402	199 392 414
	9	21 278 475	25 636 898

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**1. Informação geral**

MyBucks Mozambique, Mcb, S.A (MBC ou Microbanco), é um microbanco incorporado em Moçambique em 16 de Fevereiro de 2005, e licenciado pelo Banco de Moçambique. A MBC foi fundada pela *Opportunity International (OI)*, uma organização internacional sediada nos Estados Unidos. Durante 2021, o microbanco foi adquirido pela Xtenda Financial Holdings Limited. O endereço da sede do microbanco é Av. 25 de Setembro, número 1821 Maputo, Moçambique. As principais actividades da MBC incluem a prestação de serviços de microfinanças, empréstimos a pequenas e médias empresas, bem como a actividade limitada resultante do investimento de numerário e gestão de liquidez.

**2. Bases da contabilidade**

**(a) Declaração de conformidade**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relato Financeiro (NIRF) em vigor a 1 de Janeiro de 2022 e de acordo com as disposições do Aviso nº. 4 / GBM / 2007, de 30 de Março de 2007, do Banco de Moçambique.

**(b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, excepto no que se refere a:

- Aos activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (ORI), que são mensurados ao justo valor; e
- Aos edifícios e terrenos que são mensurados ao valor reavaliado.

**(c) Moeda funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas no Metical Moçambicano (MZN) que é a moeda funcional do microbanco e a moeda de apresentação. Todos os montantes foram arredondados para o Metical moçambicano mais próximo, excepto quando indicado em contrário.

**(d) Pressuposto de continuidade**

Os administradores são da opinião de que o microbanco será capaz de cumprir as suas obrigações a curto prazo com base nos fluxos de caixa previstos para o próximo exercício financeiro. Nesta base, os administradores consideraram apropriado preparar estas demonstrações financeiras numa base de continuidade. Esta base pressupõe que estarão disponíveis fundos para financiar operações futuras e que a realização de activos e a liquidação de passivos, obrigações contingentes e compromissos ocorrerão no decurso normal dos negócios.

O pressuposto da continuidade é considerado apropriado para o microbanco e as demonstrações financeiras foram preparadas com base em políticas contabilísticas adequadas a uma microbanco em funcionamento. O microbanco cumpre as suas obrigações financeiras através dos seus recursos líquidos operacionais e do apoio da Xtenda Financial Holdings Limited que é a empresa-mãe. Os administradores estão convictos de que, no momento da aprovação destas demonstrações financeiras, não havia qualquer preocupação significativa de que as partes relacionadas cessassem o apoio financeiro. As dívidas comerciais e outras obrigações continuam a ser liquidadas no decurso normal dos negócios. A administração é da opinião de que o microbanco será capaz de cumprir as suas obrigações de curto prazo com base nos fluxos de caixa previstos para o próximo exercício financeiro. Nesta base, os administradores consideraram apropriado preparar estas demonstrações financeiras numa base de continuidade.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras do microbanco requer que a administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam as quantias reportadas de receitas, despesas, activos e passivos, e as divulgações que os acompanham, e a divulgação de passivos contingentes. A incerteza acerca destes pressupostos e estimativas pode resultar em resultados que exijam um ajustamento material na quantia escriturada de activos ou passivos afectados em períodos futuros. No processo de aplicação das políticas contabilísticas do Banco, a gestão fez as seguintes estimativas, que têm o efeito mais significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

**Perdas por imparidade em activos financeiros**

A avaliação da correlação entre as taxas históricas de incumprimento observadas, a previsão de condições económicas e a PCE são estimativas significativas. O montante da perda de crédito esperada (PCE) é sensível a alterações nas circunstâncias e previsões de condições económicas. O histórico do Banco no que se refere a perdas de crédito e previsão de condições económicas podem também não ser representativas do incumprimento actual do cliente no futuro. A informação sobre as PCE nos créditos a clientes do Banco está divulgada na nota 7 b).

Um número de estimativas significativas é requerido para a aplicação das exigências contabilísticas para mensurar as PCE, tais como:

- Determinar o critério para o aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos para a mensuração da PCE;
- Estabelecer o número e os pesos dos cenários de informação prospectiva para cada tipo de produto/mercado e PCE associados;
- Estabelecer grupos de activos financeiros similares para a mensuração da PCE.

**Activos por impostos diferidos**

Os impostos sobre os lucros correntes e diferidos são determinados com base no quadro fiscal em vigor no país. Os activos e passivos por impostos diferidos são determinados com base na legislação fiscal actualmente em vigor ou na legislação já publicada para aplicação futura. Alterações na interpretação da legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos reconhecidos. Consulte a nota 22 b)

O reconhecimento de activos por impostos diferidos implica um elevado grau de estimativas por parte da administração relativamente à identificação e avaliação da existência de resultados e lucros tributáveis futuros.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos relativamente a prejuízos fiscais, na medida em que é provável que haja lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais possam ser utilizados. Embora os prejuízos fiscais possam ser utilizados num período máximo de 5 anos, é necessário estimativas para determinar o montante de activos por impostos diferidos que podem ser reconhecidos, com base no momento provável e no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planeamento fiscal.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

**Justo valor dos activos fixos tangíveis**

O Banco estima o justo valor dos edifícios usando avaliações profissionais independentes, realizadas regularmente. Quando um activo é reavaliado, o valor contabilístico líquido é reapresentado ao valor reavaliado do activo. Os aumentos nos valores contabilísticos decorrentes da reavaliação, incluindo as diferenças de conversão de moeda, são reconhecidos em outro rendimento integral a menos que compensem reduções anteriores nos valores contabilísticos do mesmo activo; nesse caso, são reconhecidos no resultado. As reduções nos valores contabilísticos que compensam os aumentos anteriores do mesmo activo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

O justo valor é determinado tendo por base avaliadores independentes. As avaliações são efectuadas sob a supervisão de um Membro da RICS, comprometido com as normas de Ética e Deontologia da RICS publicadas em PS1 & PS2 - Requisitos de Compliance e Ética (RED Book 2017 Edition). As áreas de construção consideradas são mensuradas nos planos fornecidos pelo Banco. Com o objectivo de determinar o valor de mercado do imóvel, na sua forma actual, considerou-se apropriado utilizar a abordagem de rendimento e a abordagem comparativa.

O método comparativo consiste em avaliar o terreno ou edifício por comparação, ou seja, de acordo com as transacções reais e/ou propostas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios com características físicas e funcionais idênticas, e cuja localização se situe dentro da mesma área de mercado imobiliário. O uso deste método requer a existência de uma amostra representativa e credível em termos de transacções efectivas e/ou propostas de aquisição que não estejam desfasadas em relação ao momento da avaliação.

A alteração na mensuração dos edifícios de custo para o modelo de reavaliação vai em linha com a nova gestão do Banco bem como a estratégia de valorização dos activos do banco ao melhor valor razoável bem como considera-se que forneça informações mais confiáveis e relevantes sobre os efeitos das transacções para os usuários.

**4. Políticas contabilísticas significativas**

Apresenta-se abaixo um índice das políticas contabilísticas significativas cujos pormenores estão disponíveis nas páginas que

- (a) Activos tangíveis
- (b) Locações
- (c) Activos intangíveis
- (d) Transacções em moeda estrangeira
- (e) Instrumentos financeiros
- (f) Justo valor
- (g) Impostos
- (h) Imparidade
- (i) Benefícios dos empregados
- (j) Juros e rendimentos/despesas similares
- (k) Rédito
- (l) Provisões e passivos contingentes
- (m) Resultados por acção

**(a) Activos Tangíveis**

*(i) Reconhecimento e mensuração*

Os activos tangíveis são inicialmente mensurados ao custo menos a depreciação acumulada e qualquer perda por imparidade acumulada. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição do activo.

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição (incluindo os custos directamente imputáveis à compra), deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos em gastos do exercício.

A depreciação destes activos é calculada pelo método das quotas constantes, a partir do mês em que se encontram disponíveis para utilização, sendo registada numa base sistemática ao longo da vida útil do bem estimada em função da sua utilidade esperada.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(a) Activos Tangíveis (continuação)**

Os edifícios são reavaliados periodicamente nos termos das Normas Internacionais de Relato Financeiro. O valor do excedente de reavaliação é apresentado como reserva de reavaliação e é incluído no capital próprio até ser realizado, altura em que é transferido directamente para os resultados transitados. No entanto, uma parte do excedente pode ser transferida se o activo for usado pelo Banco. Nesse caso, o valor do excedente transferido será a diferença entre a depreciação com base no valor contabilístico reavalado do activo e a depreciação com base no custo original do activo. As transferências do excedente de reavaliação para os resultados transitados não são efectuadas via resultados.

As taxas de depreciação praticadas correspondem, em média, às seguintes vidas úteis estimadas:

<b>Item</b>	<b>Média de vida útil</b>
Edifícios	50 anos
Veículos automóveis	4 anos
Computadores e outros equipamentos	4 - 10 anos
Obras em edifícios arrendados	Consoante a vigência do contrato

O valor residual e as vidas úteis são revistas anualmente e ajustadas, caso apropriado.

Um item do activo tangível é desreconhecido quando do abate, ou quando já não é expectável a existência de benefícios económicos futuros pelo seu uso continuo ou abate. Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um item, determinado pela diferença entre o lucro líquido do abate, caso exista, e o valor contabilístico do item, é incluído nos resultados quando o item é desreconhecido. O ganho ou perda de um item tangível é dado pela diferença entre os recebimentos provenientes do abate, caso existam, e o valor contabilístico do item.

**(b) Locações**

O microbanco avalia se um contrato é ou contém um contrato de locação, no início do contrato. O microbanco reconhece um direito de uso do activo e um passivo de locação correspondente em relação a todos os acordos de locação em que é o locatário, excepto no caso de locações de curto prazo (definidas como locações com um prazo de locação de 12 meses ou menos) e locações de activos de baixo valor. Para estas locações, o Microbanco reconhece os pagamentos de locação como uma despesa operacional numa base de linear durante o prazo da locação, a menos que outra base sistemática seja mais representativa do padrão temporal em que os benefícios económicos dos activos locados são consumidos.

O passivo de locação é inicialmente mensurado pelo valor actual dos pagamentos da locação que não são pagos na data de início descontados, utilizando a taxa implícita no contrato de locação. Se esta taxa não puder ser prontamente determinada, o arrendatário utiliza a sua taxa de empréstimo incremental.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(b) Locações (continuação)**

*Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo da locação compreendem:*

- pagamentos fixos de locação (incluindo pagamentos fixos in-substance), menos quaisquer incentivos de locação a receber;
- pagamentos de locação variáveis que dependem de um índice ou taxa, inicialmente mensurados usando o índice ou taxa na data de início;
- o montante esperado a ser pago pelo arrendatário sob garantias de valor residual;
- o preço de exercício das opções de compra, se o arrendatário tiver a certeza razoável de que irá exercer as opções; e
- pagamentos de penalidades por rescisão do contrato de locação, se o prazo de locação reflectir o exercício de uma opção de rescisão do contrato.

O passivo de locação é apresentado como uma linha separada na demonstração da posição financeira. O passivo da locação é subsequentemente mensurado aumentando o montante escriturado para reflectir os juros sobre o passivo da locação (usando o método dos juros efectivos) e reduzindo o montante escriturado para reflectir os pagamentos da locação efectuados.

O microbanco remensura o passivo de locação (e faz um ajustamento correspondente ao respectivo direito de uso do activo), sempre que necessário:

O prazo de locação foi alterado ou há um evento ou alteração significativa das circunstâncias que resulta numa mudança

- na avaliação do exercício de uma opção de compra, caso em que a responsabilidade da locação é remensurada descontando os pagamentos de locação revistos utilizando uma taxa de desconto revista;

Os pagamentos da locação mudam devido a alterações num índice ou taxa ou a uma alteração no pagamento esperado sob

- um valor residual garantido, caso em que a responsabilidade da locação é remensurada descontando os pagamentos revistos da locação usando uma taxa de desconto inalterada (a menos que a alteração dos pagamentos da locação se deva a uma alteração numa taxa de juro variável, caso em que é usada uma taxa de desconto revista); e

Um contrato de locação é modificado e a modificação da locação não é contabilizada como uma locação separada, caso

- em que a responsabilidade da locação é remensurada com base no prazo da locação modificada, descontando os pagamentos revistos da locação utilizando uma taxa de desconto revista na data efectiva da modificação;

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(b) Locações (continuação)**

O microbanco não fez quaisquer ajustamentos deste tipo durante os períodos apresentados.

O direito de utilização dos activos compreende a mensuração inicial da correspondente obrigação de locação, os pagamentos de locação efectuados no dia de início ou antes dele, menos quaisquer incentivos de locação recebidos e quaisquer custos directos iniciais. São subsequentemente mensurados ao custo menos a depreciação acumulada e as perdas por imparidade.

Sempre que o microbanco incorre numa obrigação de custos para desmantelar e remover um activo locado, restaurar o local onde está localizado ou restaurar o activo subjacente à condição exigida pelos termos e condições da locação, é reconhecida e mensurada uma provisão ao abrigo da IAS 37.

Na medida em que os custos estejam relacionados com um direito de uso do activo, os custos são incluídos no direito de uso relacionado.

O direito de uso dos activos é depreciado durante o período mais curto do contrato de locação e da vida útil do activo subjacente. Se um contrato de locação transferir a propriedade do activo subjacente ou o custo do activo do direito de utilização reflectir que o microbanco espera exercer uma opção de compra, o respectivo direito de utilização é deprecado ao longo da vida útil do activo subjacente. A depreciação começa na data de entrada em vigor do contrato de locação.

O direito de uso dos activos é apresentado como uma linha separada na demonstração da posição financeira. O microbanco aplica a NIC 36 para determinar se um direito de uso de um activo está em imparidade e contabiliza qualquer perda por imparidade identificada.

As rendas variáveis que não dependem de um índice ou taxa, não estão incluídas na mensuração do passivo de locação e do direito de utilização do activo. Os pagamentos relacionados são reconhecidos como uma despesa no período em que o evento ou condição que desencadeia esses pagamentos ocorre e são incluídos em "Outras despesas" nos lucros ou prejuízos.

A NIRF 16 permite que o locatário não separe componentes que não sejam de locação e, em vez disso, contabilize qualquer componente de locação e componentes associados que não sejam de locação como um acordo único. O microbanco não tem utilizado este expediente prático. Para contratos que contenham uma componente de aluguer e uma ou mais componentes adicionais de aluguer ou de não aluguer, o microbanco atribui a contrapartida no contrato a cada componente de aluguer com base no preço autónomo relativo da componente de aluguer e no preço autónomo agregado das componentes de não locação.

**(c) Activos intangíveis**

Um activo intangível é reconhecido quando:

- é provável que os benefícios económicos futuros esperados que são atribuíveis ao activo fluam para a entidade; e
- o custo do activo pode ser medido de forma fiável.

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade. As amortizações são registadas como custo do exercício pelo método das quotas constantes ao longo da vida útil estimada dos bens.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

As licenças de software informático são adquiridas e capitalizadas com base nos custos incorridos com a aquisição e utilização do software específico. As despesas com software em curso são reconhecidas como um activo quando o microbanco é capaz de demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e usar o software de maneira a gerar benefícios económicos futuros e pode medir com segurança os custos para concluir o desenvolvimento.

Os custos capitalizados do software de trabalho em andamento incluem todos os custos directamente atribuíveis ao desenvolvimento do software e dos custos de empréstimos capitalizados e são amortizados ao longo de sua vida útil.

O período de amortização (4 a 10 anos) e o método de amortização dos activos intangíveis com vida útil definida são revistos no final de cada período e as alterações na vida útil esperada são registadas como variações nas estimativas.

As despesas com manutenção de aplicações informáticas são contabilizadas como despesas do ano em que são incorridas.

Um activo intangível é desreconhecido no momento da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros do seu uso continuado ou alienação. Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento, determinado como a diferença entre os proventos líquidos da alienação, se os houver, e a quantia escriturada do item, é incluído nos lucros ou prejuízos quando o item for desreconhecido. O ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um item de activo fixo tangível é determinado como a diferença entre os proventos líquidos da alienação, se os houver, e a quantia escriturada do item.

**(d) Transacções em moeda estrangeira**

As transacções em outras moedas que não o Metical são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos à taxa média de câmbio à data de relato e as diferenças de câmbio não realizadas são reconhecidas em resultados no período a que respeitam. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e mensurados ao seu custo histórico são convertíveis à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os itens não-monetários que são mensurados ao justo valor em moeda estrangeira são convertidos para meticais usando as taxas de câmbio à data em que o justo valor é determinado. As diferenças de conversão dos activos e passivos ao justo valor são reportadas como parte dos ganhos e perdas do seu justo valor. Por exemplo, as diferenças de conversão de activos e passivos não monetários, tais como activos mensurados ao justo valor através dos resultados, são reconhecidas em resultados como parte dos ganhos ou perdas de justo valor, e as diferenças de conversão de activos classificados ao justo valor através do rendimento integral são reconhecidas no rendimento integral. A Nota 7 (d) inclui informação sobre as taxas de câmbio utilizadas.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros**

**Activos e passivos financeiros**

**(i) Classificação**

O microbanco classifica os seus activos e passivos financeiros nas seguintes categorias:

- Activos financeiros ao justo valor através de resultados;
- Custo amortizado;
- Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral;
- Passivos financeiros ao justo valor através de resultados; e
- Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do objectivo para o qual os instrumentos financeiros foram obtidos/incorridos e as características dos referidos instrumentos. A Administração determina a classificação dos seus activos e passivos financeiros no reconhecimento inicial.

**Activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral**

Os activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral são activos mantidos para a recolha de fluxos de caixa contratuais, e para a venda dos activos, em que os fluxos de caixa dos mesmo representam apenas pagamentos de capital e juros e não são designados ao JVVAR. Os movimentos no valor contabilístico são efectuados através do ORI, excepto pelo reconhecimento de ganhos e perdas por redução ao valor recuperável, receita de juros e ganhos e perdas cambiais sobre o custo amortizado do instrumento que é reconhecido no resultado.

Quando o activo financeiro é desreconhecido, o ganho ou a perda acumulada anteriormente reconhecida no ORI é reclassificada do capital próprio para o resultado e reconhecida na margem financeira. A receita de juros desses activos financeiros é incluída nos juros e rendimentos, utilizando o método da taxa de juros efectiva.

**Ao custo amortizado**

Os activos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efectivos, quando são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais que são apenas pagamentos de capital e juros, e as vendas desses activos não são significativas ou frequentes. Estes incluem a maioria dos adiantamentos de retalho, corporativos e comerciais do Banco, bem como certos títulos de investimento utilizados para a gestão do risco de liquidez do Banco. Aos activos financeiros com perda de crédito adquiridos ou originados, o banco aplica a taxa de juros efectiva ajustada para o crédito. Essa taxa de juro é determinada com base no custo amortizado e não no valor contabilístico bruto do activo financeiro e incorpora o impacto das perdas de crédito esperadas nos fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro.

**Passivos financeiros**

O Banco reconhece um passivo financeiro uma vez que se torna parte dos termos contratuais do instrumento financeiro. Os passivos financeiros são reconhecidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efectiva. Um passivo financeiro, ou parte de um passivo financeiro, é desreconhecido quando a obrigação especificada no contrato referente ao passivo financeiro é exonerada, cancelada ou tenha expirado.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

**(ii) Reconhecimento inicial e mensuração**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o microbanco se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O Banco classifica os instrumentos financeiros, ou as suas componentes, no reconhecimento inicial como activo financeiro, passivo financeiro ou instrumento de capital, de acordo com a substância contratual.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao justo valor, acrescido dos custos da transacção para todos os activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados. Os activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados são reconhecidos ao justo valor e as despesas da transacção são reconhecidas como custo na demonstração de resultados ou do outro rendimento integral. Os activos financeiros ao justo valor através do rendimento integral e os activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados são subsequentemente mensurados ao justo valor. Os activos e os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são subsequentemente mensurados por aplicação do método da taxa de juro efectiva. Os ganhos e perdas originados pela alteração do justo valor dos activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados são apresentados na demonstração de resultados ou do rendimento integral nas linhas de outros rendimentos ou outros gastos operacionais, no período em que ocorrem.

Os dividendos de activos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos na demonstração do rendimento integral, como parte do outro rendimento, quando é estabelecido o direito de pagamento ao microbanco.

**(iii) Compensação de activos e passivos financeiros**

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado na posição financeira quando existe um direito legal para compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidar ou realizar o activo e liquidar o passivo de forma simultânea. Esse direito não deve ser contingente de eventos futuros e deve ser executado no decurso normal de actividade e numa situação de incumprimento, insolvência ou falência do Banco ou contraparte.

**(iv) Tipos de activos e passivos financeiros**

*Empréstimos a/(de) accionistas*

Estes activos e passivos financeiros são classificados saldos intragrupo.

*Empréstimos a/(de) partes relacionadas*

Os empréstimos a partes relacionadas são classificados como saldos intragrupo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado e a diferença entre os recebimentos (líquidos dos custos da transacção) e o valor de redenção é reconhecido na demonstração do rendimento integral durante o período do empréstimo, mediante a aplicação do método da taxa efectiva.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

*Crédito a clientes e outros activos*

Os créditos a clientes e outros activos classificados em crédito a clientes e outros activos.

O crédito a clientes e os outros activos são mensurados pelo justo valor, no reconhecimento inicial, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado por aplicação do método da taxa efectiva de juro. A imparidade reconhecida é mensurada e representa a diferença entre o valor contabilístico do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados pela taxa de juro efectiva apurada no reconhecimento inicial.

O microbanco mensura o crédito a clientes ao custo amortizado apenas se ambas as condições seguintes forem satisfeitas:

- O activo financeiro é detido dentro de um modelo de negócio com o objectivo de deter activos financeiros a fim de recolher fluxos de caixa contratuais, e
- Os termos contratuais do activo financeiro dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que são unicamente pagamentos de capital e juros (SPPI) sobre o montante do capital em dívida.

Os detalhes destas condições são descritos abaixo:

*Avaliação do modelo de negócio*

O microbanco determina o seu modelo de negócio ao nível que melhor reflecte a forma como gera grupos de activos financeiros para atingir o seu objectivo de negócio:

- Os riscos que afectam o desempenho do modelo de negócio (e os activos financeiros detidos dentro desse modelo de negócio) e, em particular, a forma como esses riscos são geridos;
- Como os gestores do microbanco são compensados (por exemplo, se a compensação se baseia no justo valor dos activos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais cobrados);
- A frequência, o valor e o momento esperado das vendas são também aspectos importantes da avaliação do microbanco.

A avaliação do modelo de negócio baseia-se em cenários razoavelmente esperados sem ter em conta cenários de "pior caso" ou de "de crise". Se os fluxos de caixa após o reconhecimento inicial forem realizados de uma forma diferente das expectativas iniciais do microbanco, o microbanco não altera a classificação dos restantes activos financeiros detidos nesse modelo de negócio, mas incorpora essa informação ao avaliar os activos financeiros recém originados ou recém adquiridos no futuro.

*O teste de pagamento único de capital e juros (SPPI)*

Como segunda fase do seu processo de classificação, o microbanco avalia os termos contratuais do activo financeiro para identificar se cumprem o teste dos Pagamentos Únicos de Capital e de Juros.

Para efeitos deste teste, "Capital" é definido como o justo valor do activo financeiro no reconhecimento inicial e pode mudar ao longo da vida do activo financeiro (por exemplo, se houver reembolsos de capital ou amortização do prémio/desconto). Os elementos de juros mais significativos no âmbito de um acordo de empréstimo são tipicamente a consideração do valor temporal do dinheiro e do risco de crédito.

Para efectuar a avaliação de pagamentos únicos de capital e juros, o microbanco aplica o julgamento e considera factores relevantes tais como a moeda em que o activo financeiro é denominado, e o período para o qual a taxa de juro é fixada.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

Em contrapartida, os termos contratuais que introduzem mais do que a exposição mínima a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não estão relacionados com um acordo básico de empréstimo não dão origem a fluxos de caixa contratuais que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante em dívida. Nesses casos, o activo financeiro deve ser mensurado ao justo valor através de resultados.

*Outros passivos*

Os outros passivos são inicialmente mensuradas pelo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, usando o método da taxa efectiva de juros.

*Caixa e equivalentes de caixa*

Na demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e equivalentes de caixa inclui o dinheiro em caixa, os depósitos bancários, os outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, não sujeitos a movimento de justo valor com vencimento original a três meses ou menos, e os descobertos bancários.

Todos os depósitos com vencimento original superior a três meses são classificados como depósitos a prazo.

*Instrumentos de dívida*

Os instrumentos de dívida são os instrumentos que satisfazem a definição de passivo financeiro na perspectiva do emitente, tais como os empréstimos, as obrigações corporativas e do tesouro.

A mensuração subsequente dos instrumentos de dívida depende do modelo de negócios do microbanco para a gestão dos activos e das características dos fluxos de caixa do activo. Existem três categorias de mensuração que o microbanco usa para classificar os instrumentos de dívida:

- Custo amortizado: Os activos detidos para receber fluxos de caixa contratuais, em que esses fluxos de caixa representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros, são mensurados ao custo amortizado. A receita de juros desses activos financeiros é incluída na receita financeira, usando o método da taxa efectiva de juros. Qualquer ganho ou perda resultante do desconhecimento é reconhecido directamente no resultado e apresentado em outras receitas ou despesas. As perdas por imparidade são apresentadas como uma linha separada na demonstração dos resultados.
- Justo valor através do rendimento integral (JVRI): Os activos que são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais e para a venda de activos financeiros em que os fluxos de caixa representam apenas pagamentos exclusivos de capital e juros, são mensurados pelo JVRI. O movimento no valor contabilístico é efectuado através do rendimento integral, excepto para o reconhecimento de ganhos ou perdas por imparidade, receitas de juros e ganhos e perdas cambiais, que são reconhecidos nos resultados. Quando o activo financeiro é desconhecido, o ganho ou perda acumulado anteriormente reconhecido em rendimento integral é reclassificado do capital próprio para o resultado e reconhecido em outras receitas e despesas. A receita de juros desses activos financeiros é incluída nos juros e rendimentos similares, usando o método da taxa efectiva de juros. Os ganhos e perdas cambiais são apresentados em outras receitas e despesas e as despesas com imparidades são apresentadas em rubricas separadas na demonstração dos resultados.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

- Justo valor através de resultados (JVAR): Os activos que não atendem aos critérios de custo amortizado ou ao JVRI são mensurados ao JVAR. Um ganho ou perda num investimento de dívida que é mensurado subsequentemente ao JVAR é reconhecido no resultado e apresentado pelo valor líquido dentro de outras receitas e despesas no período em que ocorrer.

*Instrumentos de capital*

Após o reconhecimento inicial, o Banco pode optar por classificar irrevogavelmente os seus investimentos em acções, como instrumentos patrimoniais designados pelo justo valor através do rendimento integral.

Os ganhos e perdas sobre esses activos financeiros nunca são reciclados para lucros ou perdas e os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração dos resultados quando o direito de pagamento for estabelecido. Os instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral não estão sujeitos a avaliação de imparidade.

O Banco optou por uma classificação irrevogável nesta categoria dos seus investimentos em acções não listadas.

*Empréstimos e descobertos bancários*

Os empréstimos e descobertos bancários são inicialmente mensurados ao justo valor, deduzido dos custos de transacção incorridos, e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efectiva de juro.

*Títulos emitidos e empréstimos*

Após a mensuração inicial, a dívida emitida e outros empréstimos recebidos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio sobre os fundos emitidos, e custos que são parte integrante da taxa de juro efectiva. Um instrumento financeiro composto que contém tanto uma componente de passivo como uma componente de capital próprio é separado na data de emissão.

**(v) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros**

*Desreconhecimento devido a modificação substancial dos termos e condições*

O microbanco desreconhece um activo financeiro, tal como um empréstimo a um cliente, quando os termos e condições foram renegociados na medida em que, substancialmente, se torna um novo empréstimo, com a diferença reconhecida como um ganho ou perda de desreconhecimento, na medida em que uma perda de imparidade ainda não tenha sido registada. Os novos empréstimos reconhecidos são classificados como estágio 1 para efeitos de medição da perda de crédito esperada, a menos que o novo empréstimo seja considerado como adquirido ou originado com imparidade de crédito.

Ao avaliar se deve ou não desreconhecer um empréstimo a um cliente, entre outros, o microbanco considera os seguintes factores:

- Alteração na moeda do empréstimo;
- Introdução de uma característica do capital próprio;
- Alteração na contraparte;
- Se a modificação for tal que o instrumento já não satisfaça o critério de pagamento único de capital e juros.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

Se a modificação não resultar em fluxos de caixa substancialmente diferentes, tal como se estabelece abaixo, a modificação não resulta em desreconhecimento. Com base na alteração dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efectiva original, o microbanco regista um ganho ou perda da modificação, na medida em que uma perda por imparidade ainda não tenha sido registada.

Para passivos financeiros, o microbanco considera uma modificação substancial baseada em factores qualitativos e se resultar numa diferença entre o valor presente descontado ajustado e a quantia escriturada original do passivo financeiro de, ou superior a, dez por cento. Para os activos financeiros, esta avaliação é baseada em factores qualitativos.

*Desreconhecimento para além de modificações substanciais*  
Activos financeiros

Um activo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um activo financeiro ou parte de um grupo de activos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando os direitos a receber fluxos de caixa do activo financeiro expiram. O microbanco também desreconhece o activo financeiro se tiver transferido o activo financeiro e se a transferência se qualificar para desreconhecimento.

O microbanco transferiu o activo financeiro se, e só se,

- mantém os direitos aos fluxos de caixa, mas assumiu a obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na íntegra e sem
- O microbanco transferiu os seus direitos contratuais para receber fluxos de caixa do activo financeiro.

Os acordos de transferência são transacções em que o microbanco retém os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa de um activo financeiro (o "activo original"), mas assume uma obrigação contratual de pagar esses fluxos de caixa a uma ou mais entidades (os "eventuais destinatários"), quando todas as três condições seguintes forem satisfeitas:

- O microbanco não tem qualquer obrigação de pagar montantes aos eventuais beneficiários, a menos que tenha cobrado montantes equivalentes do activo original, excluindo adiantamentos a curto prazo com direito à recuperação total do montante emprestado mais os juros vencidos às taxas de mercado;

O microbanco tem de remeter os fluxos de caixa que recolhe em nome dos eventuais destinatários sem atrasos materiais.

- Além disso, o microbanco não tem direito a reinvestir tais fluxos de caixa, excepto para investimentos em dinheiro ou equivalentes, incluindo juros obtidos, durante o período entre a data de recolha e a data de remessa requerida aos eventuais destinatários;
- O microbanco não pode alienar ou penhorar o activo original a não ser como garantia aos eventuais destinatários.

Uma transferência só se qualifica para o desreconhecimento se:

- O microbanco tiver transferido substancialmente todos os riscos e benefícios do activo; ou
- O microbanco não tiver transferido nem retido substancialmente todos os riscos e benefícios do activo, mas tiver transferido o controlo do activo.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

O microbanco considera que o controlo é transferido se e só se, o beneficiário da transferência tiver a capacidade prática de vender o activo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem impor restrições adicionais à transferência.

Quando o microbanco não tiver transferido nem retido substancialmente todos os riscos e benefícios e tiver retido o controlo do activo, o activo continua a ser reconhecido apenas na medida do envolvimento contínuo do microbanco, caso em que o microbanco também reconhece um passivo associado. O activo transferido e o passivo associado são mensurados numa base que reflecte os direitos e obrigações que o microbanco reteve. O envolvimento contínuo que assume a forma de uma garantia sobre o activo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor original do activo e o valor máximo que o microbanco poderia ser obrigado a pagar.

Se o envolvimento contínuo assumir a forma de uma opção escrita ou comprada (ou ambas) sobre o activo transferido, o envolvimento contínuo é medido pelo valor que o microbanco seria obrigado a pagar no momento da recompra. No caso de uma opção de venda escrita sobre um activo que seja mensurado pelo justo valor, a extensão do envolvimento contínuo da entidade é limitada ao valor mais baixo entre o justo valor do activo transferido e o preço de exercício da opção.

**Passivos financeiros**

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação sob a responsabilidade é cumprida, cancelada ou expira. Quando uma responsabilidade financeira existente é substituída por outra do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de uma responsabilidade existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como um desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre a quantia escriturada do passivo financeiro original e a contrapartida paga é reconhecida nos lucros ou prejuízos.

**(vi) Reclassificação dos activos e passivos financeiros**

O microbanco não reclassifica os seus activos financeiros após o seu reconhecimento inicial, excepto nas circunstâncias excepcionais em que o microbanco adquire, aliena, ou põe termo a uma linha de negócio. Os passivos financeiros nunca são reclassificados.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

**(vii) Imparidade de activos financeiros**

O microbanco avalia, numa base prospectiva, a perda de crédito esperada (PCE) associada aos instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado, ao justo valor através do rendimento integral (JVRI) e às exposições resultantes de empréstimos. O microbanco reconhece uma perda por imparidade em cada data de relato e a mensuração da PCE reflecte:

- Um montante com probabilidade ponderada que é determinado por via da avaliação de possíveis resultados;
- O valor temporal do dinheiro; e
- Informação razoável, e com suporte, que esteja disponível sem custos indevidos ou esforço à data de reporte sobre eventos passados, condições correntes e previsões de condições económicas futuras.

**Visão geral dos princípios de perda de crédito esperada**

A provisão para perdas de crédito esperada baseia-se nas perdas de crédito esperadas ao longo da vida do activo (as perdas de crédito esperadas ao longo da vida ou a perda de crédito esperada ao longo da vida), a menos que não tenha havido um aumento significativo do risco de crédito desde a origem, caso em que a provisão se baseia nas perdas de crédito esperadas de 12 meses, conforme descrito na nota 7(b) (iii).

A perda de crédito esperada de 12 meses é a parte das perdas de crédito esperadas ao longo da vida que representam a perda de crédito esperada que resulta de eventos de incumprimento num instrumento financeiro que são possíveis dentro dos 12 meses após a data do relato. Tanto a perda de crédito esperada ao longo da vida como a perda de crédito esperada de 12 meses são calculadas numa base individual ou colectiva, dependendo da natureza da carteira subjacente de instrumentos financeiros.

O microbanco estabeleceu uma política para realizar uma avaliação, no final de cada período de reporte, sobre se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, considerando a alteração do risco de incumprimento ao longo da vida restante do instrumento financeiro.

Com base no processo acima descrito, o microbanco agrupa os seus empréstimos no Estágio 1, Estágio 2, Estágio 3 e Créditos Adquiridos ou Originados com Imparidade de Crédito, conforme descrito abaixo:

**Estágio 1:** Quando os empréstimos são reconhecidos pela primeira vez, o microbanco reconhece uma provisão baseada

- em 12 meses de perda de crédito esperada. Os empréstimos do Estágio 1 também incluem facilidades em que o risco de crédito tenha melhorado e o empréstimo tenha sido reclassificado a partir do Estágio 2.

**Estágio 2:** Quando um empréstimo tiver demonstrado um aumento significativo do risco de crédito desde a sua origem, o

- microbanco regista uma provisão para a perda de crédito esperada ao longo da vida. Os empréstimos do Estágio 2 também incluem facilidades, onde o risco de crédito melhorou e o empréstimo foi reclassificado a partir da Estágio 3.

- **Estágio 3:** Empréstimos considerados com imparidade de crédito. O microbanco regista uma provisão para a perda de crédito prevista ao longo da vida.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

**POCI:** Os activos adquiridos ou originados com imparidade de crédito (POCI) são activos financeiros que se encontram em imparidade de crédito no reconhecimento inicial. Os activos adquiridos ou originados com imparidade de crédito são

- registados pelo justo valor no reconhecimento inicial e os rendimentos de juros são subsequentemente reconhecidos com base numa taxa de juro efectiva ajustada ao crédito. A provisão para perdas de crédito esperada só é reconhecida ou libertada na medida em que se verifique uma alteração subsequente nas perdas de crédito esperadas.

Para activos financeiros para os quais o microbanco não tem expectativas razoáveis de recuperar a totalidade do montante em dívida, ou uma proporção desta, o montante bruto escriturado do activo financeiro é reduzido. Isto é considerado um desreconhecimento (parcial) do activo financeiro.

***O cálculo da perda de crédito esperada***

O microbanco calcula a perda de crédito esperada com base num cenário de várias probabilidades ponderadas para mensurar os défices dos fluxos de caixa esperados, descontados à taxa de juro efectiva. Um défice de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa que são devidos de acordo com o contrato, e os fluxos de caixa que o microbanco espera receber.

Os mecanismos de cálculo da perda de crédito esperada são descritos abaixo e os elementos-chave são como se segue:

- **PD:** A Probabilidade de incumprimento (PD) é uma estimativa da probabilidade de incumprimento num determinado horizonte temporal. Um incumprimento só pode acontecer num determinado momento ao longo do período avaliado, se a exposição não tiver sido previamente desreconhecido e ainda estiver em carteira.
- **EAD:** A Exposição dado Incumprimento (EAD) é uma estimativa da exposição numa data de incumprimento futura, tendo em conta as alterações esperadas na exposição após a data do relato, incluindo reembolsos de capital e juros, quer programados por contrato ou de outra forma.
- **LGD:** A Perda dado o Incumprimento (LGD) é uma estimativa da perda que surge no caso em que um incumprimento ocorre num determinado momento. Baseia-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os que o microbanco esperaria receber, incluindo a partir da realização de quaisquer garantias ou aumentos de crédito que são parte integrante do empréstimo e que não têm de ser reconhecidos separadamente. É geralmente expresso como uma percentagem da exposição dado o incumprimento.

As perdas por imparidade e os lançamentos são contabilizados e divulgados separadamente das perdas ou ganhos de modificação que são contabilizados como um ajustamento do valor contabilístico bruto do activo financeiro.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

Os mecanismos do método da perda de crédito esperada são resumidos a seguir:

**Estágio 1:** A perda de crédito esperada de 12 meses é calculada como a parte da perda de crédito esperada ao longo da vida que representa a perda de crédito esperada que resulta de eventos de incumprimento num instrumento financeiro que são possíveis dentro dos 12 meses após a data do relato. O microbanco calcula a dedução de perda de crédito esperada de

- 12 meses com base na expectativa de uma ocorrência de incumprimento nos 12 meses após a data de reporte. Estas probabilidades de incumprimento esperadas de 12 meses são aplicadas a uma exposição prevista em caso de incumprimento e multiplicadas pela perda esperada dado o incumprimento e descontadas por uma aproximação à taxa de juro efectiva original. Este cálculo é feito para cada um dos quatro cenários, tal como explicado acima.

**Estágio 2:** Quando um empréstimo tiver demonstrado um aumento significativo do risco de crédito desde a sua origem, o microbanco regista uma provisão para a perda de crédito esperada ao longo da vida. Os mecanismos são semelhantes aos

- acima explicados, incluindo a utilização de múltiplos cenários, mas a probabilidade de incumprimento e a perda dado o incumprimento são estimadas ao longo da vida útil do instrumento. Os défices de liquidez esperados são descontados através de uma aproximação à taxa de juro efectiva original.

**Estágio 3:** Para empréstimos considerados com imparidade de crédito, o microbanco reconhece as perdas de crédito

- esperadas ao longo da vida para estes empréstimos. O método é semelhante ao dos activos da estágio 2, com a probabilidade de incumprimento fixada em 100%.

**Informação prospectiva**

Nos seus modelos de perdas de crédito esperadas, o microbanco depende de uma grande variedade de informação prospectiva como inputs económicos, como por exemplo:

- Crescimento do PIB
- Taxas de desemprego
- Taxas base do Banco Central
- Inflação
- Sector beta

Os inputs e modelos utilizados para calcular a perda de crédito esperada podem nem sempre captar todas as características do mercado à data das demonstrações financeiras. Para reflectir isto, ajustamentos qualitativos ou sobreposições são ocasionalmente feitos como ajustamentos temporários quando tais diferenças são significativamente materiais.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

**Melhoria do crédito: avaliação de garantias**

Para mitigar os seus riscos de crédito sobre activos financeiros, o microbanco procura utilizar garantias, sempre que possível. As garantias assumem várias formas, tais como dinheiro, títulos, cartas de crédito/garantias, imóveis, créditos, inventários, outros activos não financeiros e melhorias do crédito, tais como acordos de compensação. As garantias, a menos que sejam recuperadas, não são registadas na demonstração da posição financeira do microbanco.

Os fluxos de caixa esperados das melhorias de crédito que não têm de ser reconhecidas separadamente pelas normas NIRF e que são considerados parte integrante dos termos contratuais de um instrumento de dívida sujeito a perda de crédito esperada, são incluídos na mensuração dessas perdas de crédito esperadas. Nesta base, o justo valor da garantia afecta o cálculo da perda de crédito esperada. As garantias são geralmente avaliadas, no mínimo, no início e reavaliadas numa base trimestral. No entanto, algumas garantias, por exemplo, numerário ou títulos relacionados com requisitos de marginação, são avaliadas diariamente.

Na medida do possível, o microbanco utiliza dados activos do mercado para avaliar os activos financeiros detidos como garantia. Outros activos financeiros que não têm valores de mercado facilmente determináveis são avaliados utilizando modelos. As garantias não financeiras, tais como imóveis, são avaliadas com base em dados fornecidos por terceiros, tais como avaliadores independentes, ou com base em índices de preços de habitação.

**Recuperação de garantias**

A política do microbanco é determinar se um activo recuperável pode ser melhor utilizado para as suas operações internas ou se deve ser vendido. Os activos determinados como úteis para as operações internas são transferidos para a sua categoria de activo relevante pelo valor mais baixo do seu valor recuperável ou pelo valor contabilístico do activo garantido original. Os activos cuja venda é determinada como sendo uma melhor opção são transferidos para activos detidos para venda pelo seu justo valor (se activos financeiros) e pelo justo valor menos o custo de venda de activos não financeiros na data da reintegração, de acordo com a política do microbanco.

No seu curso normal de negócios, o microbanco envolve agentes externos para recuperar fundos dos activos recuperados, geralmente em leilão, para liquidar dívidas pendentes. Quaisquer fundos excedentes são devolvidos aos clientes. Como resultado desta prática, os imóveis residenciais em processo de reintegração legal não são registados na demonstração da posição financeira.

**Abates**

A política do microbanco é determinar se um activo recuperado pode ser melhor usado para suas operações internas ou deve ser vendido. Os activos considerados úteis para as operações internas são transferidos para sua categoria de activo relevante pelo menor valor entre o valor retomado ou o valor contabilístico do activo original garantido. Os activos para os quais a venda é considerada a melhor opção são transferidos para activos mantidos para venda pelo seu valor justo (se activos financeiros) e valor justo menos custo de venda para activos não financeiros na data de reintegração de posse, de acordo com a política do microbanco.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(e) Instrumentos financeiros (continuação)**

**Empréstimos renegociados ou reestruturados**

O microbanco por vezes faz concessões ou modificações aos termos originais dos empréstimos como resposta às dificuldades financeiras do mutuário, em vez de tomar posse ou de fazer valer de outra forma a cobrança de garantias. O microbanco considera um empréstimo modificado quando tais concessões ou modificações são fornecidas como resultado das dificuldades financeiras actuais ou esperadas do mutuário e o microbanco não as teria aceite se o mutuário tivesse sido financeiramente saudável. Os indicadores de dificuldades financeiras incluem o incumprimento de garantias, ou preocupações significativas levantadas pelo Departamento de Risco de Crédito. A indulgência pode envolver a prorrogação dos acordos de pagamento e o acordo de novas condições de empréstimo.

Uma vez renegociados os termos, qualquer imparidade é mensurada utilizando a taxa de juro efectiva original, tal como calculada antes da modificação dos termos. É política do microbanco controlar os empréstimos concedidos para ajudar a assegurar que os pagamentos futuros continuem a ser susceptíveis de ocorrer. As decisões de desreconhecimento e a classificação entre o estágio 2 e o estágio 3 são determinadas caso a caso. Se estes procedimentos identificarem uma perda em relação a um empréstimo, este é divulgado e gerido como um activo em imparidade no estágio 3 até ser cobrado ou abatido.

Quando o empréstimo foi renegociado ou reestruturado mas não desreconhecido, o microbanco também reavalia se houve um aumento significativo do risco de crédito. O microbanco também considera se os activos devem ser classificados como estágio 3. Uma vez que um activo tenha sido classificado como reestruturado, permanecerá oneroso durante um período mínimo de probabilidade de 24 meses. Para que o empréstimo seja reclassificado fora da categoria de reestruturado, o cliente tem de cumprir todos os critérios seguintes:

- Todas as prestações têm de ser cumpridas;
- O período de experiência de dois anos passou a partir da data em que o contrato oneroso foi considerado como executado;
- O cliente não tem quaisquer contratos com mais de 30 dias vencidos; e
- Foram efectuados pagamentos regulares de mais do que um montante insignificante de capital ou juros durante pelo menos metade do período de análise

Se as modificações forem substanciais, o empréstimo é desreconhecido.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(f) Justo valor**

O justo valor é o preço que seria recebido para vender um activo, ou pago para transferir um passivo, numa transacção normal entre participantes do mercado na data da mensuração. A NIRF 13 requer que a entidade classifique o justo valor mensurado e/ou divulgado de acordo com uma hierarquia que reflecte a importância dos dados observáveis do mercado. Os três níveis de hierarquia do justo valor são os seguintes:

Preços de mercado cotados – Nível 1

Os dados do nível 1 são os preços cotados (não ajustados) num mercado activo para activos e passivos idênticos, a que a entidade pode aceder na data de mensuração.

Técnicas de avaliação através de dados observáveis – Nível 2

Os dados do nível 2 são outros que não os preços cotados do mercado incluídos no nível 1, que são observáveis de forma directa ou indirecta para os activos ou passivos.

Técnicas de avaliação através de dados não observáveis – Nível 3

Os dados do nível 3 são os dados não observáveis para os activos e passivos.

*Mensuração ao justo valor e processo de avaliação*

O Banco aplicou técnicas de avaliação para determinar o justo valor dos seus activos e passivos financeiros e a avaliação de um número de instrumentos exigiu informação para a estimativa. Trata-se de casos em que não é possível efectuar uma referência para preços cotados de mercado para instrumentos similares e onde os pressupostos são efectuados em relação a dados não observáveis.

**(g) Imposto sobre o rendimento**

**Activos e passivos por imposto corrente**

O montante não pago do imposto corrente, para períodos correntes e anteriores, é reconhecido como um passivo. Se o valor já pago em relação ao período actual e anterior exceder o valor devido por esses períodos, o excesso é reconhecido como um activo.

Os passivos ou activos correntes do período actual e de períodos anteriores são mensurados pelo valor esperado a ser pago ou recuperado, utilizando as taxas de imposto (e leis fiscais) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas até ao final do exercício de relato.

O imposto corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data de apresentação dos relatórios nos países em que a entidade e as suas subsidiárias operam e geram lucro tributável.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**Activos e passivos por imposto diferido**

Um passivo por imposto diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto na medida em que o imposto diferido passivo surja por via do reconhecimento inicial de um activo ou passivo numa transacção que não afecta o lucro contabilístico nem o lucro tributável (prejuízo fiscal), no momento em que ocorre.

Um activo por imposto diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que se possa provar que o lucro tributável estará disponível e se poderá usar a diferença temporária dedutível. Um activo por imposto diferido não é reconhecido quando surge do reconhecimento inicial de um activo ou passivo numa transacção que não afecta o lucro contabilístico nem o lucro tributável (prejuízo fiscal) no momento em que ocorre.

Um activo por imposto diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais não utilizados e créditos de imposto retido na fonte, na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e se possam usar as perdas fiscais não usadas e os créditos de imposto retido na fonte. Os impostos diferidos activos e passivos são mensurados à taxa de imposto que se espera aplicar no período em que o activo é realizado ou o passivo é liquidado, com base nas taxas de imposto (e leis fiscais) promulgadas ou substantivamente decretadas até o final do período de relato.

**Imposto do período**

Os impostos do período correspondem ao imposto corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração de resultados, excepto para itens que são reconhecidos no rendimento integral ou capital próprio. Nestes casos, o imposto também é reconhecido na demonstração do rendimento integral ou directamente em capital, respectivamente.

Os impostos corrente e diferido são cobrados ou creditados no rendimento integral se o imposto se relaciona com itens que são creditados ou debitados em outro rendimento integral, no mesmo ou num período diferente.

Os impostos corrente e diferido são debitados ou creditados directamente no capital próprio se o imposto se relacionar com itens que são creditados ou debitados, no mesmo ou num período diferente, directamente no capital próprio.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(h) Imparidade activos não financeiros**

O Banco realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições circundantes indicam que o montante pelo qual o activo não financeiro é registado nas demonstrações financeiras é superior ao seu valor recuperável.

O valor recuperável é o mais elevado entre o justo valor do activo menos os custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

O Banco avalia, a cada data de relato, se existe alguma indicação de que uma perda por imparidade de um activo, que não seja o goodwill, deixou de existir ou diminuiu.

Quando a imparidade é registada ou revertida, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o seu valor recuperável.

**(i) Benefícios dos empregados**

Todos os empregados são membros do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) um regime de pensão obrigatório para a qual tanto os empregados como o microbanco contribuem. A contribuição do empregador é de 4% do salário-base e a contribuição do empregado é de 3% do salário-base. As obrigações para contribuições tanto públicas como privadas são reconhecidas como uma despesa na demonstração de rendimento integral nos períodos durante os quais os serviços são prestados pelos empregados. Os empregados podem, também, qualificar-se para incentivos baseados no desempenho, de acordo com as regras internas do microbanco.

**(j) Juros e rendimentos / despesas similares**

Os juros e rendimentos e juros e encargos similares são reconhecidos nos resultados aplicando o método da taxa de juros efectiva.

A taxa de juros efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados em dinheiro através dos instrumentos financeiros, com expectativa de vida útil, ao valor contabilístico bruto de um activo financeiro ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. No caso de taxas de juros fixas, a taxa de juros efectiva é estabelecida no reconhecimento inicial de activos e passivos financeiros e não é revisada posteriormente.

A taxa de juro efectiva é calculada tendo em conta os custos de transacção e qualquer desconto ou prémio na aquisição do activo financeiro, bem como taxas e custos que são parte integrante da taxa de juro efectiva.

Para o cálculo da taxa de juros efectiva, os fluxos de caixa futuros são estimados considerando todos os termos contratuais do instrumento, sem considerar, no entanto, quaisquer perdas de crédito futuras. O cálculo inclui comissões que são parte integrante da taxa de juros efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados à transacção. Se o instrumento financeiro gerador de juros estiver em incumprimento (estágio 3), a receita será reconhecida apenas no valor líquido do adiantamento do empréstimo.

Para activos financeiros adquiridos ou originados com imparidade de crédito, o Banco calcula a receita de juros calculando a taxa de juros efectiva ajustada ao crédito e aplicando essa taxa ao custo amortizado do activo financeiro. A taxa de juros efectiva ajustada ao crédito é a taxa que, no reconhecimento inicial, desconta os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo perdas de crédito) ao custo amortizado do activo financeiro com imparidade de crédito.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**4. Políticas contabilísticas significativas (continuação)**

**(k) Rédito**

O microbanco obtém receitas de taxas e comissões de uma vasta gama de serviços financeiros que fornece a seus clientes. A receita de serviços e comissões é reconhecida por um valor que reflecte a contraprestação a que o Banco espera ter direito em troca da prestação dos serviços de acordo com o IFRS 15.

As obrigações de desempenho, bem como o momento da sua satisfação, são identificadas e determinadas no início do contrato. Os contratos de receita do microbanco normalmente não incluem múltiplas obrigações de desempenho.

Os rendimentos dos honorários e comissões do microbanco provenientes de serviços em que as obrigações de desempenho são cumpridas ao longo do tempo incluem o seguinte:

Taxas de compromisso de empréstimo: tratam-se de comissões anuais fixas pagas pelos clientes por empréstimos e outras facilidades de crédito com o microbanco, mas onde é improvável que um acordo de empréstimo específico seja celebrado

- com o cliente e o compromisso de empréstimo não seja mensurado pelo justo valor. O microbanco promete conceder uma facilidade de empréstimo por um período específico. Como o benefício dos serviços é transferido para o cliente de forma uniforme durante o período de direito, as comissões são reconhecidas como receitas numa base linear. O pagamento das taxas é devido e recebido mensalmente e posteriormente.

Taxas de arranjo de empréstimos: Estas são taxas fixas pagas pelos clientes por empréstimos e outras facilidades de crédito junto do microbanco. O microbanco fornece uma facilidade de empréstimo por um período especificado. Como o

- benefício dos serviços é transferido para o cliente uniformemente durante o período de direito, as comissões são reconhecidas como receitas numa base de linha recta. O pagamento das taxas é devido e recebido mensalmente e posteriormente

Os serviços prestados onde as obrigações de desempenho do microbanco são satisfeitas num determinado momento são reconhecidos uma vez transferido o controlo dos serviços para o cliente. Isto acontece normalmente após a conclusão da transacção ou serviço subjacente ou, para comissões ou componentes de comissões que estão ligadas a um determinado desempenho, após o cumprimento dos critérios de desempenho correspondentes. Estes incluem taxas e comissões resultantes de taxas mensais fixas de manutenção de contas.

O microbanco tem normalmente uma única obrigação de desempenho relativamente a estes serviços, que é a de concluir com êxito a transacção especificada no contrato.

As outras despesas de serviços e comissões referem-se principalmente a taxas de transacções e serviços que são debitadas à medida que os serviços são recebidos.

**(l) Provisões e passivos contingentes**

O microbanco reconhece uma provisão quando se pode fazer uma estimativa fiável da potencial perda e a realização desta é mais fiável que o contrário.

O microbanco divulga um passivo contingente ou compromissos quando:

- Tem uma obrigação potencial que resulta de acontecimentos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos que não se encontram sob o controlo total do Banco; ou
- Tem uma obrigação presente que resulta de acontecimentos passados mas que não é reconhecida porque:
  - (i) não é provável que o seu pagamento venha a ser exigido; ou
  - (ii) não é possível fazer uma estimativa fiável do valor da obrigação que não pode ser mensurado com fiabilidade suficiente.

**(m) Resultados por acção**

O microbanco apresenta dados básicos e diluídos de resultados por acção ("EPS") para as suas acções ordinárias. Os resultados básicos por acção são calculados dividindo o lucro ou perda atribuível aos accionistas ordinários do microbanco pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação durante o período. O valor dos resultados diluídos é determinado ajustando o lucro ou perda atribuível aos accionistas ordinários e o número médio ponderado de acções em circulação para os efeitos de todas as potenciais acções ordinárias diluidoras.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**5. Alterações nas políticas contabilísticas**

Descrição	Alteração	Data efectiva
<b>1. Novas normas, alterações às normas efectivas a 1 de Janeiro de 2022</b>		
• IFRS 16 – Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021.	Extensão do período de aplicação da isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações à locação, até 30 de Junho de 2022. Esta alteração não teve impacto para o microbanco uma vez que não usufruiu nem atribuiu bonificações.	1 de Abril de 2021
• IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos fixos tangíveis. O microbanco não possui items desta natureza pelo que a alteração não teve impacto.	1 de Janeiro de 2022
• IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso. Esta alteração não teve impacto para o microbanco não tendo sido identificados contratos onerosos.	1 de Janeiro de 2022
• IFRS 3 – Referências à Estrutura conceptual	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de actividades empresariais. O microbanco não possui concentração de actividades empresariais pelo que esta alteração não teve impacto.	1 de Janeiro de 2022
• Ciclo de Melhorias 2018 – 2020	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41. As melhorias das normas não tiveram impacto para o microbanco.	1 de Janeiro de 2022
<b>2. Normas (novas e alterações) que se tornam efectivas, em ou após 1 de Janeiro de 2023</b>		
• IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas “materiais”, em detrimento de políticas contabilísticas “significativas”. O microbanco não espera que esta alteração tenha impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.	1 de Janeiro de 2023
• IAS 8 – Divulgação de estimativas contabilísticas	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas. O microbanco não espera que esta alteração tenha impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.	1 de Janeiro de 2023
• IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária nos resultados, em termos de agregação, reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. O microbanco não espera que esta alteração tenha impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.	1 de Janeiro de 2023

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

<ul style="list-style-type: none"> <li>• IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa</li> </ul>	<p>Esta alteração permite evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um “overlay” na classificação de um activo financeiro, para o qual a entidade não actualize as informações comparativas do IFRS 9. Esta alteração não se aplica ao microbanco.</p>	1 de Janeiro de 2023
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IAS 12 - Imposto diferido relacionado com activos e passivos associados a uma única transação</li> </ul>	<p>Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de activos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais. O microbanco não espera que esta alteração tenha impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.</p>	1 de Janeiro de 2023
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IAS 1 – Passivos não correntes com “covenants”</li> </ul>	<p>Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses, após a data de relato, quando sujeito a “covenants”. O microbanco não espera que esta alteração tenha impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.</p>	1 de Janeiro de 2024
<ul style="list-style-type: none"> <li>• IAS 16 – Passivos de locação em transacções de venda e relocação</li> </ul>	<p>Requisitos de contabilização de transacções de venda e relocação após a data da transacção, quando alguns ou todos os pagamentos da locação são variáveis. O microbanco não espera que esta alteração tenha impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.</p>	1 de Janeiro de 2024

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro**

As actividades do microbanco expõem-no a uma variedade de riscos financeiros e essas actividades envolvem a análise, avaliação, aceitação e gestão de algum grau de risco ou combinação de riscos. Assumir o risco é fundamental para o negócio e os riscos operacionais são uma consequência inevitável de se estar no negócio. O objectivo do microbanco é, portanto, alcançar um equilíbrio adequado entre risco e retorno e minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do microbanco. O microbanco está exposto a diferentes tipos de risco no decurso normal das operações, incluindo risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. Uma gestão rigorosa e eficaz destes riscos é uma prioridade para o microbanco, sendo o seu objectivo apoiar as suas orientações, particularmente no que diz respeito à estabilidade financeira e ao crescimento sustentado e rentável.

A abordagem do microbanco à gestão de risco baseia-se na inculcação de uma cultura e prática de gestão de risco a nível empresarial que não se limita apenas às divisões especializadas em gestão de risco, mas está incorporada na gestão quotidiana das unidades de negócio estratégicas do microbanco. A prioridade do microbanco na gestão do risco, para vantagem competitiva, centrou-se no reforço e melhoria das estruturas de gestão de risco existentes, em conformidade com os ditames do código universal de práticas bancárias, Basileia II: Convergência Internacional de Medição de Capital e Normas de Capital: Um Quadro Revisto. É neste contexto que os membros do Conselho de Administração do microbanco definiram e adoptaram um Quadro de Gestão do Risco que está a ser implementado, acompanhado e controlado de perto pela Administração.

Para fornecer referências para uma gestão sã e prudente, o Conselho de Administração do microbanco baseia-se, entre outras coisas, em leis e regulamentos, no Código de Ética e nas suas próprias políticas. Esta abordagem de gestão do risco baseia-se em princípios que encorajam o microbanco a assumir a responsabilidade pela qualidade da gestão do risco. O Conselho de Administração (o "Conselho") tem a responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do quadro de gestão de risco do microbanco. O Conselho de Administração criou o Comité de Auditoria e o Comité do Activo e Passivo (ALCO) e o Comité de Risco, que são responsáveis pelo desenvolvimento e controlo das políticas de gestão do risco do microbanco nas suas áreas específicas. Todos os Comités do Conselho de Administração têm membros executivos e não executivos e informam regularmente o Conselho de Administração sobre as suas actividades.

As políticas de gestão de risco do Banco são estabelecidas para identificar e analisar o risco enfrentado pelo Banco, estabelecer limites e controlos de risco adequados e monitorizar os riscos e a adesão aos limites. As políticas e sistemas de gestão de risco são revistas regularmente para reflectir as mudanças nas condições de mercado, produtos e serviços oferecidos. O microbanco, através das suas normas e procedimentos de formação e gestão, visa desenvolver um ambiente de controlo disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários compreendam as suas funções e obrigações.

O Comité de Fiscalização do microbanco é responsável pelo controlo do cumprimento das políticas e procedimentos de gestão do microbanco, e pela revisão da adequação do quadro de gestão do risco em relação aos riscos enfrentados pelo microbanco. Os riscos a que o microbanco está exposto são geridos através de um quadro de gestão do risco a nível empresarial que engloba um processo de formulação de políticas de risco empresarial, fixação de limites de tolerância ao risco, identificação e medição do risco e elaboração de relatórios a nível do Conselho de Administração. A identificação, quantificação, monitorização e informação sobre os vários riscos empresariais, é centralizada através de divisões funcionais de Auditoria Interna e Gestão do Risco. Funcionalmente, a função de Auditoria Interna reporta à Comissão de Auditoria.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

As políticas de risco e os níveis de autoridade são definidos de forma a proporcionar um enquadramento para a formalização da gestão do risco, controlo e definição dos limites e o apetite pelo risco do Banco dentro do qual a gestão diária dos negócios pode ser conduzida. Os riscos empresariais mais significativos são resumidos a seguir.

**a) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o microbanco se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir as suas obrigações contratuais e resultar principalmente de empréstimos e adiantamentos do microbanco a clientes, investimentos de curto prazo, outros créditos e montantes devidos por partes relacionadas. A quantia escriturada dos activos financeiros representa a exposição máxima.

**(b) Gestão do risco de crédito**

O risco de crédito representa a maior parte da exposição ao risco do microbanco. O processo de crédito do microbanco é regido por políticas e procedimentos de crédito estabelecidos centralmente, regras e orientações cujo principal objectivo é manter uma carteira de crédito bem diversificada. As políticas e procedimentos de risco de crédito são revistas pela Direcção e são aprovadas pelo Conselho de Administração.

A concessão de empréstimos sem garantia a funcionários públicos é a principal actividade da actividade do microbanco. Como tal, a exposição ao risco de crédito e a gestão deste risco é uma consideração fundamental. Actualmente microbanco possui dois produtos de crédito a clientes:

- 1) Salário - São os créditos concedidos a funcionários públicos via CEDCIF e Ministérios.
- 2) Não salário - Empréstimos MPME, agrupa todos os outros créditos aos consumo a individuais e a pequenas e médias empresas. Trata-se de crédito ao consumo e é um segmento residual.

O risco de crédito do cliente é mitigado pela utilização de modelos de recolha de salários. O facto dos clientes serem funcionários do Governo de Moçambique serve efectivamente como garantia dos empréstimos concedidos a tais clientes, uma vez que a entidade estatal (CEDCIF) recupera a prestação do empréstimo directamente do salário do cliente. Todo o dinheiro e activos equivalentes a dinheiro são colocados em bancos com estabilidade financeira. Se a notação de crédito dos bancos diminuir, o risco será avaliado, e serão tomadas medidas.

O microbanco analisa o retorno versus risco nestes casos, uma vez que outros bancos podem oferecer um retorno mais elevado com uma componente de risco significativa.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(b) Gestão do risco de crédito (continuação)**

**(i) Estrutura**

O microbanco implementou uma segregação fundamental dos deveres subjacentes ao processo de concessão de crédito:

- uma função independente de análise de crédito;
- processo de aprovação de crédito por um comité constituído por pelo menos dois Quadros de Gestão;
- auditoria independente, análise de risco e função de *compliance*.

A política de crédito do microbanco reflecte a sua tolerância ao risco, ou seja, o apetite pelo risco de crédito.

As alterações efectuadas aos contratos de crédito também obdecem a um processo de aprovação:

- cada extensão do crédito requer a aprovação por vários níveis pré-definidos de autoridades de aprovação, tal como definido no Manual de Crédito.
- cada alteração material a uma facilidade de crédito requer aprovação ao nível adequado/predefinido.

O desembolso das facilidades de crédito é gerido por um Departamento de Desembolso de Empréstimos centralizado, reportando directamente ao Director Geral. Este departamento é também responsável pela gestão de garantias e documentos, incluindo a guarda de documentos.

O microbanco controla a sua carteira de crédito numa base contínua. Estão em vigor procedimentos para identificar, numa estágio inicial, as exposições de crédito para as quais pode haver risco de perda. O objectivo de um sistema de alerta precoce é abordar potenciais problemas enquanto várias opções podem ainda estar disponíveis. A detecção precoce de empréstimos problemáticos é um princípio da nossa cultura de crédito e destina-se a assegurar que se preste maior atenção a essa exposição. O comité de crédito reúne regularmente, e os dados de cobrança são revistos pelo comité e analisados. O comité de crédito reporta mensalmente à direcção nos termos do seu estatuto.

O microbanco segue as directrizes dos regulamentos do Banco de Moçambique, consistentes com o IFRS 9, para os procedimentos de classificação / abate relacionados com empréstimos problemáticos para efeitos de relatórios regulamentares.

**(ii) Análise da qualidade de crédito**

A tabela abaixo apresenta informações sobre a qualidade de crédito a clientes e a provisão para perdas por imparidade detida pelo microbanco para os activos.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(b) Gestão do risco de crédito (continuação)**

A quantia escriturada de crédito a clientes representa a principal exposição ao risco de crédito. A exposição máxima ao risco de crédito sobre estes activos na data do relato foi:

	2022 MZN	2021 MZN
<b>Crédito a clientes</b>		
Estágio 1 - Em cumprimento ( <i>Performing</i> )	<b>4 397 238 698</b>	3 108 602 068
- Salário ( Payroll)	4 370 975 257	3 063 235 105
- Não salário ( Payroll)	26 263 441	45 366 963
Estágio 2 - Aumentos significativos	<b>160 607 886</b>	119 342 800
- Salário ( Payroll)	157 296 201	113 665 182
- Não salário ( Payroll)	3 311 685	5 677 619
Estágio 3 - Imparidade de crédito	<b>386 626 341</b>	273 439 918
- Salário ( Payroll)	277 123 737	139 244 854
- Não salário ( Payroll)	109 502 604	134 195 065
<b>Empréstimos e adiantamentos brutos aos clientes</b>	<b>4 944 472 925</b>	3 501 384 787
- Salário ( Payroll)	4 805 395 195	3 316 145 140
- Não salário ( Payroll)	139 077 730	185 239 647

A provisão para imparidade em 31 de Dezembro é analisada da seguinte forma:

**Provisão para imparidade**

Estágio 1 - Em cumprimento ( <i>Performing</i> )	<b>(19 312 537)</b>	(73 302 157)
- Salário ( Payroll)	(17 770 972)	(72 068 153)
- Não salário ( Payroll)	(1 541 564)	(1 234 005)
Estágio 2 - Aumentos significativos	<b>(24 362 260)</b>	(16 620 918)
- Salário ( Payroll)	(23 109 724)	(15 766 417)
- Não salário ( Payroll)	(1 252 536)	(854 501)
Estágio 3 - Imparidade de crédito	<b>(272 044 530)</b>	(136 978 051)
- Salário ( Payroll)	(206 870 612)	(67 519 998)
- Não salário ( Payroll)	(65 173 918)	(69 458 054)
<b>Total de provisão para imparidade</b>	<b>(315 719 328)</b>	(226 901 127)
- Salário ( Payroll)	(247 751 309)	(155 354 568)
- Não salário ( Payroll)	(67 968 018)	(71 546 559)
<b>Empréstimos e adiantamentos líquidos aos clientes</b>	<b>4 628 753 599</b>	3 274 483 660
- Salário ( Payroll)	4 557 643 886	3 160 790 572
- Não salário ( Payroll)	71 109 713	113 693 087

À semelhança do crédito a clientes, a quantia escriturada dos restantes activos financeiros representa a principal exposição de crédito. A exposição máxima ao risco de crédito sobre estes activos na data do relato foi:

<b>Activos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>719 906 008</b>	581 869 771
Activos financeiros ao custo amortizado	<b>956 518 673</b>	304 077 944
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	<b>221 347 945</b>	345 702 534
Outros activos	<b>113 417 765</b>	86 052 167
Crédito a clientes	<b>4 628 753 599</b>	3 274 483 660
Saldos intragrupo	<b>45 070 754</b>	38 136 622
	<b>6 685 014 744</b>	4 630 322 696
<b>Colaterais recebidos</b>	<b>79 391 196</b>	124 842 248

O quadro acima representa o pior cenário de exposição a risco de crédito para o Banco à data de 31 Dezembro, sem ter em conta o justo valor de garantidas detidas ou a obtenção de outras melhorias do risco de crédito associadas. Para os activos em balanço, as exposições indicadas acima baseiam-se no valor contabilístico de acordo com o balanço.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(b) Gestão do risco de crédito (continuação)**

**Aprovações de empréstimos**

Todos os clientes estão sujeitos aos controlos do Departamento de Referência de Crédito (CRB) antes da emissão de novas facilidades de crédito. Este processo é levado a cabo para verificar se o requerente tem quaisquer facilidades de crédito junto das instituições bancárias e financeiras e o desempenho geral de tais facilidades de crédito, incluindo cheques devolvidos ou pagamentos em atraso. Além disso, é considerado o risco sectorial do requerente e das condições externas gerais prevalecentes no país que possam ter um impacto significativo no desempenho da facilidade é também considerada antes de um cliente ser emitido com um empréstimo.

**(iii) Montantes resultantes da perda de crédito esperada**

**Inputs, hipóteses e técnicas utilizadas para estimar a imparidade**

*Aumento significativo do risco de crédito*

Ao determinar se o risco de crédito (ou seja, risco de incumprimento) sobre um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, o microbanco considera a informação razoável e sustentável que é relevante e está disponível sem custos ou esforços indevidos. Isto inclui informação qualitativa e quantitativa e análise baseada na experiência do microbanco, avaliação de crédito especializada e informação prospectiva.

O microbanco identifica principalmente se ocorreu um aumento significativo do risco de crédito para uma exposição comparando:

- a restante probabilidade de incumprimento (PD) ao longo da vida na data do relato; com
- a probabilidade de incumprimento restante ao longo da vida para este ponto no tempo que foi estimado no reconhecimento inicial da exposição.

Devido à ausência de notações de crédito em Moçambique, o microbanco atribui à exposição um grau de risco de crédito com base nos dias em incumprimento.

O microbanco assumiu que o risco de crédito de um activo financeiro não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial se o activo financeiro tiver baixo risco de crédito à data do relatório. O microbanco considera que um activo financeiro tem baixo risco de crédito quando a sua notação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente entendida de "grau de investimento".

Como ponto de apoio, o microbanco considera que um aumento significativo do risco de crédito ocorre, o mais tardar, quando um activo está vencido há mais de 30 dias. Com 30 dias vencidos, o não pagamento pelo mutuário já não pode ser atribuído a qualquer inconveniente administrativo, mas sim a possíveis problemas financeiros ou de carácter e a probabilidade de recuperar o atraso é remota, com a possibilidade de os pagamentos em atraso permanecerem permanentemente. Os dias vencidos são determinados através da contagem do número de dias desde a data de vencimento mais próxima em relação à qual o pagamento integral não foi recebido. As datas de vencimento são determinadas sem considerar qualquer período de carência que possa estar disponível para o mutuário.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(b) Gestão do risco de crédito (continuação)**

O microbanco controla a eficácia dos critérios utilizados para identificar aumentos significativos do risco de crédito através de revisões regulares para confirmar se:

- Os critérios são capazes de identificar aumentos significativos do risco de crédito antes de uma exposição estar em incumprimento;
- O tempo médio entre a identificação do aumento significativo do risco de crédito e o incumprimento parece razoável.
- Os critérios não se alinham com o momento em que um activo se torna 30 dias vencido.

*Activos financeiros modificados*

Os termos contratuais dos activos financeiros podem ser modificados por uma série de razões, incluindo a alteração das condições de mercado e outros factores não relacionados com uma deterioração do crédito actual ou potencial do mutuário. Um activo financeiro existente cujos termos tenham sido modificados pode ser desreconhecido e o activo renegociado reconhecido como um novo activo financeiro pelo justo valor.

Quando os termos de um activo financeiro são modificados e a modificação não resulta no desreconhecimento, a determinação de se o risco de crédito do activo aumentou significativamente reflecte uma comparação de:

- A sua restante probabilidade de incumprimento ao longo da vida, na data do relato, com base em termos modificados; com
- a restante probabilidade de incumprimento ao longo da vida estimada com base em dados sobre o reconhecimento inicial e os termos contratuais originais.

***Definição de incumprimento, imparidade e cura***

O microbanco considera um instrumento financeiro em falta para os cálculos de perdas de crédito previstas em todos os casos em que o mutuário se torna 90 dias atrasado nos seus pagamentos contratuais. O microbanco considera os saldos de tesouraria e interbancários em falta e toma medidas imediatas quando os pagamentos intradiários necessários não são liquidados até ao fecho do negócio, conforme delineado nos acordos individuais.

O microbanco alinhou a sua definição de activos com imparidade de crédito nos termos da NIRF 9 com a definição EBA de crédito em incumprimento ("NPLs"). Como parte de uma avaliação qualitativa sobre se uma exposição é afectada pelo crédito, o microbanco também considera uma variedade de casos que podem indicar falta de liquidez para pagar. Quando tais eventos ocorrem, o microbanco considera cuidadosamente se o evento deve resultar em tratar o cliente como em incumprimento e, portanto, avaliado como estágio 3 para cálculos da PCE ou se o estágio 2 é apropriado. Tais eventos incluem:

**Produto salário:**

- classificação interna do mutuário indicando incumprimento ou quase incumprimento;
- o mutuário a solicitar financiamento de emergência ao microbanco;
- o mutuário com dívidas vencidas a outras Instituições de Crédito;
- o mutuário tiver falecido;
- atrasos no pagamento de salários por parte da entidade patronal (Governo Moçambicano);

**Produto não salário:**

- classificação interna do mutuário indicando incumprimento ou quase incumprimento;
- o mutuário a solicitar financiamento de emergência ao microbanco;
- o mutuário com dívidas vencidas a credores;
- uma diminuição material do valor da garantia subjacente quando a recuperação do empréstimo é esperada a partir da venda da garantia;
- uma diminuição material do volume de negócios do mutuário ou a perda de um cliente importante;
- uma violação do convénio não renunciada pelo microbanco;
- o devedor (ou qualquer entidade jurídica dentro do grupo do devedor) que apresente um pedido/protecção de falência;
- a dívida do devedor inscrita na lista de devedores ou capital próprio suspenso na primeira instância; e
- a troca por causa de rumores ou factos sobre dificuldades financeiras.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(b) Gestão do risco de crédito (continuação)**

*Definição de incumprimento, imparidade e cura*

É política do microbanco considerar um instrumento financeiro como "curado" e, portanto, reclassificado fora do estágio 3 quando nenhum dos critérios de incumprimento tiver estado presente durante pelo menos seis meses consecutivos. A decisão de classificar um activo como estágio 2 ou estágio 1 uma vez curado depende do grau de crédito actualizado, no momento da cura, e se isto indica que houve um aumento significativo do risco de crédito em comparação com o reconhecimento inicial.

*Exposição dado o incumprimento (EAD)*

A exposição dado o incumprimento representa o montante bruto escriturado dos instrumentos financeiros sujeitos ao cálculo da imparidade, abordando tanto a capacidade do cliente de aumentar a sua exposição ao mesmo tempo que se aproxima do incumprimento como também os potenciais reembolsos antecipados. Para calcular a exposição em caso de incumprimento para um empréstimo no estágio 1, o microbanco avalia os possíveis eventos de incumprimento no prazo de 12 meses para o cálculo da perda de crédito esperada de 12 meses. No entanto, se se espera que um empréstimo no estágio 1 entre em incumprimento nos 12 meses a partir da data do balanço e também se espera que cure e subsequentemente volte a entrar em incumprimento, então todos os eventos de incumprimento associados são tidos em conta. Para o estágio 2, o estágio 3 e os activos financeiros adquiridos ou originados, a exposição em caso de incumprimento é considerada para eventos ao longo da vida dos instrumentos. O microbanco determina a exposição em caso de incumprimento, modelando a variedade de possíveis resultados de exposição em vários pontos no tempo, correspondendo aos múltiplos cenários. A probabilidade de incumprimento da NIRF 9 é então atribuída a cada cenário económico com base no resultado dos modelos do microbanco.

*Perda dado o incumprimento (LGD)*

Para empresas e instrumentos financeiros, os valores das perdas em caso de incumprimento são avaliados pelo menos de três em três meses pelos gestores de contas e revistos e aprovados pelo departamento especializado em risco de crédito do microbanco. A avaliação do risco de crédito baseia-se num quadro normalizado de avaliação de perdas dado o incumprimento, que resulta numa determinada taxa de perda dado o incumprimento. Estas taxas de perdas dado o incumprimento têm em conta a exposição esperada em caso de incumprimento, em comparação com o montante esperado a ser recuperado ou realizado a partir de qualquer garantia detida incluindo o pagamento do salário pelo Estado. Os dados aplicados baseiam-se em dados de perdas historicamente recolhidos e envolvem um conjunto mais vasto de características de transacção (por exemplo, tipo de produto, maior variedade de tipos de garantias), bem como características do mutuário. Outros dados recentes e cenários económicos prospectivos são utilizados a fim de determinar a taxa de perdas em caso de incumprimento da NIRF 9 para cada grupo de instrumentos financeiros.

Ao avaliar a informação prospectiva, a expectativa é baseada em múltiplos cenários. O microbanco estima as perdas regulamentares e a NIRF 9 dado o incumprimento numa base diferente. Segundo a NIRF 9, as taxas de perdas em caso de incumprimento são estimadas para o estágio 1, estágio 2, estágio 3 e segmento da NIRF 9 de cada classe de activos. Os inputs para estas perdas dadas as taxas de incumprimento são estimados e, sempre que possível, calibrados através de testes retrospectivos contra recuperações recentes. Estas são repetidas para cada cenário económico, conforme apropriado.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro**

**Empréstimos aos funcionários públicos**

O produto Empréstimos ao funcionário Público representa os empréstimos que são concedidos aos funcionários do Governo e dos departamentos governamentais. O risco associado a estes clientes é menor, uma vez que os reembolsos são retirados directamente dos seus salários. Em Moçambique existe segurança associada aos empregos do Governo e, portanto, o risco de desemprego para esse sector é considerado inferior, daí que o risco de crédito para este tipo de produto seja menor. O aumento que ocorreu nas perdas de crédito esperadas para estes produtos durante o ano é principalmente explicado pelo crescimento da carteira, bem como pelo aumento dos pagamentos em atraso para um departamento específico devido aos atrasos nos pagamentos dos clientes. O aumento das perdas de crédito esperadas deste produto contribuiu principalmente para o aumento das perdas de crédito globais esperadas, dado que este produto representa mais de 95% do total da carteira de crédito.

O quadro seguinte representa a transferência entre estágios da exposição dado o incumprimento (EAD) para os funcionários públicos em 31 de Dezembro de 2022:

	<b>Estágio 1 12-meses</b>	<b>Estágio 2 ao longo de vida</b>	<b>Estágio 3 ao longo de vida</b>	<b>Total</b>
<b>Empréstimos ao funcionário Público em 1 de Janeiro de 2022</b>	<b>3 063 235 105</b>	<b>113 665 182</b>	<b>139 244 854</b>	<b>3 316 145 140</b>
<b>Alterações na quantia bruta escriturada:</b>				
Transferência de estágio 1 para a estágio 2	(97 876 468)	97 876 468	-	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 1	24 528 318	(24 528 318)	-	-
Transferência da estágio 1 para a estágio 3	140 617 355	-	(140 617 355)	-
Transferência da estágio 3 para a estágio 1	10 845 759	-	(10 845 759)	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 3	-	(13 559 046)	13 559 046	-
Transferência da estágio 3 para a estágio 2	-	1 922 009	(1 922 009)	-
Alterações nos PIs/PDIs/EAIs	1 229 556 294	(18 135 408)	276 848 971	1 488 269 857
Novos activos financeiros reconhecidos	68 894	55 315	855 989	980 198
<b>Em 31 de Dezembro</b>	<b>4 370 975 257</b>	<b>157 296 201</b>	<b>277 123 737</b>	<b>4 805 395 195</b>

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

O quadro seguinte representa a transferência entre estágios das perdas de crédito esperadas (PCE) para os funcionários públicos em 31 de Dezembro de 2022:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	<b>Total</b>
	<u>12-meses PCE</u>	<u>PCE ao longo de vida</u>	<u>PCE ao longo de vida</u>	
<b>Provisão para perdas em 1 de Janeiro de 2022</b>	<b>72 068 153</b>	<b>15 766 417</b>	<b>67 519 998</b>	<b>155 354 568</b>
<b>Alterações na quantia bruta escriturada:</b>				
Transferência de estágio 1 para a estágio 2	(1 730 442)	1 730 442	-	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 1	5 900 739	(5 900 739)	-	-
Transferência da estágio 1 para a estágio 3	(2 470 031)	-	2 470 031	-
Transferência da estágio 3 para a estágio 1	5 653 438	-	(5 653 438)	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 3	-	(3 267 076)	3 267 076	-
Transferência da estágio 3 para a estágio 2	-	1 002 117	(1 002 117)	-
Alterações nos PIs/PDIs/EAIs	(68 939 505)	5 463 414	127 101 508	63 625 417
Novos activos financeiros reconhecidos	7 288 620	8 315 150	13 167 555	28 771 324
<b>Provisão para perdas em 31 de Dezembro</b>	<b>17 770 972</b>	<b>23 109 724</b>	<b>206 870 612</b>	<b>247 751 309</b>

O quadro seguinte representa a transferência entre estágios da exposição dado o incumprimento (EAD) para os funcionários públicos em 31 de Dezembro de 2021:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	<b>Total</b>
	<u>12-meses PCE</u>	<u>PCE ao longo de vida</u>	<u>PCE ao longo de vida</u>	
<b>Empréstimos em 1 de Janeiro de 2021</b>	<b>977 663 425</b>	<b>816 726 268</b>	<b>266 052 982</b>	<b>2 060 442 675</b>
<b>Alterações na quantia bruta escriturada:</b>				
Transferência de estágio 1 para a estágio 2	(2 553 648)	2 553 648	-	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 1	504 738 184	(504 738 184)	-	-
Transferência da estágio 1 para a estágio 3	(16 005 373)	-	16 005 373	-
Transferência da estágio 3 para a estágio 1	52 204 225	-	(52 204 225)	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 3	-	(14 943 915)	14 943 915	-
Transferência da estágio 3 para a estágio 2	-	196 436	(196 436)	-
Alterações nos PIs/PDIs/EAIs	(168 510 315)	(233 869 780)	(129 430 326)	(531 810 421)
Novos activos financeiros reconhecidos	1 715 698 606	47 740 710	24 073 570	1 787 512 886
<b>Em 31 de Dezembro</b>	<b>3 063 235 105</b>	<b>113 665 182</b>	<b>139 244 854</b>	<b>3 316 145 140</b>

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

O quadro seguinte representa a transferência entre estágios das perdas de crédito esperadas (PCE) para os funcionários públicos em 31 de Dezembro de 2021:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	12-meses PCE	PCE ao longo de vida	PCE ao longo de vida	
Provisão para perdas em 1 de Janeiro de 2021	54 800 458	18 598 760	170 939 943	244 339 161
<u>Alterações na quantia bruta escriturada:</u>				
Transferência de estágio 1 para a estágio 2	(1 130 255)	7 029 327	-	5 899 073
Transferência da estágio 2 para a estágio 1	1 673 968	(10 558 365)	-	(8 884 397)
Transferência da estágio 1 para a estágio 3	(94 382)	-	10 406 707	10 312 325
Transferência da estágio 3 para a estágio 1	65 504	-	(1 038 859)	(973 355)
Transferência da estágio 2 para a estágio 3	-	(32 447 948)	4 015 107	(28 432 841)
Transferência da estágio 3 para a estágio 2	-	(76 745)	130 215	53 471
Alterações nos PIs/PDIs/EAIs	(20 910 289)	31 820 096	(118 028 309)	(107 118 502)
Novos activos financeiros reconhecidos	37 663 149	1 401 291	1 095 193	40 159 633
Provisão para perdas em 31 de Dezembro	72 068 153	15 766 417	67 519 998	155 354 568

**Empréstimos MPME**

O produto MPME representa empréstimos comerciais que são tanto para indivíduos como para pequenas empresas. Ao avaliar o risco associado a estes clientes, o microbanco tem em consideração a avaliação da rentabilidade do negócio dos clientes, principais clientes, bem como qualquer impacto no sector empresarial. A classificação do risco de crédito para este produto tende a ser medida com base nos pagamentos em atraso.

O quadro seguinte representa a transferência entre estágios da exposição dado o incumprimento (EAD) para MPME em 31 de Dezembro de 2022:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	12-meses	ao longo de vida	ao longo de vida	
Empréstimos ao funcionario Publico em 1 de Janeiro de 2022	45 366 963	5 677 619	134 195 065	185 239 647
<u>Alterações na quantia bruta escriturada:</u>				
Transferência de estágio 1 para a estágio 2	(2 774 794)	2 774 794	-	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 1	247 306	(247 306)	-	-
Transferência da estágio 1 para a estágio 3	(1 988 684)	-	1 988 684	-
Transferência da estágio 3 para a estágio 1	77 375	-	(77 375)	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 3	-	(3 020 405)	3 020 405	-
Alterações nos PIs/PDIs/EAIs	(30 473 094)	(1 873 016)	(29 661 362)	(62 007 472)
Novos activos financeiros reconhecidos	15 808 368	-	37 187	15 845 555
Em 31 de Dezembro	26 263 441	3 311 685	109 502 604	139 077 730

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

O quadro seguinte representa a transferência entre estágios das perdas de crédito esperadas (PCE) para o produto MPME em 31 de Dezembro de 2022:

	<b>Estágio 1</b>	<b>Estágio 2</b>	<b>Estágio 3</b>	<b>Total</b>
	<u>12-meses PCE</u>	<u>PCE ao longo de vida</u>	<u>PCE ao longo de vida</u>	
<b>Provisão para perdas em 1 de Janeiro de 2022</b>	<b>1 234 005</b>	<b>854 501</b>	<b>69 458 054</b>	<b>71 546 559</b>
<b>Alterações na quantia bruta escriturada:</b>				
Transferência de estágio 1 para a estágio 2	(451 948)	451 948	-	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 1	39 985	(39 985)	-	-
Transferência da estágio 1 para a estágio 3	(2 300 241)	-	2 300 241	-
Transferência da estágio 3 para a estágio 1	58 249	-	(58 249)	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 3	-	(1 994 557)	1 994 557	-
Alterações nos PIs/PDIs/EAIs	1 682 938	1 980 628	(8 526 537)	(4 862 971)
Novos activos financeiros reconhecidos	1 278 578	-	5 852	1 284 430
<b>Provisão para perdas em 31 de Dezembro</b>	<b>1 541 564</b>	<b>1 252 536</b>	<b>65 173 918</b>	<b>67 968 018</b>

O quadro seguinte representa a transferência entre estágios da exposição dado o incumprimento (EAD) para MPME em 31 de Dezembro de 2021:

	<b>Estágio 1</b>	<b>Estágio 2</b>	<b>Estágio 3</b>	<b>Total</b>
	<u>12-meses</u>	<u>ao longo de vida</u>	<u>ao longo de vida</u>	
<b>Empréstimos ao funcionario Publico em 1 de Janeiro de 2021</b>	<b>59 345 504</b>	<b>174 778 680</b>	<b>253 727 123</b>	<b>487 851 306</b>
<b>Alterações na quantia bruta escriturada:</b>				
Transferência de estágio 1 para a estágio 2	(2 835 566)	2 835 566	-	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 1	11 103 896	(11 103 896)	-	-
Transferência da estágio 1 para a estágio 3	(25 026 492)	-	25 026 492	-
Transferência da estágio 3 para a estágio 1	400 278	-	(400 278)	-
Transferência da estágio 2 para a estágio 3	-	(42 339 450)	42 339 450	-
Transferência da estágio 3 para a estágio 2	-	3 164 555	(3 164 555)	-
Alterações nos PIs/PDIs/EAIs	(10 493 031)	(123 581 874)	(183 333 167)	(317 408 072)
Novos activos financeiros reconhecidos	12 872 375	1 924 037	-	14 796 412
<b>Em 31 de Dezembro</b>	<b>45 366 963</b>	<b>5 677 619</b>	<b>134 195 065</b>	<b>185 239 647</b>

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

O quadro seguinte representa a transferência entre estágios das perdas de crédito esperadas (PCE) para o produto MPME em 31 de Dezembro de 2021:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	<u>Total</u>
	<u>12-meses PCE</u>	<u>PCE ao longo de vida</u>	<u>PCE ao longo de vida</u>	
Provisão para perdas em 1 de Janeiro de 2021	18 431 647	29 346 930	81 614 272	129 392 849
 <u>Alterações na quantia bruta escriturada:</u>				
Transferência de estágio 1 para a estágio 2	(191 388)	300 587	-	109 199
Transferência da estágio 2 para a estágio 1	128 510	(1 547 917)	-	(1 419 407)
Transferência da estágio 1 para a estágio 3	(313 701)	-	5 351 940	5 038 239
Transferência da estágio 3 para a estágio 1	6 286	-	(14 842)	(8 556)
Transferência da estágio 2 para a estágio 3	-	(8 961 336)	4 779 970	(4 181 366)
Transferência da estágio 3 para a estágio 2	-	33 248	(8 674)	24 574
Alterações nos PIs/PDIs/EAIs	(17 224 687)	(18 291 924)	(22 264 612)	(57 781 223)
Novos activos financeiros reconhecidos	397 337	(25 087)	-	372 251
Provisão para perdas em 31 de Dezembro	1 234 005	854 501	69 458 054	71 546 559

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

Notas às demonstrações financeiras (continuação)  
 para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(b) Gestão do risco de crédito (continuação)**

*Agrupamento de activos financeiros mensurados numa base colectiva*

O microbanco calcula a provisão para perdas de crédito esperadas numa base colectiva.

As classes de activos em que o microbanco calcula a perda de crédito expectativa numa base individual incluem:

- Todos os activos do estágio 3, independentemente da classe de activos financeiros;
- As grandes e únicas exposições da carteira de empréstimos às Pequenas Empresas;
- Exposições que tenham sido classificadas como de crédito comprado ou originado com imparidade quando; e
- o empréstimo original foi desreconhecido, e um novo empréstimo foi reconhecido como resultado de uma reestruturação da dívida induzida pelo crédito.

As classes de activos em que o microbanco calcula a perda de crédito esperada numa base colectiva incluem:

- Os créditos concedidos aos funcionários públicos
- Os saldos mais pequenos e mais genéricos dos empréstimos às Pequenas Empresas do microbanco;
- Exposições de crédito comprado ou de originado gerido numa base colectiva.

Os grupos do microbanco expõem em carteiras homogéneas mais pequenas, com base numa combinação de características internas e externas dos empréstimos, conforme ilustrado abaixo:

<u>31 de Dezembro de 2022</u>	Quantia bruta escriturada				Garantia Total <u>MZN</u>	Garantia			Exposição líquida			
	Total <u>MZN</u>	Estágio 1 <u>MZN</u>	Estágio 2 <u>MZN</u>	Estágio 3 <u>MZN</u>		Estágio 1 <u>MZN</u>	Estágio 2 <u>MZN</u>	Estágio 3 <u>MZN</u>	Total <u>MZN</u>	Estágio 1 <u>MZN</u>	Estágio 2 <u>MZN</u>	Estágio 3 <u>MZN</u>
<b>Empréstimo ao consumidor</b>												
Empréstimos de 84 meses	1 263 035 828	1 242 344 685	14 917 737	5 773 407	-	-	-	-	1 263 035 828	1 242 344 685	14 917 737	5 773 407
Empréstimos de 72 meses	2 385 533 452	2 189 009 651	93 943 792	102 580 009	-	-	-	-	2 385 533 452	2 189 009 651	93 943 792	102 580 009
Empréstimos de 60 meses	368 257 880	304 060 478	21 051 795	43 145 607	282 137	-	-	282 137	367 975 743	304 060 478	21 051 795	42 863 471
Empréstimos de 48 meses	377 988 944	298 973 776	13 168 885	65 846 283	1 177 967	400 050	-	777 917	376 810 977	298 573 726	13 168 885	65 068 366
Empréstimos de 36 meses	356 599 984	271 367 469	12 915 735	72 316 780	7 065 936	1 145 800	8 039	5 912 098	349 534 048	270 221 669	12 907 697	66 404 682
Empréstimos de 24 meses	103 013 503	77 067 022	3 172 419	22 774 062	11 706 138	6 487 775	-	5 218 363	91 307 365	70 579 247	3 172 419	17 555 699
Empréstimos de 12 meses	90 043 334	14 415 619	1 437 523	74 190 192	59 159 018	18 980 004	-	40 179 014	30 884 316	4 925 617	1 437 523	24 521 176
<b>Total</b>	<b>4 944 472 925</b>	<b>4 397 238 698</b>	<b>160 607 886</b>	<b>386 626 341</b>	<b>79 391 196</b>	<b>27 013 629</b>	<b>8 039</b>	<b>52 369 529</b>	<b>4 865 081 729</b>	<b>4 379 715 072</b>	<b>160 599 848</b>	<b>324 766 810</b>

<u>31 de Dezembro de 2021</u>	Quantia bruta escriturada				Garantia Total <u>MZN</u>	Garantia			Exposição líquida			
	Total <u>MZN</u>	Estágio 1 <u>MZN</u>	Estágio 2 <u>MZN</u>	Estágio 3 <u>MZN</u>		Estágio 1 <u>MZN</u>	Estágio 2 <u>MZN</u>	Estágio 3 <u>MZN</u>	Total <u>MZN</u>	Estágio 1 <u>MZN</u>	Estágio 2 <u>MZN</u>	Estágio 3 <u>MZN</u>
<b>Empréstimo ao consumidor</b>												
Empréstimos de 72 meses	1 774 711 279	1 731 087 213	23 169 727	20 454 339	9 806 448	9 806 448	-	-	1 764 904 831	1 721 280 765	23 169 727	20 454 339
Empréstimos de 60 meses	999 369 377	846 575 119	57 703 888	95 090 371	2 210 257	2 210 257	-	-	997 159 120	844 364 862	57 703 888	95 090 371
Empréstimos de 48 meses	138 357 146	121 293 976	9 166 444	7 896 725	11 362 747	7 676 447	-	3 686 300	126 994 399	113 617 529	9 166 444	4 210 425
Empréstimos de 36 meses	327 668 934	275 925 724	19 952 242	31 790 967	34 442 393	5 328 481	322 300	28 791 612	293 226 540	270 597 243	19 629 942	2 999 355
Empréstimos de 24 meses	130 597 073	102 945 338	6 768 285	20 883 449	19 019 725	5 108 450	-	13 911 275	111 577 348	97 836 888	6 768 285	6 972 174
Empréstimos de 12 meses	130 680 979	30 774 698	2 582 213	97 324 067	48 000 678	2 670 538	1 950 000	43 380 140	82 680 301	28 104 160	632 213	53 943 927
<b>Total</b>	<b>3 501 384 787</b>	<b>3 108 602 068</b>	<b>119 342 800</b>	<b>273 439 918</b>	<b>124 842 248</b>	<b>32 800 621</b>	<b>2 272 300</b>	<b>89 769 327</b>	<b>3 376 542 539</b>	<b>3 075 801 447</b>	<b>117 070 500</b>	<b>183 670 591</b>

As garantias apresentadas são referentes ao produto não salário e estão relacionadas com imóveis ou outros bens dados como colaterais. Para o produto salário o montante total do crédito é garantido por um seguro de vida.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(b) Gestão do risco de crédito (continuação)**

*Incorporação da informação prospectiva*

O microbanco incorpora informação prospectiva na sua avaliação sobre se o risco de crédito de um instrumento aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e na sua medição da perda de crédito esperada. Formula uma visão de "cenário base" da futura direcção das variáveis económicas relevantes e uma gama representativa de outros cenários de previsão possíveis, com base no aconselhamento do comité de risco e de peritos económicos e na consideração de uma variedade de informações externas reais e previsionais. Este processo envolve o desenvolvimento de dois ou mais cenários económicos adicionais e a consideração das probabilidades relativas de cada resultado. A informação externa inclui dados económicos e previsões publicadas pelo governo e pelas autoridades monetárias e por alguns analistas do sector privado e académicos.

O cenário base representa uma melhor estimativa e está alinhado com a informação utilizada pelo microbanco para outros fins, tais como planeamento estratégico e orçamentação. Os outros cenários representam resultados extremamente optimistas e mais pessimistas. O microbanco também realiza periodicamente testes de stress-testing de choques mais extremos para calibrar a sua determinação destes outros cenários representativos. O microbanco identificou e documentou os principais factores de risco de crédito e perdas de crédito esperadas para cada carteira de instrumentos financeiros e, utilizando uma análise de dados históricos, estimou as relações entre variáveis macroeconómicas e risco de crédito e perdas de crédito. Os cenários económicos utilizados em 31 de Dezembro de 2022 incluíam os seguintes intervalos de indicadores-chave para os anos que terminam em 31 de Dezembro de 2021 e 2022.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Taxa de juro	<b>22,6%</b>	23,1%
Crescimento do PIB	<b>4,2%</b>	4,5%
Taxa de desemprego	<b>4,0%</b>	3,8%
Taxa de Inflação	<b>10,3%</b>	19,2%

As relações previstas entre os indicadores-chave e as taxas de incumprimento e de perdas em várias carteiras de activos financeiros foram desenvolvidas através da análise dos dados históricos ao longo dos últimos 3 a 5 anos.

*Mensuração da perda de crédito esperada*

Os principais inputs para a mensuração da perda de crédito esperada são as seguintes variáveis:

- Probabilidade de incumprimento (PD);
- Perda dado o incumprimento (LGD); e
- Exposição dado o incumprimento (EAD).

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(b) Gestão do risco de crédito (continuação)**

Para determinar a vida útil e a probabilidade de incumprimento de 12 meses, o microbanco utiliza o quociente médio dos montantes de capital em imparidade e de contas a receber em mora, com base no histórico de incumprimento de cinco anos. Para além de um ponto de incobrabilidade, assume-se 100% de Probabilidade de incumprimento. A probabilidade de incumprimentos é ajustada para reflectir informação prospectiva, tal como descrito acima. Alterações na classificação da contraparte ou exposição levam a uma alteração na estimativa da Probabilidade de incumprimento associada.

**(iii) Montantes resultantes da perda de crédito esperada**

Perda dado o incumprimento é a magnitude da perda provável se houver um incumprimento. O microbanco estima a perda dado o incumprimento com base no histórico das taxas de recuperação de sinistros contra contrapartes em incumprimento e nos fluxos de caixa esperados da realizabilidade das garantias descontadas à taxa de juro efectiva. Os modelos de perda dado o incumprimento consideram a estrutura, a antiguidade do crédito e o sector das contrapartes. As estimativas de perdas em caso de incumprimento são recalibradas para diferentes cenários económicos. São calculadas numa base de fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juro efectiva como factor de desconto.

A exposição em caso de incumprimento representa a exposição esperada no caso de um incumprimento. O microbanco deriva a exposição em caso de incumprimento da exposição actual à contraparte e potenciais alterações ao montante actual permitido pelo contrato, incluindo amortização, e pré-pagamentos. A exposição em caso de incumprimento do activo financeiro é o seu montante bruto escruturado.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(b) Gestão do risco de crédito (continuação)**

Conforme acima descrito o sujeito a utilizar um máximo de 12 meses de probabilidade de incumprimento para activos financeiros para os quais o risco de crédito não tenha aumentado significativamente, o microbanco mensura a perda de crédito esperada considerando o risco de incumprimento durante o período contratual máximo (incluindo quaisquer opções de extensão do mutuário) sobre o qual está exposto ao risco de crédito, mesmo que, para efeitos de gestão de risco, o microbanco considere um período mais longo.

Quando a modelização de um parâmetro é realizada numa base colectiva, os instrumentos financeiros são agrupados com base em características de risco partilhado, que incluem

- Tipo de instrumento;
- Classificações de risco de crédito;
- Data do reconhecimento inicial;
- Indústria; e
- localização geográfica do cliente.

Os agrupamentos são sujeitos a uma revisão regular para assegurar que as exposições dentro do grupo específico permanecem devidamente homogéneas.

***Perda de crédito esperada***

As tabelas seguintes mostram as reconciliações desde os saldos iniciais até aos saldos finais da perda de crédito esperada por classe de instrumentos financeiros:

**Crédito a clientes**

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>(226 901 127)</b>	<b>(373 732 010)</b>
Perda líquida por imparidade reconhecida	(176 981 795)	(71 546 861)
Reversão durante o exercício	88 163 595	34 667 508
Abates	-	183 710 236
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>(315 719 327)</b>	<b>(226 901 127)</b>

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(b) Gestão do risco de crédito (continuação)**

A tabela abaixo mostra a perda de crédito esperada tendo em a maturidade do crédito a clientes:

<u>31 de Dezembro de 2022</u>	<b>Exposição ao incumprimento</b>	<b>Estágio 1</b>	<b>Estágio 2</b>	<b>Estágio 3</b>	<b>Total</b>
<b>Empréstimos e adiantamentos</b>					
<b>NIRF 9 provisão - 96 meses</b>	<b>1 263 035 828</b>	<b>3 420 308</b>	<b>1 856 858</b>	<b>5 556 535</b>	<b>10 833 701</b>
<b>NIRF 9 provisão - 72 meses</b>	<b>2 385 533 452</b>	<b>6 814 755</b>	<b>16 140 789</b>	<b>65 910 787</b>	<b>88 866 331</b>
<b>NIRF 9 provisão - 60 meses</b>	<b>368 257 880</b>	<b>1 218 053</b>	<b>3 171 649</b>	<b>33 421 238</b>	<b>37 810 939</b>
<b>NIRF 9 provisão - 48 meses</b>	<b>377 988 944</b>	<b>1 412 024</b>	<b>1 702 596</b>	<b>53 630 963</b>	<b>56 745 582</b>
<b>NIRF 9 provisão - 36 meses</b>	<b>356 599 984</b>	<b>666 976</b>	<b>1 144 847</b>	<b>54 903 689</b>	<b>56 715 513</b>
<b>NIRF 9 provisão - 24 meses</b>	<b>103 013 503</b>	<b>299 533</b>	<b>262 681</b>	<b>15 136 533</b>	<b>15 698 746</b>
<b>NIRF 9 provisão - 12 meses</b>	<b>90 043 334</b>	<b>5 480 887</b>	<b>82 841</b>	<b>43 484 786</b>	<b>49 048 514</b>
<b>Total perda por imparidade</b>	<b>4 944 472 925</b>	<b>19 312 537</b>	<b>24 362 260</b>	<b>272 044 530</b>	<b>315 719 327</b>

<u>31 de Dezembro de 2021</u>	<b>Exposição ao incumprimento</b>	<b>Estágio 1</b>	<b>Estágio 2</b>	<b>Estágio 3</b>	<b>Total</b>
<b>Empréstimos e adiantamentos</b>					
<b>NIRF 9 provisão - 72 meses</b>	<b>1 774 711 279</b>	<b>36 220 862</b>	<b>2 126 464</b>	<b>7 426 294</b>	<b>45 773 619</b>
<b>NIRF 9 provisão - 60 meses</b>	<b>999 369 377</b>	<b>24 512 992</b>	<b>9 830 633</b>	<b>46 575 566</b>	<b>80 919 192</b>
<b>NIRF 9 provisão - 48 meses</b>	<b>138 357 146</b>	<b>2 843 525</b>	<b>1 108 831</b>	<b>3 181 775</b>	<b>7 134 131</b>
<b>NIRF 9 provisão - 36 meses</b>	<b>327 668 934</b>	<b>6 202 239</b>	<b>2 204 414</b>	<b>12 466 914</b>	<b>20 873 567</b>
<b>NIRF 9 provisão - 24 meses</b>	<b>130 597 073</b>	<b>2 622 317</b>	<b>681 831</b>	<b>6 827 773</b>	<b>10 131 921</b>
<b>NIRF 9 provisão - 12 meses</b>	<b>130 680 979</b>	<b>900 222</b>	<b>668 745</b>	<b>60 499 729</b>	<b>62 068 696</b>
<b>Total perda por imparidade</b>	<b>3 501 384 787</b>	<b>73 302 157</b>	<b>16 620 918</b>	<b>136 978 051</b>	<b>226 901 127</b>

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(c) Gestão do Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é o risco de o microbanco encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro. Se o microbanco for considerado ilíquido, não poderá obter fundos suficientes, aumentando os passivos ou convertendo os activos prontamente e a um custo razoável. A abordagem do microbanco para gerir a liquidez é assegurar, na medida do possível, que terá sempre liquidez suficiente para satisfazer as suas responsabilidades, quando devidas, tanto em condições normais como de stress, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou riscos de danos à reputação do microbanco, bem como para cumprir os rácios do Banco Central.

A Tesouraria recebe informações de outros departamentos do Banco sobre o perfil de liquidez do seus activos e passivos financeiros e detalhes de outros fluxos de caixa projectados decorrentes de negócios futuros projectados. A tesouraria mantém, então, uma carteira de activos líquidos de curto prazo compostos em grande parte por títulos de investimento líquido de curto prazo, empréstimos e adiantamentos a bancos e outros, para garantir a manutenção de liquidez suficiente. Os requisitos de liquidez são atendidos pela tesouraria para cobrir flutuações de curto prazo e financiamento de longo prazo para atender a quaisquer requisitos de liquidez estrutural. A posição de liquidez diária é monitorada e são conduzidos testes de estresse regulares sob uma variedade de cenários, cobrindo as condições normais e as mais severas do mercado. Todas as políticas e procedimentos de liquidez estão sujeitos a revisão e aprovação pela ALCO. Os relatórios diários cobrem a posição de liquidez das unidades operacionais e é enviado regularmente à ALCO um relatório resumido incluindo quaisquer excepções e medidas correctivas tomadas.

O departamento de tesouraria monitora a liquidez diariamente para garantir que os requisitos operacionais são atendidos. Os movimentos da conta bancária são monitorados diariamente e sinalizados para quaisquer problemas que requeiram atenção. Os credores são pagos em função de um cronograma mensal ou quinzenal.

A tabela a seguir mostra o fluxo de caixa não descontado dos passivos financeiros do Banco e dos activos financeiros em grupos de vencimento, com base no período remanescente no balanço até à data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela seguinte são os fluxos de caixa contratados não descontados. Os saldos em dívida até 12 meses são iguais aos saldos contabilísticos dado que o impacto do desconto não é significativo.

O Banco tem uma estratégia de captação de capital que é composta por: obtenção de novas linhas de financiamento através de relações estratégicas; a emissão de títulos de dívida local; e obtenção de financiamentos de concessão a custos reduzidos para desembolso de crédito.

Estas estratégias de mobilização de capitais atenuarão quaisquer necessidades de liquidez a curto prazo. A longo prazo, os investimentos líquidos do Banco proporcionarão um rendimento líquido positivo, permitindo efectivamente ao Banco resolver a sua escassez de liquidez.

<b>Em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>1 - 3 Meses</b>	<b>3 - 12 Meses</b>	<b>1 - 5 anos</b>	<b>&gt; 5 ano</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	<b>719 906 008</b>	-	-	-	<b>719 906 008</b>
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	-	<b>221 347 945</b>	-	-	<b>221 347 945</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	<b>434 221 420</b>	<b>564 095 000</b>	-	-	<b>998 316 420</b>
Crédito a clientes	<b>801 047 659</b>	<b>1 877 850 365</b>	<b>7 083 645 826</b>	<b>1 035 400 917</b>	<b>10 797 944 768</b>
Outros activos	<b>68 377 722</b>	<b>45 040 043</b>	-	-	<b>113 417 765</b>
Saldos intragrupo	<b>45 070 754</b>	-	-	-	<b>45 070 754</b>
	<b>2 068 623 563</b>	<b>2 708 333 353</b>	<b>7 083 645 826</b>	<b>1 035 400 917</b>	<b>12 896 003 660</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Outros passivos	<b>(102 171 001)</b>	-	-	-	<b>(102 171 001)</b>
Recursos de clientes	<b>(1 163 275 088)</b>	<b>(2 776 962 761)</b>	<b>(1 933 251 069)</b>	-	<b>(5 873 488 919)</b>
Títulos de dívida	<b>(141 355 278)</b>	<b>(273 675 625)</b>	<b>(303 158 646)</b>	-	<b>(718 189 549)</b>
Empréstimos	-	<b>(160 453 653)</b>	<b>(80 743 222)</b>	-	<b>(241 196 876)</b>
	<b>(1 406 801 367)</b>	<b>(3 211 092 040)</b>	<b>(2 317 152 938)</b>	-	<b>(6 935 046 345)</b>
Diferença líquida de liquidez	<b>661 822 196</b>	<b>(502 758 686)</b>	<b>4 766 492 888</b>	<b>1 035 400 917</b>	<b>5 960 957 315</b>
Diferença cumulativa	<b>661 822 196</b>	<b>159 063 510</b>	<b>4 925 556 398</b>	<b>5 960 957 315</b>	-

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(c) Gestão do Risco de Liquidez (continuação)**

Em 31 de Dezembro de 2022, o microbanco tinha uma facilidade de descoberto bancário não utilizada junto ao Access bank com o limite de MZN256.000.000. Esta facilidade tem um prazo de 12 meses, está disponível para saque a qualquer momento e expira em 30 de Junho de 2023.

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa não descontados a receber e a pagar pelo microbanco ao abrigo dos activos e passivos financeiros por maturidades contratuais remanescentes na data do relato:

<u>Em 31 de Dezembro de 2021</u>	<u>1 - 3 Meses</u>	<u>3 - 12 Meses</u>	<u>1 - 5 anos</u>	<u>&gt; 5 ano</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	581 869 771	-	-	-	581 869 771
Disponibilidades e aplicações em Instituições de	345 702 534	-	-	-	345 702 534
Activos financeiros ao custo amortizado	128 400 000	175 677 944	-	-	304 077 944
Crédito a clientes	381 160 129	1 666 527 714	3 385 961 069	1 058 112 834	6 491 761 746
Outros activos	-	86 052 168	-	-	86 052 168
Saldos intragrupo	-	38 136 622	-	-	38 136 622
	<u>1 437 132 433</u>	<u>1 966 394 447</u>	<u>3 385 961 069</u>	<u>1 058 112 834</u>	<u>7 847 600 783</u>
<b>Passivos financeiros</b>					
Recursos em Instituições de Crédito	(24 515 968)	-	-	-	(24 515 968)
Outros passivos	-	(90 666 771)	-	-	(90 666 771)
Recursos de clientes	(766 734 633)	(2 202 790 259)	(1 056 493 224)	-	(4 026 018 116)
Saldos intragrupo	-	(5 823 781)	-	-	(5 823 781)
Títulos de dívida	140 881 737	397 235 944	215 495 208	-	753 612 890
Empréstimos	-	(150 336 417)	448 145 263	-	297 808 845
	<u>(650 368 864)</u>	<u>(2 052 381 283)</u>	<u>(392 852 754)</u>	<u>-</u>	<u>(3 095 602 901)</u>
Diferença líquida de liquidez	786 763 570	(85 986 836)	2 993 108 315	1 058 112 834	4 751 997 882
Diferença cumulativa	<u>786 763 570</u>	<u>700 776 733</u>	<u>3 693 885 048</u>	<u>4 751 997 882</u>	<u>-</u>

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(d) Gestão do risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de variação no justo valor ou nos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros devido a alterações de variáveis de mercado, tais como as taxas de juro e as taxas de câmbio. Este risco é gerido através de limites de tolerância ao risco estabelecidos pela Administração e implementados e monitorizados pelo ALCO, em conjunto com a Divisão de Gestão de Risco. O ALCO formula estratégias de balanço, incluindo decisões sobre a posição estrutural do microbanco. As normas Basileia II e as técnicas tradicionais de gestão de risco de mercado, tais como a análise de gaps e os testes de stress, são utilizadas no processo de gestão do risco de mercado.

**Risco de taxa de juro**

O risco de taxa de juro surge da possibilidade de que alterações nas taxas de juro possam afectar os fluxos de caixa ou o justo valor dos instrumentos financeiros. É o risco de que o valor de um investimento mude devido a uma alteração no nível absoluto das taxas de juro, ou seja, no diferencial entre duas taxas, na forma da curva de rendimento ou em qualquer outra relação de taxa de juro. Nas microfinanças, o maior risco de taxa de juro ocorre tipicamente quando o custo dos fundos aumenta mais rapidamente do que a instituição pode ou está disposta a ajustar as suas taxas de empréstimo. O custo dos fundos pode por vezes exceder os juros ganhos em empréstimos e investimentos, resultando numa perda. A exposição ao risco das taxas de juro é minimizada porque as margens entre o custo dos fundos e as taxas de empréstimo dos clientes são suficientes para assegurar e manter tanto a sustentabilidade financeira como operacional.

O microbanco controla a sua exposição aos efeitos da flutuação das taxas de juro do mercado sobre o risco da sua posição financeira e fluxos de caixa. As margens financeiras podem aumentar em resultado de tais flutuações mas também podem reduzir ou criar perdas em caso de movimentos imprevistos. A Administração estabelece os limites do grau de desajustamento da taxa de juro. A estratégia dos microbancos para gerir o risco da taxa de juro baseia-se em parcerias estratégicas de longo prazo que contribuem com capital próprio e dívida, que são as principais fontes de fundos para as actividades de crédito a clientes. Por conseguinte, as perspectivas de maturidades de activos/passivos desajustados ou variações consideráveis no custo dos fundos são significativamente reduzidas.

As tabelas seguintes resumem a exposição do microbanco ao risco de taxa de juro com referência a 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021.

<u>Em 31 de Dezembro de 2022</u>	<u>Não sensível</u>	<u>3 meses</u>	<u>3 meses a 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Saldo</u>
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	<b>719 906 008</b>	-	-	-	-	<b>719 906 008</b>
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	-	<b>221 347 945</b>	-	-	-	<b>221 347 945</b>
Activos financeiros ao custo amortizado	-	<b>542 216 095</b>	<b>414 302 578</b>	-	-	<b>956 518 673</b>
Crédito a clientes	-	<b>626 634</b>	<b>52 901 700</b>	<b>669 380 796</b>	<b>3 905 844 469</b>	<b>4 628 753 599</b>
	<b>719 906 008</b>	<b>764 190 674</b>	<b>467 204 278</b>	<b>669 380 796</b>	<b>3 905 844 469</b>	<b>6 526 526 225</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Recursos de clientes	-	<b>(1 162 046 216)</b>	<b>(2 753 318 773)</b>	<b>(1 867 969 854)</b>	-	<b>(5 783 334 843)</b>
Títulos de dívida	-	<b>(125 337 500)</b>	<b>(250 050 625)</b>	<b>(214 609 690)</b>	-	<b>(589 997 814)</b>
Empréstimos	-	-	<b>(140 089 469)</b>	<b>(53 616 590)</b>	-	<b>(193 706 059)</b>
	-	<b>(1 287 383 716)</b>	<b>(3 143 458 867)</b>	<b>(2 136 196 134)</b>	-	<b>(6 567 038 716)</b>
<b>Diferença (Activos - Passivos)</b>	<b>(719 906 008)</b>	<b>(523 193 042)</b>	<b>(2 676 254 589)</b>	<b>(1 466 815 338)</b>	<b>(3 905 844 469)</b>	<b>(40 512 491)</b>

## 7. Gestão do risco financeiro (continuação)

### Risco de taxa de juro (continuação)

Em 31 de Dezembro de 2021	Não sensível	3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Saldo
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	367 941 897	213 927 873	-	-	-	581 869 771
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	-	-	345 702 534	-	-	345 702 534
Activos financeiros ao custo amortizado	-	-	304 077 944	-	-	304 077 944
Crédito a clientes	-	89 942 733	151 250 912	1 414 039 598	1 619 250 416	3 274 483 660
	367 941 897	303 870 607	801 031 390	1 414 039 598	1 619 250 416	4 506 133 908
<b>Passivos financeiros</b>						
Recursos em Instituições de Crédito	-	24 515 968	-	-	-	24 515 968
Recursos de clientes	-	733 717 352	1 940 784 369	782 854 666	-	3 457 356 387
Títulos de dívida	-	140 881 737	397 235 944	215 495 208	-	753 612 890
Empréstimos	-	-	-	297 808 845	-	297 808 845
	-	899 115 058	2 338 020 313	1 296 158 719	-	4 533 294 090
<b>Diferença (Activos - Passivos)</b>	<b>367 941 897</b>	<b>(595 244 451)</b>	<b>(1 536 988 924)</b>	<b>117 880 879</b>	<b>1 619 250 416</b>	<b>(27 160 182)</b>

A análise do intervalo de maturidade mostra a incompatibilidade antes de serem efectuados ajustes aos pressupostos comportamentais do produto e do cliente. O Comité de Activos e Passivos do Banco (ALCO) gera essa incompatibilidade quando estabelece directrizes e limites para as lacunas antecipadas de liquidez e faz a monitorização diária desses limites. O comité revê os pressupostos comportamentais do produto e do cliente quando há indicação de mudança em uma ou mais variáveis.

O ALCO tem o papel de garantir um balanço estruturalmente sólido, identificar e gerir discrepâncias estruturais de liquidez; determinar e aplicar um perfil comportamental; gerir fluxos de caixa de longo prazo; preservar uma base de financiamento diversificada; relatar sobre os requisitos de financiamento de longo prazo; avaliar exposições de liquidez em moeda estrangeira e estabelecer o risco de liquidez. O controlo e o relatório assumem a forma de medição e as projecções de fluxos de caixa para o dia, semana e mês seguintes, respectivamente, pois estes constituem os principais períodos de gestão de liquidez.

O ponto de partida para estas projecções é a análise do vencimento contratual dos passivos financeiros e a data prevista para a colecta dos activos financeiros. A compatibilidade combinada e controlada dos vencimentos e taxas de juro de activos e passivos é fundamental para a gestão do microbanco. É incomum que o microbanco seja totalmente compatível uma vez que os negócios transaccionados são frequentemente incertos nos termos e de diferentes tipos. Uma posição inigualável aumenta potencialmente a rentabilidade, mas também pode aumentar o risco de perda.

### Análise de sensibilidade

O microbanco realizou uma análise sobre o impacto de uma alteração da taxa de juro nos activos e passivos remunerados:

	2022	2021
<b>Mudança nas curvas de rendimento de +100 pontos de base</b>	<b>(341 849)</b>	<b>(208 326)</b>
<b>Percentagem do capital social (+100 pontos de base)</b>	<b>-0,10%</b>	<b>-0,06%</b>
<b>Mudança nas curvas de rendimento de -100 pontos de base</b>	<b>341 849</b>	<b>208 326</b>
<b>Percentagem do capital social (-100 pontos base)</b>	<b>0,10%</b>	<b>0,06%</b>

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**7. Gestão do risco financeiro (continuação)**

**(d) Gestão do risco de mercado (continuação)**

***Risco cambial***

O risco cambial surge quando o microbanco realiza transacções denominadas numa moeda que não a sua moeda funcional. A exposição do microbanco a moeda estrangeira deve-se em grande parte a empréstimos a longo prazo de accionistas que são denominados em dólares norte-americanos.

Relativamente a outros activos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, a política do Grupo e consequente do microbanco, é assegurar que a sua exposição líquida seja mantida a um nível aceitável através da compra ou venda de moedas estrangeiras a taxas à vista quando necessário para resolver desequilíbrios de curto prazo.

As tabelas seguintes demonstram a sensibilidade a uma variação razoavelmente possível da taxa de câmbio do dólar norte-americano (USD), com todas as outras variáveis mantidas constantes. O impacto no lucro do microbanco antes de impostos deve-se a alterações no justo valor dos activos e passivos monetários:

<u>31 de Dezembro de 2022</u>	<u>Mudança de</u>		<u>USD - exposição</u>	<u>% alteração</u>	<u>Impacto nos lucros antes de impostos (MZN)</u>		<u>Impacto no capital próprio (MZN)</u>
	<u>Taxa</u>	<u>parâmetro</u>			<u>388</u>	<u>(388)</u>	
<u>USD - activos</u>	<u>63,87</u>	<u>63,91</u>	<u>9 686</u>	<u>0,1%</u>	<u>388</u>	<u>388</u>	
	<u>63,87</u>	<u>63,83</u>	<u>9 686</u>	<u>-0,1%</u>	<u>(388)</u>	<u>(388)</u>	
<u>USD - passivos</u>	<u>63,87</u>	<u>63,91</u>	-	<u>0,1%</u>	-	-	
	<u>63,87</u>	<u>63,83</u>	-	<u>-0,1%</u>	-	-	

O parâmetro mudança percentual baseia-se no movimento entre a taxa de fecho em 31 de Dezembro de 2022, e 31 de Dezembro de 2021.

<u>31 - Dez-21</u>	<u>Mudança de</u>		<u>USD - exposição</u>	<u>% alteração</u>	<u>Impacto nos lucros antes de impostos (MZN)</u>		<u>Impacto no capital próprio (MZN)</u>
	<u>Taxa</u>	<u>parâmetro</u>			<u>1 410 478</u>	<u>(13 213 982)</u>	
<u>USD - activos</u>	<u>63,83</u>	<u>54,46</u>	<u>1 410 478</u>	<u>-14,7%</u>	<u>(13 213 982)</u>	<u>(8 985 508)</u>	
	<u>63,83</u>	<u>73,20</u>	<u>1 410 478</u>	<u>14,7%</u>	<u>13 213 982</u>	<u>8 985 508</u>	
<u>USD - passivos</u>	<u>63,83</u>	<u>54,46</u>	<u>(14 845)</u>	<u>-14,7%</u>	<u>139 075</u>	<u>94 571</u>	
	<u>63,83</u>	<u>73,20</u>	<u>(14 845)</u>	<u>14,7%</u>	<u>(139 075)</u>	<u>(94 571)</u>	

O parâmetro da mudança percentual baseia-se no movimento entre a taxa de fecho em 31 de Dezembro de 2022, e 31 de Dezembro de 2021.

O microbanco revê a sua exposição em moeda estrangeira, incluindo compromissos numa base contínua. As taxas aplicadas durante o ano foram de 1USD/MZN63,87 (2021: MZN63,83); e 1EUR/MZN68,18 (2021: MZN72,19)

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão dos saldos finais denominados em moeda estrangeira foram as seguintes:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>USD</u>	<u>63,87</u>	<u>63,83</u>
<u>EUR</u>	<u>68,18</u>	<u>72,19</u>

# MyBucks Mozambique Mcb, S.A.

## (Número de registo 17363)

### Notas às demonstrações financeiras (continuação)

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

#### 8. Gestão de capital

Para efeitos de gestão do capital do microbanco, o capital inclui o capital emitido, o prémio de emissão e todas as outras reservas de acções atribuíveis aos detentores de acções do microbanco. Os principais objectivos da gestão do capital do microbanco são maximizar o valor accionista e cumprir os requisitos regulamentares locais do sector do microbanco. O microbanco gera a sua estrutura de capital e faz ajustamentos à luz de alterações nas condições económicas e requisitos de pactos financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, o microbanco pode ajustar o pagamento de dividendos aos accionistas, devolver capital aos accionistas ou emitir novas acções. O microbanco controla o capital utilizando um rácio de adequação de capital regulamentar ou de solvabilidade, que é "capital regulamentar" dividido pelo total dos "activos ponderados pelo risco". A política do microbanco consiste em manter o rácio de solvabilidade acima do requisito regulamentar mínimo de 8%. Além disso, o microbanco visa também salvaguardar a sua capacidade de continuar como uma empresa em funcionamento, de proporcionar retornos aos accionistas e benefícios para outros interessados e de manter uma estrutura de capital óptima para reduzir o custo do capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, o microbanco pode emitir novas acções ou vender activos para reduzir a dívida. Consistente com outros no sector, o microbanco controla o capital com base nos rácios de adequação de capital.

Os principais objectivos do microbanco na gestão do capital incluem:

- Cumprir com os requisitos de capital exigidos pelo Banco Central, na qualidade de regulador das instituições;
- Garantir as actividades do negócio e garantir que o retorno do capital é alcançado por via de gestão de capital, de forma eficiente e devidamente alocado;
- Suportar o desenvolvimento do negócio do Banco por via de manutenção de uma base de capital sólida e
- Manter uma base de capital sólida para suportar o desenvolvimento do seu negócio;
- Salvaguardar a continuidade de operações do Banco para continuar a gerar resultados para os seus accionistas e benefícios para os restantes interessados.

A adequação de capital e a utilização de capital regulamentar são monitorizadas regularmente pela direcção do microbanco, utilizando técnicas baseadas nas orientações estabelecidas pelo Banco de Moçambique para fins de supervisão. A informação requerida é arquivada mensalmente junto do regulador. O Banco Central requer que cada microbanco:

- possua o nível mínimo de capital de 5 000 000,00; e
- mantenha um rácio de capital regulamentar total para os activos ponderados pelo risco (o rácio de adequação de capital) igual ou superior a um mínimo de 8%.

O capital regulamentar do microbanco, gerido pelo seu departamento de Gestão de Risco, está dividido em dois níveis:

- **Capital de nível 1:** capital social, lucros acumulados e reservas criadas para dotações de lucros acumulados. O valor contabilístico dos activos intangíveis é deduzido ao chegar ao capital de nível 1.
- **Capital de nível 2:** capital de empréstimo subordinado qualificado, indemnizações colectivas por imparidade e ganhos não realizados resultantes da avaliação justa de instrumentos de capital detido para negociação.

O risco ponderado dos activos é mensurado de acordo com uma classificação hierárquica de cinco níveis de ponderação, classificados de acordo com a natureza de cada activo e contraparte, reflectindo uma estimativa do risco de crédito, risco de mercado e outros riscos associados. O mesmo tratamento é adoptado para contas extrapatrimoniais, com ligeiros ajustamentos para reflectir as perdas potenciais face à natureza da contingência.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**8. Gestão de capital (continuação)**

A tabela abaixo apresenta a estrutura de capital do microbanco, com base nos requisitos do Banco de Moçambique:

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>A. Fundos próprios</b>		
(a) Capital	<b>747 155 660</b>	570 359 584
(b) Prémios de emissão	<b>1 791 131</b>	143 345 572
(c) Reservas	<b>36 490 374</b>	25 205 754
(d) Resultados transitados	<b>(443 226 404)</b>	(379 949 637)
<b>Fundos próprios principais de nível 1 ( Common Equity</b> <b>Tier 1 Capital)</b>	<b>(A1)</b> <b>342 210 761</b>	358 961 273
<b>Activos intangíveis</b>	<b>(93 525 761)</b>	(122 632 489)
<b>Diferença entre a IFRS 9 e imparidades prudenciais</b>	<b>-</b>	(9 877 368)
<b>Fundos próprios de nível 1 ( Tier 1 Capital )</b>	<b>(A2)</b> <b>248 685 000</b>	226 451 415
Provisões para riscos gerais crédito	<b>508 825</b>	397 524
<b>Fundos próprios Totais</b>	<b>(A3)</b> <b>249 193 825</b>	226 848 939
<b>B. Activos ponderados pelo risco</b>	<b>4 083 148 608</b>	3 263 257 889
<b>C. Rácio de adequação de capital</b>		
Capital social de nível I	<b>(A1/B)</b> <b>8,38%</b>	11,00%
Capital de Nível I	<b>(A2/B)</b> <b>6,09%</b>	6,94%
Rácio de Fundos próprios Totais	<b>(A3/B)</b> <b>6,10%</b>	6,95%

**Risco de solvência**

O capital e as reservas inalteradas evidenciam o compromisso dos acionistas em garantir a continuidade das operações e a solvência do microbanco. O risco de solvência é medido pelo rácio de adequação de capital que exige a detenção de capital em relação às classificações de ativos ponderados pelo risco. O microbanco e os seus accionistas estão empenhados em deter capital suficiente para manter o rácio de adequação de capital acima do mínimo exigido pelo Banco Central de Moçambique de 8%. No entanto, o rácio de solvabilidade do microbanco a 31 de Dezembro de 2022 era de 6,10%, valor inferior ao mínimo regulamentar. Os accionistas do microbanco comprometeram-se com o Banco de Moçambique nesta matéria e apresentaram um plano de recapitalização que vai assegurar que a posição de capital do microbanco volte a estar em conformidade através de uma injeção de capital no valor de USD 1,800,000 até 30 de Setembro de 2023.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>9. Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa	<b>21 278 475</b>	25 636 898
Disponibilidade em outras instituições de crédito	<b>40 657 402</b>	199 392 414
Depositos a Ordem no Banco de Moçambique	<b>64 136 007</b>	14 535 459
	<b>126 071 884</b>	239 564 771
Saldo mínimo de reservas obrigatorias no Banco de Moçambique	<b>593 834 124</b>	342 305 000
Caixa e equivalentes de caixa por demonstração da posição financeira	<b>719 906 008</b>	581 869 771
Descoberto bancário	-	(24 515 968)
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>719 906 008</b>	557 353 802
<b>10. Disponibilidade e aplicações em instituições de crédito</b>		
Saldos com Mozabanco	-	180 091 233
Saldos com o Banco BIG	-	115 398 219
Saldos com o United Bank for Africa Moçambique (UBA)	-	50 213 082
Aplicação no ECOBANK	<b>220 000 000</b>	-
Outros (juros acumulados)	<b>1 347 945</b>	-
	<b>221 347 945</b>	345 702 534

A colocação no Ecobank Moçambique de MZN 120 000 000 foi aplicada em 22 de Dezembro de 2022 a uma taxa de juro anual de 15% e tem um prazo de 32 dias.

A colocação no Ecobank Moçambique MZN 100 000 000 foi investida a 09 de Dezembro de 2022 a uma taxa de juro anual de 15% e tem um prazo de 30 dias.

As contrapartes são instituições financeiras estabelecidas, sem histórico de incumprimento e sem incumprimento esperado no futuro, e a provisão para perdas é, portanto, imaterial.

**11. Activos financeiros ao custo amortizado**

Bilhetes do Tesouro	<b>958 697 482</b>	304 077 944
Menos: Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	<b>(2 178 809)</b>	-
	<b>956 518 673</b>	304 077 944

Em 31 de Dezembro de 2022, os prazos de vencimento dos títulos do tesouro são os seguintes:

No prazo de um ano	<b>956 518 673</b>	304 077 944
	<b>956 518 673</b>	304 077 944

Os Bilhetes do Tesouro foram adquiridos no mercado primário, emitidos pelo Banco de Moçambique. Os Bilhetes são remunerados com juros às taxas de mercado, são de 365 dias de prazo e são negociáveis no mercado secundário.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>MZN</b>	<b>MZN</b>

**12. Crédito a clientes**

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, a decomposição do crédito a clientes é a seguinte:

**Empréstimos por produto**

**Salário**

Crédito aos funcionários públicos	<b>4 805 395 196</b>	3 316 145 140
	<b>4 805 395 196</b>	<b>3 316 145 140</b>

**Não salário**

Empréstimos individuais	<b>79 685 819</b>	97 228 771
Empréstimos às PME	<b>34 722 397</b>	39 025 661
Empréstimos aos colaboradores	<b>19 600 696</b>	41 030 849
Grupo empréstimos agrícolas	<b>5 068 818</b>	7 954 367
	<b>139 077 730</b>	185 239 647

**Crédito bruto**

Menos: Provisão para perdas por imparidade	<b>(315 719 327)</b>	(226 901 127)
<b>Crédito a clientes</b>	<b>4 628 753 599</b>	3 274 483 660

A 31 de Dezembro de 2021, o saldo de crédito a cliente foi reexpresso no valor de MZN 147,896,288 (ver nota 37).

Os clientes do microbanco que tem crédito salário, celebraram um acordo com uma seguradora, a Sanlam, para a qual todos os empréstimos estão segurados para determinadas situações. Nesse sentido, o microbanco cobra o prêmio do seguro dos clientes e o paga à Sanlam em nome dos clientes.

**Provisão para perdas**

<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>(226 901 127)</b>	(373 732 010)
Reversão durante o ano	<b>88 163 595</b>	34 667 508
Perdas por imparidade em empréstimos e adiantamentos	<b>(176 981 795)</b>	(71 546 861)
Montantes abatidos	-	183 710 236
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>(315 719 327)</b>	(226 901 127)

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>12. Crédito a clientes (continuação)</b>		
Em 31 de Dezembro, os prazos de vencimento dos empréstimos e adiantamentos baseados em cobranças contratuais previstas foram os seguintes:		
Até 1 mês	<b>436 519 094</b>	121 422 690
De 1 mês a 3 meses	<b>6 341 729</b>	89 942 733
De 3 meses a 1 ano	<b>225 058 610</b>	151 250 912
De 1 ano a 5 anos	<b>2 104 065 238</b>	1 414 039 598
Acima de 5 anos	<b>2 172 488 254</b>	1 724 728 852
	<b><u>4 944 472 925</u></b>	<b><u>3 501 384 787</u></b>

**13. Outros activos**

Sector público	<b>21 443 367</b>	22 343 367
Despesas com encargos diferidos	<b>43 802 871</b>	27 295 033
Contas de compensação	<b>9 071 988</b>	1 304 723
Pré-pagamentos	<b>37 748 387</b>	29 377 883
Outros contas a receber	<b>1 351 152</b>	5 731 162
	<b><u>113 417 765</u></b>	<b><u>86 052 168</u></b>

As despesas com encargos diferidos dizem respeito a comissões pagas aos agentes bancários que angariam clientes para o produto salário. O aumento é justificado pelo crescimento da carteira. Os pré-pagamentos são referentes a adiantamentos efectuados pelo microbanco ao fornecedor do sistema informático e da plataforma KYC E-screening para pagamento das licenças.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

## **Notas às demonstrações financeiras (continuação)** *para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>14. Investimentos em instrumentos do capital próprio</b>		
SIMO - Sociedade Interbancária de Moçambique	<b>6 327 551</b>	6 327 551
	<b>6 327 551</b>	6 327 551

O montante representa a participação que o microbanco tem na sociedade interbancária (SIMO) de 0,50%, com um número de 63.275 acções.

## 15. Saldos intragrupo

**(a) Saldos intragrupo devidos pelas empresas do Grupo**

<b>(1) Xtenda Finanças Moçambique (MCB), S.A. - 1</b>	<b>38 136 622</b>	<b>38 136 622</b>
<b>(2) Xtenda Finanças Moçambique (MCB), S.A. - 2</b>	<b>2 048 077</b>	<b>-</b>
<b>(3) Xtenda Finance Limited (Zambia)</b>	<b>4 886 055</b>	<b>-</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>45 070 754</b>	<b>38 136 622</b>

## **Reconciliação de saldos intragrupos devido a empresas do Grupo Xtenda Financial Holdings Limited**

<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>38 136 622</b>	<b>-</b>
Levantamentos de fundos	<b>6 934 132</b>	<b>-</b>
Transferência de outros créditos (nota 7)	<b>-</b>	<b>38 136 622</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>45 070 754</b>	<b>38 136 622</b>

<b>(1) Xtenda Moçambique (MCB), S.A.-Adiantamento 1</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	<b>38 136 622</b>	-
Transferência de outros créditos (nota 7)	-	<b>38 136 622</b>
	<b>38 136 622</b>	<b>38 136 622</b>

O saldo devedor intercompanhias da Xtenda Financas Mozambique (MCB), S.A. não tem juros nem prazos fixos de reembolso. Resultou da reclassificação de um empréstimo a prazo para saldo intragrupo na sequência da aquisição bem-sucedida da MyBucks Mozambique Mcb, S.A. pela Xtenda Financial Holdings Limited, que é também accionista maioritária da Xtenda Financas Mozambique (MCB), S.A.

(2) Xtenda Finanças Moçambique (MCB) S.A.	Adiantamento 2
<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	-
Levantamentos de fundos	2 048 077
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>2 048 077</b>

Durante o ano, o microbanco teve algumas das suas despesas suportadas pela Xtenda Finanças Moçambique (MCB), S.A., e vice-versa. Uma parcela significativa dessas despesas refere-se a honorários de serviços de consultoria. Os montantes devidos a/de empresas do grupo são pagos à vista e não vencem juros.

<b>(3) Xtenda Finance Limited (Zambia)</b>		
<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>		
Levantamentos de fundos	<b>4 886 055</b>	
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>4 886 055</b>	

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>b) Saldos intercompanhias devidos a empresas do Grupo</b>		
Xtenda Financial Holdings Limited	-	5 823 781
<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>5 823 781</b>	-
Levantamentos de fundos	-	5 823 781
Reembolsos	(5 823 781)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>-</b>	<b>5 823 781</b>

**Natureza das transações com partes relacionadas**

Durante o ano, o microbanco teve algumas das suas despesas suportadas pela Xtenda Finanças Moçambique (MCB), S.A., e vice-versa. Uma parcela significativa dessas despesas refere-se a honorários de serviços de consultoria. Os montantes devidos a/de empresas do grupo são pagos à vista e não vencem juros.

Os saldos intragrupo foram agrupados porque possuem a mesma natureza e foram negociados a condições de mercado sendo considerados relações intragrupo.

**16. Activos intangíveis**

<u>Custo</u>		
<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>129 601 051</b>	148 654 484
Aquisições	-	1 152 947
Reexpressão de anos anteriores (nota 37)	-	(20 206 379)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>129 601 051</b>	129 601 051
<u>Amortização</u>		
<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>(27 174 941)</b>	(15 275 484)
Amortização do ano	(8 900 349)	(11 899 457)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>(36 075 290)</b>	(27 174 941)
<u>Quantia escriturada</u>	<u><b>93 525 761</b></u>	<u>102 426 110</u>

O activo intangível refere-se ao sistema de core banking cujos custos de implementação foram capitalizados e a amortização começou imediatamente quando o sistema entrou em operação. Os custos são amortizados durante a vida útil do software.

A 31 de Dezembro de 2021, o saldo dos activos intangíveis foi reexpresso no valor de 20,206,379 Meticais (ver nota 37).

**17. (a) Activos de direito de uso**

O microbanco possui contratos de arrendamento da sede e das várias agências em que opera que constituem os activos de direito de uso e os passivos de locação:

<u>Custo</u>		
<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>46 722 143</b>	56 503 130
Ajustamentos	15 828 537	(9 780 987)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>62 550 680</b>	46 722 143
<u>Depreciação acumulada</u>		
<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>(14 553 926)</b>	(23 033 017)
Depreciação do ano	(11 697 043)	-
Ajustamentos	(17 170 821)	8 479 091
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>(43 421 790)</b>	(14 553 926)
<u>Quantia escriturada</u>	<u><b>19 128 889</b></u>	<u>32 168 216</u>

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>17. (b) Passivos de locação</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	<b>34 306 179</b>	37 022 994
Ajustamentos	<b>5 600 932</b>	423 392
Acréscimo de juros	<b>7 748 555</b>	6 914 007
Pagamentos	<b>(20 529 847)</b>	(10 054 213)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b><u>27 125 819</u></b>	<b><u>34 306 179</u></b>

**17. (c) A análise da maturidade das locações é a seguinte:**

Os pagamentos associados às locações de curto prazo de sucursais a retalho e todas as locações de activos de baixo valor são reconhecidos linearmente como uma despesa nos lucros ou prejuízos. As locações de curto prazo são locações com um prazo de locação igual ou inferior a 12 meses.

Dentro de 1 ano	<b>3 507 924</b>	2 125 412
Entre 1 e 2 anos	<b>4 270 075</b>	10 105 019
Entre 2 e 3 anos	<b>5 254 972</b>	9 557 653
Entre 3 e 4 anos	<b>14 092 848</b>	10 911 898
Entre 4 e 5 anos	<b>-</b>	1 606 197
	<b><u>27 125 819</u></b>	<b><u>34 306 179</u></b>

Reconciliação com as actividades de financiamento na Demonstração de Fluxos de Caixa:

Pagamentos	<b>20 529 847</b>	10 054 213
	<b><u>20 529 847</u></b>	<b><u>10 054 213</u></b>

**17. (d) Seguem-se os montantes reconhecidos nos lucros ou prejuízos:**

Despesas de depreciação	<b>11 697 043</b>	-
Despesas de juros sobre passivos de arrendamento	<b>7 748 555</b>	423 392
<b>Montantes reconhecidos nos lucros ou prejuízos</b>	<b><u>19 445 598</u></b>	<b><u>423 392</u></b>

O microbanco tem contratos de arrendamento de prédios que não contêm prestações variáveis. O objetivo da administração é alinhar a despesa da renda com a receita obtida.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**2022**  
**MZN**

**2021**  
**MZN**

**18. Outros passivos**

Acréscimos de custos	<b>43 617 504</b>	35 288 566
Sector público	<b>12 993 793</b>	15 667 584
Contas de compensação e liquidação	<b>15 063 997</b>	5 249 923
Outros contas a pagar	<b>30 495 706</b>	34 460 698
	<b>102 171 001</b>	<b>90 666 771</b>

Os acréscimos consistem principalmente em acréscimos baseados em salários, honorários de auditoria e credores diversos que se espera sejam pagos dentro de um período de 12 meses.

O saldo de compensação e liquidação é referente a valores recebidos do CEDSIF que ainda se encontram em reconciliação.

A 31 de Dezembro de 2021, o saldo dos outros passivos foi reexpresso no valor de MZN 72,201,744 (ver nota 37).

**19. Recursos de clientes**

Depósitos correntes	<b>477 636 410</b>	252 179 273
Depósitos a prazo	<b>5 155 655 553</b>	3 129 785 088
	<b>5 633 291 963</b>	<b>3 381 964 361</b>
Juros acumulados	<b>150 042 880</b>	75 392 026
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>5 783 334 843</b>	<b>3 457 356 387</b>

Em 31 de Dezembro, os prazos de vencimento dos depósitos dos clientes com base nos termos contratuais de reembolso foram os seguintes:

Até 1 mês	<b>859 855 538</b>	252 179 273
De 1 mês a 3 meses	<b>302 190 678</b>	514 555 360
De 3 meses a 1 ano	<b>2 753 318 773</b>	1 634 128 530
De 1 ano a 5 anos	<b>1 867 969 854</b>	1 056 493 224
Acima de 5 anos	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>5 783 334 843</b>	<b>3 457 356 387</b>

**20. Títulos de dívida**

(a) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 2 (2018)	<b>250 050 625</b>	273 585 111
(b) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 3 (2018)	<b>40 766 389</b>	40 628 611
(c) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 4 (2018)	<b>-</b>	10 000 000
(d) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 1 (2019)	<b>84 571 111</b>	84 571 111
(e) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 2 (2019)	<b>83 476 111</b>	83 022 222
(f) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 1 (2020)	<b>131 133 579</b>	130 881 737
(g) Papel Comercial 2021	<b>-</b>	130 924 097
	<b>589 997 815</b>	<b>753 612 890</b>

**2022**  
MZN

**2021**  
MZN

**20. Títulos de dívida (continuação)**

Reconciliação dos Títulos de Dívida:

<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>753 612 890</b>	535 239 591
Juros do período (ver nota 23)	<b>112 945 489</b>	143 918 614
Levantamentos de fundos	-	295 000 000
Reembolsos	<b>(276 560 564)</b>	(220 545 315)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>589 997 814</b>	<b>753 612 890</b>

Em 31 de Dezembro, os prazos de vencimento dos títulos de dívida baseados em condições de reembolso contratuais eram os seguintes:

Até 1 mês	-	140 881 737
De 1 mês a 3 meses	<b>125 337 500</b>	-
De 3 meses a 1 ano	<b>250 050 625</b>	397 235 944
De 1 ano a 5 anos	<b>214 609 690</b>	215 495 208
	<b>589 997 813</b>	<b>753 612 890</b>

**(a) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 2 (2018)**

<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>273 585 111</b>	182 139 069
Juros do período	<b>47 705 625</b>	42 314 792
Levantamentos de fundos	-	70 000 000
Reembolsos	<b>(71 240 111)</b>	(20 868 750)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>250 050 625</b>	<b>273 585 111</b>

As obrigações foram emitidas em 29 de Junho de 2018 com um valor nominal de MZN100 cada uma por um período de três anos. No final do ano, o valor nominal da obrigação era de MZN100. A taxa do cupão foi fixada em 21,50%. Os juros são pagos de seis em seis meses. Em Junho de 2021 as Obrigações venceram e foram renovadas por 1 ano e convertidas em papel comercial com um aumento de MZN 70 milhões e todas as condições permaneceram as mesmas excepto a taxa de juro que foi alterada para 18,90%.

**20. Títulos de dívida (continuação)**

**(b) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 3 (2018)**

<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>40 628 611</b>	40 525 278
Juros do período	<b>7 942 500</b>	6 803 333
Reembolsos	<b>(7 804 722)</b>	(6 700 000)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>40 766 389</b>	<b>40 628 611</b>

As obrigações foram emitidas em 30 de Novembro de 2018 com um valor nominal de MZN100 cada uma por um período de quatro anos. No final do ano, o valor nominal de cada obrigação era de MZN100. A taxa do cupão foi indexada com a taxa de juro MIMO, e foi acrescentada uma margem que é reposta de seis em seis meses após o pagamento do cupão do semestre anterior. Os juros são pagos de seis em seis meses.

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>(c) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 4 (2018)</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	10 000 000	10 000 000
Juros do período	143 750	1 575 000
Reembolsos	<u>(10 143 750)</u>	<u>(1 575 000)</u>
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<u>-</u>	<u>10 000 000</u>

As obrigações foram emitidas em 30 de Novembro de 2018 com um valor nominal de MZN100 cada uma por um período de três anos. No final do ano, o valor nominal de cada obrigação era de MZN100. A taxa do cupão foi indexada com a taxa de juro MIMO, e foi acrescentada uma margem que é reposta de seis em seis meses após o pagamento do cupão do semestre anterior. Os juros são pagos de seis em seis meses.

<b>(d) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 1 (2019)</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	84 571 112	84 608 889
Juros do período	13 486 667	13 562 222
Reembolsos	<u>(13 486 667)</u>	<u>(13 600 000)</u>
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<u>84 571 112</u>	<u>84 571 111</u>

As obrigações foram emitidas em 01 de Março de 2019 com um valor nominal de MZN100 cada uma, por um período de cinco anos. No final do ano, o valor nominal da obrigação era de MZN100. A taxa do cupão foi fixada em 17,00%. Os juros são pagos de seis em seis meses.

<b>(e) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 2 (2019)</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	83 022 222	82 555 000
Juros do período	18 057 064	16 267 222
Reembolsos	<u>(17 603 175)</u>	<u>(15 800 000)</u>
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<u>83 476 111</u>	<u>83 022 222</u>

As obrigações foram emitidas em 01 de Maio de 2019 com um valor nominal de MZN100 cada uma por um período de três anos. No final do ano, o valor nominal de cada obrigação era de MZN100. A taxa do cupão foi indexada com a taxa de juro MIMO, e foi acrescentada uma margem que é reposta de seis em seis meses após o pagamento do cupão do semestre anterior. Os juros são pagos de seis em seis meses. Em 2022, na altura da maturidade, foram renovadas pela Série 1 2022 por mais 3 anos.

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>(f) Série de Obrigações Empresariais Cotadas 1 (2020)</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	<b>130 881 737</b>	130 601 801
Juros do período	<b>25 609 883</b>	22 495 978
Reembolsos	<b>(25 358 042)</b>	(22 216 041)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>131 133 579</b>	130 881 737

As obrigações foram emitidas em 30 de Maio de 2020 com um valor nominal de MZN100 cada uma, por um período de Quatro anos. No final do ano, o valor nominal de cada obrigação era de MZN100. A taxa do cupão foi indexada com a taxa de juro MIMO, e foi acrescentada uma margem que é reposta de seis em seis meses após o pagamento do cupão do semestre anterior. Os juros são pagos de seis em seis meses.

**(g) Papel Comercial 2021**

<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>130 924 097</b>	4 809 555
Juros do período	-	40 900 066
Levantamentos de fundos	-	225 000 000
Reembolsos	<b>(130 924 097)</b>	(139 785 524)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>-</b>	130 924 097

O papel comercial foi emitido em Janeiro de 2021 com um teor de 1 ano a uma taxa de juro fixa de 20,5% . Os juros são pagos mensalmente.

**21. Empréstimos**

(a) Empréstimos bancários	<b>88 073 568</b>	168 539 918
(b) Empréstimos de outras instituições financeiras	<b>105 632 491</b>	129 268 928
	<b>193 706 059</b>	297 808 845

Reconciliação de empréstimos

<b>Saldo em 1 de Janeiro</b>	<b>297 808 845</b>	424 238 973
Juros do período (ver nota 23)	<b>47 642 858</b>	63 052 124
Reembolsos	<b>(151 745 645)</b>	(189 482 252)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>193 706 059</b>	297 808 845

Em 31 de Dezembro, os prazos de vencimento de outros empréstimos baseados em condições contratuais de reembolso eram os seguintes:

Até 1 mês	-	-
De 1 mês a 3 meses	-	-
De 3 meses a 1 ano	<b>140 089 469</b>	-
De 1 ano a 5 anos	<b>53 616 590</b>	297 808 845
Acima de 5 anos	-	-
	<b>193 706 059</b>	297 808 845

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>(a) Empréstimos bancários</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	<b>168 539 918</b>	267 183 973
Juros do periodo	<b>26 161 126</b>	39 251 426
Reembolsos	<b>(106 627 475)</b>	(137 895 482)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>88 073 568</b>	168 539 918

O empréstimo foi contraído em 29 de Outubro de 2020 por uma duração de três anos a uma taxa variável, taxa Prime mais indexação. Os juros e os reembolsos de capital são pagos trimestralmente.

Reconciliação com as actividades de financiamento na Demonstração de Fluxos de Caixa:

Juros do periodo	<b>112 945 489</b>	143 918 614
Reembolsos	<b>(276 560 564)</b>	(220 545 315)
	<b>(163 615 075)</b>	(76 626 702)

**(b) Empréstimos de outras instituições financeiras**

Saldo em 1 de Janeiro	<b>129 268 928</b>	157 055 000
Juros do periodo	<b>21 481 733</b>	23 800 698
Reembolsos	<b>(45 118 169)</b>	(51 586 770)
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>105 632 491</b>	129 268 928

O empréstimo foi contraído em 18 de Janeiro de 2018 por um período de cinco anos a uma taxa fixa de 15%, e o pagamento dos juros e do capital é efectuado semestralmente.

<b>22. (a) Capital social autorizado</b>	<b>570 359 584</b>	570 359 584
<i>Emitido e totalmente pago</i>		
Saldo em 1 de Janeiro	<b>570 359 584</b>	570 359 584
Aumento de capital	<b>31 664 999</b>	-
Transferências	<b>145 131 077</b>	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>747 155 660</b>	570 359 584

Os titulares de acções ordinárias têm direito a receber um dividendo, conforme declarado de tempos a tempos, e têm direito a um voto por acção nas reuniões do Banco.

Não foram pagos dividendos durante o ano.

O montante de MZN 31,664,999 representa o aumento do capital social por via de injeção, feito pelo accionista maioritário Xtenda Financial Holding Limited, em 12 de Dezembro de 2022. Esta injeção encontra-se classificada como capital social por instrução do regulador estando ainda no processo de conclusão de registo no notário. Não teve implicação no número de acções.

O montante de MZN 145,131,077 representa a reclassificação do valor resultante da conversão da dívida da Getbucks Limited que se encontrava registados na rubrica de prémio de emissão para capital social. veja a Demonstração das alterações nos capitais próprios.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>22. (b) Prémio de emissão</b>		
Saldo em 1 de Janeiro	<b>146 922 208</b>	1 791 131
Injecção de capital - 29 de Dezembro de 2021	-	86 170 501
Transferência a partir de outras reservas	-	58 960 576
Transferência para capital social	<b>(145 131 077)</b>	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>1 791 131</b>	146 922 208

A 29 de Dezembro de 2021 os accionistas da Mybucks Moçambique MCB, S.A. recapitalizaram o microbanco através da injecção de 1,35 milhões de USD como prémio de emissão. Este montante foi convertido em moeda local à taxa de câmbio então vigente de MZN63.83/\$1.

Em 2021, a transferência de outras reservas de MZN 58 960 576 é um empréstimo de accionistas de 908 678 USD que foi preventivamente mantido noutras reservas e que foi convertido em capital a 5 de Março de 2021 após a aprovação do Banco Central para a conversão de empréstimo em capital.

**(c) Resultados por acção**

Lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos accionistas ordinários	<b>5 278 352</b>	38 630 424
Número médio ponderado de acções	<b>5 703 596</b>	5 703 596
 <b>Resultados básicos e diluídos por acção</b>	 <b>0,93</b>	 6,77
Acções ordinárias em emissão em 1 de Janeiro	<b>5 703 596</b>	5 703 596
Acções ordinárias emitidas durante o ano	-	-
<b>Acções em 31 de Dezembro</b>	<b>5 703 596</b>	5 703 596
 Número médio ponderado ajustado de acções ordinárias em emissão	 <b>5 703 596</b>	 5 703 596

Número médio ponderado de acções:

Acções no início do ano	<b>5 703 596</b>	5 703 596
Acções emitidas durante o ano	-	-
<b>Acções em 31 de Dezembro</b>	<b>5 703 596</b>	5 703 596
 Proporção do período coberto	 100%	 100%
 <b>Número médio ponderado de acções</b>	 <b>5 703 596</b>	 5 703 596

**(d) Reserva de reavaliação**

A reserva de reavaliação é referente ao valor de reavaliação dos edifícios com o efeito do imposto diferido e decompõem-se da seguinte forma:

Valor de reavaliação dos edifícios (ver nota 29)	<b>16 232 175</b>	25 409 724
Imposto diferidos (ver nota 28)	<b>(5 194 296)</b>	(8 615 655)
<b>Total da reserva de reavaliação</b>	<b>11 037 879</b>	16 794 069

**2022**  
**MZN**

**2021**  
**MZN**

**23. Margem Financeira**

**Método de rendimento de juros utilizando juros efectivos**

Juros sobre crédito a clientes	<b>1 537 951 277</b>	1 174 546 113
Juros de bilhetes de tesouro e rendimentos similares	<b>128 567 468</b>	18 022 226
<b>Rendimento total de juros</b>	<b>1 666 518 745</b>	<b>1 192 568 339</b>
<b>Despesas com juros</b>		
Despesas com juros sobre recurso de clientes	(755 288 057)	(400 632 488)
Despesas com juros sobre títulos de dívida (ver nota 20)	(112 945 489)	(143 918 613)
Despesas com juros sobre empréstimos (ver nota 21)	(47 642 859)	(63 052 124)
Despesas com juros sobre as facilidades de descoberto	(6 254 604)	(3 474 000)
Despesas com juros sobre outros saldos	(7 748 555)	-
<b>Total de despesas com juros</b>	<b>(929 879 564)</b>	<b>(611 077 225)</b>
<b>Rendimento líquido de juros</b>	<b>736 639 180</b>	<b>581 491 115</b>

**24. Resultados de reavaliação cambial**

Perdas cambiais não realizadas	<b>(2 517 888)</b>	(16 462)
Outros ganhos	<b>(29 713)</b>	<b>4 567 030</b>
	<b>(2 547 601)</b>	<b>4 550 567</b>

**25. Rendimento de taxas e comissões**

Taxas de serviço	<b>17 688 665</b>	11 725 461
Taxas sobre crédito a clientes	<b>64 995 042</b>	48 626 915
Transacções com cartões de débito	<b>2 969 443</b>	4 820 344
Serviços prestados	<b>4 045 035</b>	2 698 335
	<b>89 698 184</b>	<b>67 871 054</b>

**Despesas com taxas e comissões**

Taxas e comissões de agentes	<b>(55 765 786)</b>	(48 627 781)
Outras taxas e comissões	<b>(938 256)</b>	<b>(1 586 940)</b>
	<b>(56 704 042)</b>	<b>(50 214 720)</b>

**Resultados com taxas e comissões**

**32 994 143**

**17 656 333**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>26. Outros rendimentos operacionais</b>		
Recuperação de crédito a clientes	1 161 871	447 429
Outros rendimentos/ (gastos)	<u>13 694 343</u>	(120 862)
	<u>14 856 214</u>	326 567
<b>27. Despesas operacionais</b>		
<b>Gastos com pessoal 27 (a)</b>	183 464 491	160 151 349
<b>Despreciação e Amortizações</b>	<b>40 143 961</b>	45 944 805
Depreciação de activos tangíveis (nota 29)	<b>19 546 569</b>	23 991 134
Amortizações de activos intangíveis (Nota 16)	<b>8 900 349</b>	11 899 457
Depreciação de activos de Direito de uso (nota 17)	<b>11 697 043</b>	10 054 214
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>472 298 783</b>	281 735 495
Comunicação	<b>6 032 283</b>	6 106 219
Seguros	<b>9 231 153</b>	9 226 034
Publicidade	<b>10 263 490</b>	6 346 757
Serviços especializados	<b>92 003 166</b>	89 290 686
Remuneração dos auditores	<b>13 821 847</b>	8 109 887
Despesas de gestão com o Grupo	<b>212 456 558</b>	(21 719 205)
Outras despesas operacionais	<b>128 490 285</b>	184 375 117
	<b>695 907 235</b>	487 831 649
<b>27. (a) Gastos com pessoal</b>		
Salários e remunerações	143 279 437	131 596 302
Contribuição de INSS	<b>12 584 299</b>	8 577 940
Custos de assistência médica	<b>27 600 754</b>	19 977 107
	<b>183 464 491</b>	160 151 349

O número de funcionários do microbanco no final do ano foi de 172 (2021: 158)

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**28. Imposto**

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
<b>Imposto sobre o rendimento reconhecido nos lucros ou prejuízos:</b>		
Imposto corrente	-	-
Retenção na fonte	(24 000 688)	-
Imposto diferido	<u>28 731 226</u>	<u>(7 030 672)</u>
<b>Imposto do exercício</b>	<u><u>4 730 538</u></u>	<u><u>(7 030 672)</u></u>

**Reconciliação do imposto efectivo:**

	<u><u><u>Resultados contabilísticos do ano antes de impostos</u></u></u>	<u><u><u>(4 962 309)</u></u></u>	<u><u><u>Taxa fiscal</u></u></u>	<u><u><u>44 646 072</u></u></u>	<u><u><u>Taxa fiscal</u></u></u>
Imposto de 32% sobre os lucros/(perdas) contabilísticos	1 587 939	-32,0%	14 286 743	32,0%	
Despesas/rendimentos não permitidos	26 462 600	-533,3%	6 822 619	15,3%	
Rendimento isento	(24 000 688)	483,7%	-	0,0%	
Subprovisão fiscal do período anterior	-	0,0%	(5 868 848)	-13,1%	
Outras diferenças temporárias	<u>680 687</u>	<u>-13,7%</u>	<u>(22 271 186)</u>	<u>-49,9%</u>	
	<u><u><u>4 730 538</u></u></u>	<u><u><u>-95,3%</u></u></u>	<u><u><u>(7 030 672)</u></u></u>	<u><u><u>-15,7%</u></u></u>	

**b) Imposto diferido**

Activos por impostos diferidos	58 565 092	32 412 819
Passivos por impostos diferidos	(5 541 256)	(8 615 655)
Saldo líquido de fecho	<u>53 023 836</u>	<u>23 797 164</u>
Em 1 de Janeiro	23 797 164	30 581 770
Taxa anual actual	28 731 226	(7 030 672)
Imposto diferido não reconhecido	495 447	246 066
Em 31 de Dezembro	<u>53 023 837</u>	<u>23 797 164</u>

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**28. Impostos (continuação)**

**b) Impostos diferidos**

**Activos e passivos por impostos diferidos**

O imposto diferido refere-se às diferenças temporárias resultantes da MyBucks Mozambique Mcb, S.A. O imposto diferido é calculado utilizando a taxa de imposto decretada de 32% (2021: 32%) sendo a taxa de imposto decretada aplicável em Moçambique - a jurisdição fiscal para o microbanco. Os activos e passivos fiscais diferidos e o encargo fiscal diferido (crédito) na declaração de lucros ou perdas são atribuíveis aos seguintes itens:

Os movimentos em diferenças temporárias durante o ano foram:

	Reconhecido em lucro ou perda		Saldo em Janeiro	Rendimento integral	Encargo ao capital próprio	Saldo em Dezembro	Activos por Impostos diferidos	Passivos por Impostos diferidos
	e outro							
<b>Excedente de reavaliação do edifício</b>	<b>(8 615 655)</b>	<b>2 925 912</b>	<b>495 447</b>	<b>(5 194 296)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5 194 296)</b>	
IFRS 16	-	(346 960)	-	(346 960)	-	-	-	(346 960)
<b>Câmbio (ganhos)/perdas</b>	<b>973 409</b>	<b>(158 177)</b>	<b>-</b>	<b>815 232</b>	<b>815 232</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
IFRS 9	-	8 958 305	-	8 958 305	8 958 305	-	-	-
<b>Prejuízos fiscais</b>	<b>31 439 410</b>	<b>17 352 146</b>	<b>-</b>	<b>48 791 556</b>	<b>48 791 556</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
	<b>23 797 164</b>	<b>28 731 226</b>	<b>495 446,90</b>	<b>53 023 837</b>	<b>58 565 092</b>	<b>-</b>	<b>(5 541 256)</b>	
<hr/>								
<b>2021</b>								
	Reconhecido em lucro ou perda		Saldo em Janeiro	Rendimento integral	Encargo ao capital próprio	Saldo em Dezembro	Activos por Impostos diferidos	Passivos por Impostos diferidos
	e outro							
<b>Excedente de reavaliação do edifício</b>	<b>(8 858 407)</b>	<b>(3 314)</b>	<b>246 066</b>	<b>(8 615 655)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8 615 655)</b>	
IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Câmbio (ganhos)/perdas</b>	<b>2 496 874</b>	<b>(1 523 465)</b>	<b>-</b>	<b>973 409</b>	<b>973 409</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Prejuízos fiscais	37 248 029	(5 808 619)	-	31 439 410	31 439 410	-	-	-
Outras diferenças temporárias	(304 726)	304 726	-	-	-	-	-	-
	<b>30 886 496</b>	<b>(7 335 398)</b>	<b>246 066</b>	<b>23 797 164</b>	<b>32 412 819</b>	<b>-</b>	<b>(8 615 655)</b>	

**Reconhecimento dos activos por impostos diferidos**

O Microbanco reconheceu um activo por impostos diferidos de MZN 58 565 092 (2021: MZN 32 412 818). O reconhecimento dos activos por impostos diferidos do microbanco relativamente a prejuízos fiscais reportáveis baseia-se numa avaliação dos níveis futuros de lucros tributáveis esperados que serão compensados por esses prejuízos. Ao abrigo da actual lei fiscal moçambicana, os prejuízos fiscais não utilizados expiram ao fim de 5 anos. Espera-se que estes prejuízos fiscais sejam plenamente utilizados pelos rendimentos tributáveis futuros nos próximos 12 a 24 meses.

Em 31 de Dezembro, o Microbanco tinha avaliado perdas de MZN 118 310 977 (2021: MZN 66 982 841).

Os seguintes critérios são utilizados na avaliação da probabilidade de haver lucro tributável contra o qual as perdas fiscais não utilizadas podem ser utilizadas:

- Se a entidade tem diferenças temporárias tributáveis suficientes relativas à mesma autoridade fiscal e à mesma entidade tributável, o que resultará em valores tributáveis contra os quais as perdas fiscais não utilizadas podem ser utilizadas;
- Se é provável que a entidade tenha lucros tributáveis antes que as perdas fiscais não utilizadas expirem;
- Se as perdas fiscais não utilizadas resultam de causas identificáveis que não são susceptíveis de se repetirem; e
- Se existem oportunidades de planeamento fiscal disponíveis que irão criar lucro tributável no período em que as perdas fiscais não utilizadas ou o crédito fiscal não utilizado possam ser utilizados.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

**28. Impostos (continuação)**

**b) Imposto diferido (continuação)**

Na medida em que as previsões não suportam o activo por impostos diferidos a ser utilizado no prazo de 5 anos, o activo por impostos diferidos não é reconhecido.

Ao fazer esta avaliação, a direcção do Microbanco considerou os planos de negócios e as previsões de negócios. As expectativas do Microbanco quanto ao nível de lucros tributáveis futuros levaram em conta os planos financeiros e estratégicos a longo prazo do Microbanco.

O Microbanco fez estimativas razoáveis de que será capaz de gerar os seguintes lucros tributáveis durante os próximos 3 anos:

- 2023 – MZN 30,000,000
- 2024 – MZN 385,000,000
- 2025 – MZN 504,000,000

As previsões de lucros tributáveis foram obtidas com base em orçamentos aprovados para 2022 a 2024. O activo fiscal diferido refere-se principalmente a perdas fiscais transitadas, e perdas cambiais não realizadas. A gerência prevê que poderão cumprir as suas previsões de lucros para os anos futuros, com base no seguinte:

- O objectivo é desenvolver o lado da agência para reduzir a dependência de tijolos e argamassas criados.
- Concentrar-se na melhoria das colecções a partir da taxa média actual de 95% a 98%.
- Prosseguir a cobrança de dívidas/acção judicial para clientes não pagantes.
- Aumentar o financiamento em moeda local para mitigar o custo da cobertura e a exposição cambial.
- Contacto constante com clientes incumpridores para melhorar as cobranças.
- Considerar um produto de empréstimo de curto prazo - "adiantamento de salário" para a base de clientes existente.
- Continuar a gerir activamente os custos.
- Alterar o sistema de empréstimos e acelerar a introdução de comprimidos para permitir uma melhor rotação dos empréstimos.
- Melhorar o desenvolvimento do negócio através da recolha de informação do mercado e da concorrência, revendo os serviços que prestamos, para ajudar a reter e captar novos clientes.

"A administração está confiante de alcançar as suas projecções acima, dado o resultado positivo do negócio, juntamente com o forte apoio dos acionistas demonstrado acima. As autoridades fiscais têm o direito de rever as obrigações fiscais do Microbanco durante um período de 5 anos. Com base nas suas revisões, as autoridades fiscais poderiam reavaliar os impostos devido a diferentes interpretações e/ou não cumprimento da legislação fiscal. Os administradores estão confiantes de que nenhum ajustamento resultará de tal revisão por parte das autoridades fiscais. Com base nas previsões de lucros da equipa de gestão, que indicam que o Microbanco terá lucros tributáveis futuros contra os quais estes activos poderão ser utilizados, os directores são de opinião que o activo fiscal diferido é recuperável.

**c) Perdas fiscais**

O microbanco acumulou perdas fiscais, que estão sujeitas a acordo com a Autoridade Tributária de Moçambique. Os seguintes prejuízos fiscais estão disponíveis para transitar por um período máximo de 5 anos.

<b>Ano do prejuízo fiscal</b>	<b>Data de validade</b>	<b>Saldo b/f</b>	<b>Encargo</b>	<b>Usado</b>	<b>Expirado</b>	<b>Saldo c/f</b>
2019	2024	-	71 758 972	-	-	71 758 972
2020	2025	71 758 972	28 277 562	-	-	100 036 534
2021	2026	100 036 534	1 108 941	-	-	101 145 475
2022	2027	101 145 475	51 328 136	-	-	152 473 611
<b>Perdas fiscais totais</b>			<b>152 473 611</b>	-	-	

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**29. Propriedade e equipamento**

	<b>Edifícios</b>	<b>Obras em curso</b>	<b>Mobiliário e equipamento de escritório</b>	<b>Equipamento informático</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outro Equipamento</b>	<b>Total</b>
<b><u>Custo</u></b>							
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	91 972 656	-	42 130 063	59 172 108	43 139 244	35 944 104	272 358 175
Adições	-	107 507 684,77	455 708	4 200 399	-	1 036 455	113 200 247
Alienações	(1 350 261)	-	(1 277 279)	(3 034 646)	(3 493 932)	(762 727)	(9 918 844)
Em 31 de Dezembro de 2021	90 622 395	107 507 684,77	41 308 493	60 337 860	39 645 312	36 217 832	375 639 577
<b>Adições</b>	<b>3 729 784</b>	<b>14 805 749</b>	<b>3 335 261</b>	<b>8 337 187</b>	<b>-</b>	<b>2 610 584</b>	<b>32 818 565</b>
<b>Alienação / abate</b>	<b>(10 767 297)</b>	<b>-</b>	<b>(2 996 484)</b>	<b>(2 129 113)</b>	<b>(8 699 603)</b>	<b>(117 513)</b>	<b>(24 710 010)</b>
<b>Outros</b>	<b>9 188 696</b>	<b>(11 476 091)</b>	<b>(1 767 666)</b>	<b>14 749 521</b>	<b>-</b>	<b>(10 694 371)</b>	<b>89</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>92 773 578</b>	<b>110 837 343</b>	<b>39 879 604</b>	<b>81 295 455</b>	<b>30 945 709</b>	<b>28 016 532</b>	<b>383 748 221</b>
<b><u>Depreciação acumulada</u></b>							
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	(44 083 913)	-	(26 170 701)	(48 743 507)	(30 068 562)	(19 612 103)	(168 678 786)
Depreciação do exercício	(3 817 047)	-	(2 560 781)	(10 589 116)	(4 736 744)	(2 287 447)	(23 991 134)
Alienações	1 350 261	-	644 402	2 480 913	3 144 539	520 789	8 140 903
Em 31 de Dezembro de 2021	(46 550 699)	-	(28 087 080)	(56 851 710)	(31 660 767)	(21 378 761)	(184 529 016)
<b>Depreciação do exercício</b>	<b>(4 337 627)</b>	<b>-</b>	<b>(4 911 023)</b>	<b>(6 601 955)</b>	<b>(3 695 963)</b>	<b>-</b>	<b>(19 546 569)</b>
<b>Alienação</b>	<b>1 004 113</b>	<b>-</b>	<b>2 220 686</b>	<b>1 929 266</b>	<b>7 829 643</b>	<b>-</b>	<b>12 983 708</b>
<b>Outros</b>	<b>(92 949)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(92 949)</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>(49 977 163)</b>	<b>-</b>	<b>(30 777 417)</b>	<b>(61 524 399)</b>	<b>(27 527 087)</b>	<b>(21 378 761)</b>	<b>(191 184 827)</b>
<b><u>Quantias escrituradas</u></b>							
<b>Em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>42 796 416</b>	<b>110 837 343</b>	<b>9 102 186</b>	<b>19 771 057</b>	<b>3 418 622</b>	<b>6 637 771</b>	<b>192 563 395</b>
Em 31 de Dezembro de 2021	44 071 696	107 507 685	13 221 413	3 486 150	7 984 545	14 839 071	191 110 561

## Notas às demonstrações financeiras (continuação)

para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022

### 29. Propriedade e equipamento (continuação)

Os terrenos e edifícios do microbanco localizados na Manica, Quelimane e Ulongwe para as sucursais do microbanco foram reavaliados em 31 de Dezembro de 2019 pela CPU INTERVALOR, LDA, uma firma de avaliadores profissionais independentes a valor de mercado, numa base de utilização mais elevada e melhor, resultando num excedente de reavaliação de MZN 16,232,175 (2021: MZN 25,409,724) que foram transferidos para a reserva de reavaliação do microbanco.

A tabela seguinte analisa os edifícios mensurados pelo justo valor no final do período de referência por níveis de hierarquia do justo valor (definições detalhadas da hierarquia do justo valor na nota 30) nos quais a medição do justo valor é classificada.

	<u>2022</u> MZN <u>Nível 3</u>	<u>2021</u> MZN <u>Nível 3</u>
Valorização / Custo	92 773 578	90 622 395
Depreciação acumulada	(49 977 163)	(46 550 699)
Valor contabilístico	<u>42 796 416</u>	<u>44 071 696</u>

Se os edifícios fossem declarados com base no custo histórico, os montantes seriam os seguintes:

Custo	<u>74 364 080</u>	63 521 174
Depreciação acumulada	<u>(44 033 276)</u>	<u>(42 545 994)</u>
Valor contabilístico	<u>30 330 804</u>	<u>20 975 180</u>

#### Instrumentos

Edifícios

#### Técnicas de valorização

O justo valor dos edifícios foi reavaliado tendo em consideração as normas e orientações expressas pelo *Conselho Internacional de Normas de Avaliação (IVSC)* e pelo TEGoVA (o Livro Azul). Foram utilizados o Método de Comparação do Mercado Directo e o Método do Rendimento, pois foi possível identificar e validar a existência de um mercado de locação. Foram também utilizados dados não observáveis, tais como a taxa de capitalização obtida através da análise do mercado, bem como a renda mensal potencial (representada pelo preço por metro quadrado).

#### Dados observáveis

Preços do mercado de locação de propriedades.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**30. Mensuração do justo valor**

**Activos e passivos por hierarquia de justo valor**

*Justo valor dos instrumentos financeiros não mensurados pelo justo valor*

Apresenta-se a seguir uma comparação, dos montantes escriturados e dos justos valores dos instrumentos financeiros do microbanco que não são escriturados pelo justo valor nas demonstrações financeiras. Este quadro não inclui os justos valores dos activos não financeiros e passivos não financeiros:

<u>31 de Dezembro de 2022</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Justo valor através de ORI</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total da quantia escriturada</u>	<u>Justo valor</u>
<b>Activos financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	719 906 008	719 906 008	719 906 008
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	-	221 347 945	221 347 945	221 347 945
Activos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	-	956 518 673	956 518 673	956 518 673
Crédito a clientes	-	-	-	-	4 628 753 599	4 628 753 599	4 628 753 599
Outros activos	-	-	-	-	113 417 765	113 417 765	113 417 765
Investimentos em instrumentos do capital próprio	-	6 327 551	-	6 327 551	-	6 327 551	6 327 551
<b>Total dos activos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>6 327 551</b>	<b>-</b>	<b>6 327 551</b>	<b>6 685 014 744</b>	<b>6 691 342 295</b>	<b>6 691 342 295</b>
<b>Passivos financeiros</b>							
Recursos em Instituições de Crédito	-	-	-	-	102 171 001	102 171 001	102 171 001
Outros passivos	-	-	-	-	5 783 334 843	5 783 334 843	5 783 334 843
Recursos de clientes	-	-	-	-	589 997 814	589 997 814	589 997 814
Títulos de dívida	-	-	-	-	193 706 059	193 706 059	193 706 059
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6 669 209 717</b>	<b>6 669 209 717</b>	<b>6 669 209 717</b>

<u>"31 de Dezembro de 2021</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Justo valor através de ORI</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total da quantia escriturada</u>	<u>Justo valor</u>
<b>Activos financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	581 869 771	581 869 771	581 869 771
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	-	345 702 534	345 702 534	345 702 534
Activos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	-	304 077 944	304 077 944	304 077 944
Crédito a clientes	-	-	-	-	3 274 483 660	3 274 483 660	3 274 483 660
Outros activos	-	-	-	-	86 052 168	86 052 168	86 052 168
Saldos intragrupos	-	-	-	-	38 136 622	38 136 622	38 136 622
Investimentos em instrumentos do capital próprio	-	6 327 551	-	6 327 551	-	6 327 551	6 327 551
<b>Total dos activos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>6 327 551</b>	<b>-</b>	<b>6 327 551</b>	<b>4 630 322 697</b>	<b>4 636 650 248</b>	<b>4 636 650 248</b>
<b>Passivos financeiros</b>							
Recursos em Instituições de Crédito	-	-	-	-	24 515 968	24 515 968	24 515 968
Outros Passivos	-	-	-	-	90 666 771	90 666 771	90 666 771
Recursos em Instituições de Crédito	-	-	-	-	3 457 356 387	3 457 356 387	3 457 356 387
Saldos intragrupos	-	-	-	-	5 823 781	5 823 781	5 823 781
Títulos de dívida	-	-	-	-	753 612 890	753 612 890	753 612 890
Empréstimos	-	-	-	-	297 808 845	297 808 845	297 808 845
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4 629 784 642</b>	<b>4 629 784 642</b>	<b>4 629 784 642</b>

O microbanco não possui ferramentas que lhe permitam calcular o justo valor dos activos que se encontram aos custo amortizado. No entanto, considera que a diferença entre o valor contabilístico e o justo valor não é material.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**31. Montantes devidos a partes relacionadas**

**(a) Partes relacionadas**

Em 31 de Dezembro de 2022, o microbanco era controlado pela Xtenda Financial Holdings Limited, que detém 100% do capital social.

As partes relacionadas identificadas, e a natureza das suas relações são detalhadas abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>
Xtenda Financial Holdings Limited	Accionista
Xtenda Finanças Moçambique (MCB), S.A.	Empresa do grupo
Angelo Eduardo Mondlane	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Joao Jose Macaringue	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Stephanie Walker	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Bekithembwa Moyo	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Francis Dzanya	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Joaquim Bila	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Carlos Sitoé	Membro do Conselho Fiscal
Venancio Chirrime	Membro do Conselho Fiscal
Andrew Taruwona	Membro do Conselho e Director Executivo
Moses Vera	Membro do Conselho e Director Executivo
<u>Descrição</u>	<u>2021</u>
Xtenda Financial Holdings Limited	Accionista
Xtenda Finanças Moçambique (MCB), S.A.	Empresa do grupo
Angelo Eduardo Mondlane	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Joao Jose Macaringue	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Stephanie Walker	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Bekithembwa Moyo	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Francis Dzanya	Membro do Conselho e Director Não-Executivo
Venancio Chirrime	Membro do Conselho Fiscal
Carlos Sitoé	Membro do Conselho Fiscal
Joaquim Bila	Membro do Conselho Fiscal
Andrew Taruwona	Membro do Conselho e Director Executivo
Moses Vera	Membro do Conselho e Director Executivo

**(b) Transacções com partes relacionadas**

	<u>2022</u> MZN	<u>2021</u> MZN
As transacções com partes relacionadas são detalhadas abaixo:		
<u>Descrição</u>	<u>Natureza da transacção</u>	
Xtenda Finanças Moçambique (MCB), S.A. - Advance 1	Inter company balance	38 136 622
Xtenda Finanças Moçambique (MCB), S.A. - Advance 2	Inter company balance	2 048 077
Xtenda Finance Limited (Zambia)	Inter company balance	4 886 055
Xtenda Finanças Moçambique (MCB), S.A.	Inter company balance	-
Xtenda Financial Holdings Limited	Management fees	212 456 558
Xtenda Financial Holdings Limited	Capital injection - 2021	-
Xtenda Financial Holdings Limited	Capital injection - 2022	31 664 999
		<u>289 192 311</u>
		<u>96 764 136</u>

**(c) Compensação da Gestão chave**

O pessoal chave da gestão são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direcção e controlo das actividades do microbanco, directa ou indirectamente, incluindo quaisquer directores (executivos ou não) do microbanco.

(i) Prestações de emprego a curto prazo	<u>42 751 229</u>	<u>39 644 024</u>
(ii) Honorários dos administradores	<u>5 088 067</u>	<u>4 708 329</u>
(iii) Empréstimos a directores	<u>-</u>	<u>-</u>

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
**(Número de registo 17363)**

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**  
*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**32. Relato por segmentos**

O principal responsável pela tomada de decisões operacionais (CODM) foi identificado pelo microbanco como o Administrador Delegado (CEO), que é responsável pela avaliação do desempenho e afectação de recursos do microbanco.

O microbanco reporta um único segmento, nomeadamente a banca de retalho, para o qual é disponibilizada informação financeira numa base mensal e em relação à qual o desempenho é medido e os recursos alocados ao longo do segmento.

Dentro do segmento há uma série de produtos e serviços dos quais o microbanco obtém as suas receitas. Estes incluem:

- Serviços bancários transaccionais, dos quais o rendimento das taxas de transacção é divulgado na face da declaração de rendimentos; e
- Produtos de empréstimo que são concedidos a clientes a clientes. Há uma série de produtos concedidos pelo segmento, crédito a funcionários públicos, crédito ao consumo, empréstimos a PMEs, e agricultura, entre outros. Os detalhes destes empréstimos são divulgados na nota 7, os juros obtidos são divulgados na nota 23.

Não foi divulgada qualquer informação por segmento geográfico, devido ao facto de as actividades comerciais serem predominantemente realizadas em Moçambique.

**33. Contingências**

O microbanco tem compromissos no que diz respeito aos passivos da locação financeira, cujos pormenores são divulgados na nota 17 das demonstrações financeiras.

Houve litígios pendentes contra o microbanco que, se decididos contra o microbanco, resultarão em responsabilidades não superiores a MZN 2 000 000 que, na opinião dos directores, não terão um efeito adverso significativo na posição financeira do microbanco.

Os compromissos de empréstimo são acordos para emprestar a um cliente no futuro, sujeitos a determinadas condições. Tais compromissos são normalmente assumidos por um período fixo. O microbanco pode retirar-se da sua obrigação contratual para a parte não utilizada dos limites de empréstimo acordados, dando um pré-aviso razoável ao cliente. No final do ano, o microbanco não tinha quaisquer compromissos pendentes de empréstimo ou de aquisição de activos.

**34. Compromissos de capital**

O microbanco não tinha compromissos de capital em 31 de Dezembro de 2022 (2021: nulo)

**35. Dividendos**

Durante o ano, o microbanco não declarou quaisquer dividendos (2021: nulo).

**36. Eventos subsequentes**

Após o final do ano, o Banco Central aumentou a taxa de reservas obrigatorias dos bancos em Moçambique de 10,5% para 28% sobre depósitos em moeda local a partir de 22 de Fevereiro de 2023 e novamente para 39% a partir de 31 de Maio de 2023. A medida visava garantir a retorno da taxa de inflação do país ao nível de um dígitos por meio da redução do excesso de liquidez no sistema bancário. O microbanco elaborou planos de acção para garantir a conformidade com esses novos regulamentos. Não houve outros eventos significativos ou materiais após a data do relatório que requeiram divulgação ou ajuste das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

**MyBucks Mozambique Mcb, S.A.**  
 (Número de registo 17363)

**Notas às demonstrações financeiras (continuação)**

*para o ano findo em 31 de Dezembro de 2022*

**37 Reexpressão de anos anteriores**

As demonstrações financeiras de anos anteriores foram corrigidas por três ajustes materiais de períodos anteriores, conforme descrito abaixo.

**i) Estorno de prémios de seguro de empréstimos duplicados pagos em nome de clientes**

Um montante de MZN 147 896 288 referente a prémios de seguros pré-pagos sobre empréstimos a clientes emitidos antes de Novembro de 2020 que foram inicialmente reconhecidos no balanço como valores a receber, na linha de crédito a clientes. Posteriormente, após a migração para um novo sistema de gestão de empréstimos que ocorreu em Novembro de 2020, os valores dos seguros pré-pagos foram capitalizados para contas de crédito a clientes sem que tenha sido feita a transferência ao nível do balanço. Esta situação gerou uma duplicação do activo. O erro foi corrigido por contrapartida dos resultados transitados contra o saldo de crédito a clientes.

**ii) Estorno de custos de implementação de software capitalizados incorretamente**

Durante o ano de 2020 o microbanco implementou um novo software de gestão de crédito denominado Temenos\_24. Alguns custos associados ao processo de implementação que ascenderam a MZN 20 206 379 foram capitalizados mas não cumpriram os critérios de reconhecimento para capitalização. Isso incluiu itens como refeições de funcionários, subsídios e outras despesas com uma solução de carteira electrônica que não foi concluída e nunca será utilizada. Esses custos foram mantidos como parte do activo intangível (software) no balanço. O erro foi corrigido revertendo os custos capitalizados dos ativos intangíveis por contrapartida de resultados transitados.

**iii) Reversão de provisões a maior para impostos, multas e despesas**

Em 2020, o microbanco fez provisões para impostos e multas de anos anteriores e outras despesas operacionais, algumas das quais não foram incorridas posteriormente ou foram incorridas em valores inferiores aos valores provisionados. Em 31 de Dezembro de 2021 parte do valor da provisão MZN 72 201 744 já não era devido uma vez que tinha mais de 5 anos e já não podia ser contestada pela Autoridade Tributária. Incorrectamente não foi revertida no próprio ano. A provisão foi revertida em 2022 por contrapartida de resultados transitados.

O impacto desses ajustes nas linhas das demonstrações financeiras está demonstrado a seguir:

**Demonstração da posição financeira exacta**

	<b>Impacto das reformulacões</b>					
	<b>31 de Decembro 2021</b>		<b>Ajustamentos do ano anterior</b>		<b>31 Decembro 2021</b>	
	<i>Como reportado anteriormente</i>		<i>saldo atualizado</i>		<i>Como reportado anteriormente</i>	
	<b>MZN</b>	<b>MZN</b>	<b>MZN</b>	<b>MZN</b>	<b>MZN</b>	<b>MZN</b>
<b>Activos</b>						
Crédito a clientes (nota 12)	3 422 379 948	(147 896 288)	3 274 483 660	2 325 570 175	(147 896 288)	2 177 673 887
Activos intangíveis (nota 16)	122 632 489	(20 206 379)	102 426 110	133 379 000	(20 206 379)	113 172 621
<b>Total de activos</b>	<b>5 162 870 622</b>	<b>(168 102 667)</b>	<b>4 994 767 955</b>	<b>4 772 131 413</b>	<b>(168 102 667)</b>	<b>4 604 028 746</b>
<b>Passivos</b>						
Outros passivos (nota 18)	162 868 515	(72 201 744)	90 666 771	174 454 601	(72 201 744)	102 252 857
<b>Total de passivos</b>	<b>4 744 908 220</b>	<b>(72 201 744)</b>	<b>4 672 706 476</b>	<b>4 477 954 913</b>	<b>(72 201 744)</b>	<b>4 405 753 169</b>
<b>Capital</b>						
Prejuízos acumulados	(341 319 214)	(95 900 923)	(437 220 137)	(379 949 637)	(95 900 923)	(475 850 560)
<b>Total de Capital</b>	<b>417 962 402</b>	<b>(95 900 923)</b>	<b>322 061 479</b>	<b>294 176 500</b>	<b>(95 900 923)</b>	<b>198 275 577</b>
<b>Total equity and liabilities</b>	<b>5 162 870 622</b>	<b>(168 102 667)</b>	<b>4 994 767 955</b>	<b>4 772 131 413</b>	<b>(168 102 667)</b>	<b>4 604 028 746</b>